



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



RELATÓRIO DE GESTÃO UFPI 2012

**TERESINA-PI
MARÇO/2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



RELATÓRIO DE GESTÃO UFPI 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e 121/2012 e, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

UNIDADE CONSOLIDADA: Hospital Universitário da FUFPI

**TERESINA – PI
MARÇO/2013**

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Junior (até 13.11.2012)
Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes (posse em 14.11.2012)

VICE-REITORA

Prof. Edwar de Alencar Castelo Branco (até 19.11.2012)
Prof^a. Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira (posse em 20.11.2012)

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Regina Ferraz Mendes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Carvalho Moura

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof^a. Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira (até nov.2012)
Prof^a. Dr^a. Marize Melo dos Santos

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes (até nov.2012)
Economista Jovita Maria Terto Madeira Nunes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador Fábio Napoleão do Rego Paiva Dias (até 28.10.2012)
Prof. MSc. Raimundo José Cunha Araújo

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Avelar Alves da Silva
Superintendente do HU-UFPI/EBSERH

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

1. Acácio Salvador Veras e Silva - Titular - CPF: 130.405.703-82

Endereço: Rua Miguel Arcoverde. 555, Condomínio Jardim Jóquei, Bloco Ipê, Apt° 201 - Jóquei – Teresina - PI - Telefone: 3233-7242.

José Machado Moita Neto - Suplente - CPF: 150.292.393-91

Endereço: Rua Oscar Gil Castelo Branco, 3380 - S, Cristóvão - CEP 64.055-020 - Teresina - PI - Telefone: 3233-4709.

Indicação do Governo do Estado do Piauí. Término do mandato: 10.12.12.

Portaria N° 1506/MEC, de 11.12.08 (publicado no DOU de 12/12/08).

2. Gildásio Guedes Fernandes - Titular - CPF: 077.579.563-15 (**reconduzido**)

Endereço: Rua Demerval Lobão. N° 1530. Apto. 201. B. de Fátima. CEP 64048-100. Teresina-PI - Telefone: 3233-5788

José Arimatéia Dantas Lopes - Suplente - CPF: 051.025.613-15

Endereço: Rua João Emílio Falcão, 603 - B. Fátima - 64049-480 - Teresina - PI - Telefone: 3233-3880.

Indicação da Presidência da República. Mandato até: 13.11.2012

Portaria N° 1018/MEC. de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

3. Carminda Luzia da Fonseca Reis Silva - Titular - CPF: 200.423.103-34

Endereço: Rua Prof. Joca Vieira, 1854 - Ininga - CEP 64048-300 - Teresina-PI - Telefone: 3232 - 1258.

Francisco Newton Freitas - Suplente - CPF: 337.917.243-04

Endereço: Rua Raul Serrano, 3790, Piçarreira - CEP: 64055-430 – Teresina-PI - Telefone: 8866-2782 /9461-1618

Indicação da Presidência da República. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria N° 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

4. Edilberto Duarte Lopes - Titular - CPF: 159.910.757-00

Endereço: Rua Bento Clarindo Bastos, 2145, B. Noivos. CEP: 64045-120 - Teresina-PI - Telefone: 9403-3133.

Antônio Pádua Carvalho - Suplente - CPF: 013.782.443-20

Endereço: Rua Fidalma Martins Carvalho. N° 4355. Bloco A, Apto 303. Ininga. CEP 64048-040 - Teresina - PI - Telefone 3325-5869.

Indicação do Ministério da Educação. Término do mandato: 05.08.14.

Portaria N° 1018/MEC, de 05.08.10 (publicada no DOU de 06.08.10).

5. Pedro Vilarinho Castelo Branco - Titular - CPF: 396.467.853.87

Endereço: Rua dos Sonhos, 4401 - Ininga - CEP 64048-175 Teresina-PI - Telefone: 3233-5721

Francisco de Assis Sinimbu Neto - Suplente - CPF: 066.836.653-20

Endereço: Rua 31 de março, 2427 - Ininga - CEP 64049-700 - Teresina-PI - Telefone: 3233-0664

6. Gerson Albuquerque de Araújo Neto - Titular - CPF: 273.761.503-82

Endereço: Rua Fontes Ibiapina, 1850 Ininga CEP 64049-780. Teresina-PI - Telefone: 9981-3958 (part.) e 3215-5786 (DFI/CCHL)

Wellistany Carvalho Viana (Pe) - Suplente - CPF: 714.499.143-49

Endereço: Rodovia Palmeirais, PI – 130 Km 08 - Angelim Representação da Sociedade Piauiense de Cultura. Término do mandato: 05.10.14.

Portaria N° 1236, de 05.10.10 (publicada no DOU 06.10.10).

DIRETORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Prof. Antônio dos Santos Rocha Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN

Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL

Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA

Prof. Dr. Willams Costa Neves

CENTRO DE TECNOLOGIA – CT

Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva

CAMPUS DE PARNAÍBA

Prof. José Duarte Baluz

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB

Prof^ª. Dr^ª. Hercília Maria Lins Rolim Santos

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – CPCE

Prof. Dr. José Lindemberg Rocha Sarmiento

CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS

Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima

COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA

Prof. MSc. José Bento de Carvalho Reis

COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO

Prof. MSc. Aroldo de Carvalho Reis

COLÉGIO AGRÍCOLA DE BOM JESUS

Prof^ª. MSc. Oldênia Fonseca Guerra

EQUIPE TÉCNICA

Prof. Edilberto Duarte Lopes
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr^a. Maria do Carmo de Souza Batista
DIRETORA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof. MSc. Teresa Christina Torres Silva Honório
**PESQUISADORA INSTITUCIONAL E COORDENADORA DE PLANEJAMENTO
ADMINISTRATIVO E INFORMACIONAL**

Airton Júnior Vieira Santos
COORDENADOR DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO DE ENSINO

Tarianna Lustosa Santos
SECRETÁRIA EXECUTIVA

COORDENADORIAS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

José Pires de Oliveira Júnior
COORDENADOR DE ORÇAMENTO

Luiz Antônio de Meneses Waquim Silva
COORDENADOR DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Prof. MSc. Teresa Christina Torres Silva Honório
COORDENADORA DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO E INFORMACIONAL

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BCCB - Biblioteca Carlos Castelo Branco
CABJ - Colégio Agrícola de Bom Jesus
CAD – Conselho de Administração
CAF - Colégio Agrícola de Floriano
CAFS - Campus Almícar Ferreira Sobral
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAT - Colégio Agrícola de Teresina
CBBU - Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCE - Centro de Ciências da Educação
CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN - Centro de Ciências Naturais
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CMPP - Campus Ministro Petrônio Portella
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND - Coordenadoria de Nutrição e Dietética
CPC - Conceito Preliminar do Curso
COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica
CONSUN - Conselho Universitário
COPESE - Comissão Permanente de Seleção
CPCE - Campus Professora Cinobelina Elvas
CPPEX - Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão
CSHNB - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
CT - Centro de Tecnologia
DAF - Diretoria Administrativa e Financeira
DAI - Diretoria de Informação e Avaliação Institucional
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DIVTRANS - Divisão de Transporte da UFPI
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão
FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí
HU - Hospital Universitário
HUV - Hospital Universitário Veterinário
IDD - Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LASAN - Laboratório de Sanidade Animal
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
OPAS - Programa da Organização Pan-Americana da Saúde
OMS - Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde
PAD – Processo Administrativo
PAHEF - Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação

PALTEX - Programa Ampliado de Livros de Textos
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBITI - Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária anual
PPA - Plano Plurianual
PRAD - Pró - Reitoria de Administração
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PREG - Pró-Reitoria de Graduação
PREUNI - Prefeitura Universitária
PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROPLAN - Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento
PRPPG - Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RENORBIO - Rede Nordeste de Biotecnologia
REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RM - Residência Médica
RMV - Residência Médico Veterinária
RU - Restaurante Universitário
SIBi - Sistema de Bibliotecas
SRH - Superintendência de Recursos Humanos
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
UAPI - Universidade Aberta do Piauí
USC - Unidade Setorial de Correição

LISTA DE QUADROS, TABELAS, FIGURAS, DECLARAÇÕES, ETC.

QUADROS

Quadro A.1.2 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	16
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	43
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	46
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	47
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	47
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	48
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	48
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	49
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	50
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	50
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	51
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	51
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	52
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	52
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	52
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	53
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	53
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	53
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	54
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	54
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	55
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	55
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	55
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	56
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	56
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	57
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	58
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	58
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	59
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	59
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	60
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	61
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	62
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	63

Quadro A.4.15 – Despesas Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	64
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos e Pagar de Exercícios Anteriores.....	65
Quadro A.5.3 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência ...	66
Quadro A.5.4 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela UJ Nos Três Últimos Exercícios	68
Quadro A.5.5 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes.....	68
Quadro A.5.6 – Resumo da Prestação de Contas Sobre Transferências Concedidas Pela UJ na Modalidade De Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos De Repasse.....	69
Quadro A.5.7 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	70
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF)	71
Quadro A.5.10 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	71
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas Por Meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	72
A.5.12 – Prestações de Contas de Suprimentos de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGf).....	72
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada Em 31/12.....	73
Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ – Situação Em 31/12.....	74
Quadro A.6.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão de Funções Gratificadas da UJ (Situação em 31 de Dezembro)	74
Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ Por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12	75
Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ Por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12 ..	75
Quadro A.6.6 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores.....	76
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro	77
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada Em 31/12	77
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	79
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	79
Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC	79
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI Sobre os Atos Submetidos A Registro	80
Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	81
Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	82
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	87
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	88
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ	88
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	89
Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	91
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	92
Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas No Exercício.....	93
Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações Do OCI	93
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	99
Quadro A.11.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada	100
Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002.....	102
Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002.....	103
Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações de Apoio.....	105

FIGURAS

Figura 1 – Organograma Funcional da UFPI	18
Figura 2 – Dimensões Institucionais Segundo o PDI-UFPI-2010-2014	32

TABELAS

Tabela 1 - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação.....	21
Tabela 2 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas <i>Stricto Sensu</i> 2010-2012.....	21

Tabela 3 - Número de discentes de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de 2010 a 2012	22
Tabela 4 - Evolução no n° de Bolsas de Iniciação Científica entre 2008 a 2012.....	22
Tabela 5 – Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX em 2012.....	23
Tabela 6 – Programa de Extensão Universitária – PROEXT em 2012.....	23
Tabela 7 - Programa de Educação Tutorial – PET em 2012	24
Tabela 8 - Número de Técnico-Administrativo em 2012.....	24
Tabela 9 – Número de Docentes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.....	25
Tabela 10 – Número de Professores das Escolas Técnicas	25
Tabela 11 – Modalidades de Licitação Realizadas em 2012.....	25
Tabela 12 – Total de Modalidades de Licitação Realizados Entre 2009-2012	26
Tabela 13 - Comparativo das Licitações Período Entre 2009-2012.....	26
Tabela 14 - Demonstrativo do Número de Obras Realizadas pela UFPI 2010-2012	28
Tabela 15 - Acervo das Bibliotecas da UFPI 2012	29
Tabela 16 - Despesas e Custos dos RUs da UFPI entre 2010 a 2012.....	30
Tabela 17 - Índice Geral de Cursos da UFPI, de 2008 a 2011	36
Tabela 18 - Evolução na Concessão de Bolsa Permanência nos Campi e Colégios Técnicos Profissionalizantes.....	83
Tabela 19 - Concessão de Bolsa Permanência/Especial.....	84
Tabela 20 - Concessão de Bolsa Permanência/Especial, por Modalidade	84

DECLARAÇÕES

Declaração de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	133
Declaração de Renúncias Tributárias	134
Declaração SIASG/SINCOV	140

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
PARTE A DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU N° 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	16
1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	16
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	16
1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado	16
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	17
1.3 Organograma Funcional	18
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	20
1.5 Macroprocessos de Apoio	24
1.6 Principais Parceiros	30
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	31
2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada.....	31
2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	32
2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações	33
2.4 Indicadores	34
3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	38
3.1 Estrutura de Governança	38
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	43
3.3 Item 3.4 (Sistema de Correição) e Item 3.5 (Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria n° 1.043/2007 da CGU) da Portaria TCU N° 150 de 03/07/12.....	44
4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	45
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	45
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	46
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	46
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	46
4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	46
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	50
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	50
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	58
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	58
4.2.2 Programação de Despesas	58
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes.....	58
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital	59
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	59
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	60
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa.....	61
4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários	61
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	61
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	62
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	63
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	63
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	64

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	65
5.1 Reconhecimento de Passivos.....	65
5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	65
5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	65
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	65
5.3 Transferências de Recursos	66
5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	66
5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	68
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	68
5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	69
5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	70
5.4 Suprimento de Fundos.....	71
5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	71
5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	71
5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	71
5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	71
5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.....	72
5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	72
5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ	72
5.5.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ	72
5.5.2 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida.....	72
5.5.3 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física.....	72
5.5.4 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídicas	72
5.5.5 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária.....	72
5.5.6 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	73
5.5.7 Comunicações à RFB	73
5.5.8 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	73
5.5.9 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal	73
5.5.10 Fiscalizações Realizadas pela RFB	73
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	73
6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	73
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	73
6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada.....	74
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho.....	74
6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	75
6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	75
6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	76
6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	77
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	77
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	77
6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	77
6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	78
6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	79
6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	79
6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	80
6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.....	80
6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	80
6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	80

6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público.....	80
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	80
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	81
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	82
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	83
7.	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	84
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	84
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	87
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	87
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	88
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	88
8	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	89
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	89
9.	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	91
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	91
9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	92
10.	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	93
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	93
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	93
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	93
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	93
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	94
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	94
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	99
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	99
10.4	Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	100
11.	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	100
11.1	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	100
12.	PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	100
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	100
	PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	102
1.	PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.....	102
1.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	102
1.2	Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	103
1.3	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	103
1.4	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	105
	ANEXOS	130
	ROL DE RESPONSÁVEIS	141

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Educação Superior, de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação (CNPJ 00.394.445/0188-17), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina (onde está localizado o Campus central), com quatro outros Campi, instalados nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. Possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pautando-se na utilização de recursos humanos e materiais, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade.

Instituída nos termos da Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968, e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, o Campus sede da UFPI, denominado Ministro Petrônio Portella, fica situado à Av. Universitária S/Nº, Bairro Ininga, CEP 64049-550, em Teresina, Estado do Piauí. Sua missão, explicitada nos documentos oficiais, é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e a realidade social, formando recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político social e cultural local, regional e nacional”.

Ancorada em princípios básicos que vêm alicerçando a sua política acadêmica e administrativa, a UFPI trabalha permanentemente em observância ao caráter público, com publicização das atividades desenvolvidas em busca da qualidade, da integração entre os distintos níveis de ensino, da ênfase à pesquisa e à geração de produtos tecnológicos fomentadores de desenvolvimento e da consecução efetiva do seu processo de internacionalização.

O presente Relatório tem por objetivo fornecer os resultados obtidos na Gestão da UFPI no exercício de 2012, elaborado e estruturado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 e 121/2012 e, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor

**PARTE A DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO
GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado

QUADRO A.1.2 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal do Piauí				
Denominação Abreviada: FUFPI				
Código SIORG: 468	Código LOA: 26279		Código SIAFI: Unidade Gestora: 154048 Gestão: 15265	
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo			CNPJ: 06.517.387/0001-34	
Principal Atividade: Universidade			Código CNAE: 4120-4/00	
Telefones/Fax de contato: (86) 3215-5580/3215-5620/3215-5585/3215-1104				
Endereço Eletrônico: arilopes1@ufpi.edu.br / proplan@ufpi.edu.br / pi.ufpi@ufpi.edu.br / diretoria.avaliacao@ufpi.edu.br				
Página na Internet: http://www.ufpi.br/				
Endereço Postal: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga – Teresina-PI, CEP: 64.049-50				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Hospital Universitário da FUFPI	06.517.387/0003-04	150237	Ativa	104864
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
A UFPI é uma instituição federal de ensino superior mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí, criada pela lei 5.528, de 12/11/1968.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Estatuto: Aprovado pelo Decreto nº 66.651, de 01 de junho de 1970. O segundo Estatuto foi aprovado pelo Decreto nº 72.140 de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu posteriores alterações (Portaria MEC nº. 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº. 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº. 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à LDBE/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº. 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº. 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº. 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº. 147-E, de 03/08/99.				
- Regimento Geral da UFPI: Aprovado pela Portaria MEC nº 265, de 10 de abril de 1978 e alterado pela Portaria MEC nº. 180, de 05 de fevereiro de 1993, publicada no DOU de 08 de fevereiro de 1993 e sofreu reformulações objetivando a adaptação à LDBE/1996 através da Resolução do CONSUN nº. 45/99, de 16/12/99 e alterado posteriormente pela Resolução nº. 21, de 21/09/2000.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
- Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovado pela Resolução nº. 011/84 - CEPEX, de 10/10/1984.				
- Regimento do Conselho de Administração da UFPI, aprovado pela Resolução nº. 002/88 - CAD, de 17/08/1988.				
- Regimento do Conselho Universitário da UFPI, aprovado pela Resolução nº 001/84 – CONSUN, de 15/02/84.				
- Regimento do Conselho Diretor da FUFPI, aprovado pela Resolução nº. 049/82 - CONDIR, de 20/04/82 e sofreu alterações pela Resolução nº 001/05 – CONDIR, de 24/02/05.				
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI		Nome		

150237	Hospital Universitário da FUFPI
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154048	15265
150237	15265

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

De acordo, com o Estatuto da UFPI, art. 3º, a Universidade tem por objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, cabendo a ela:

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;

d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

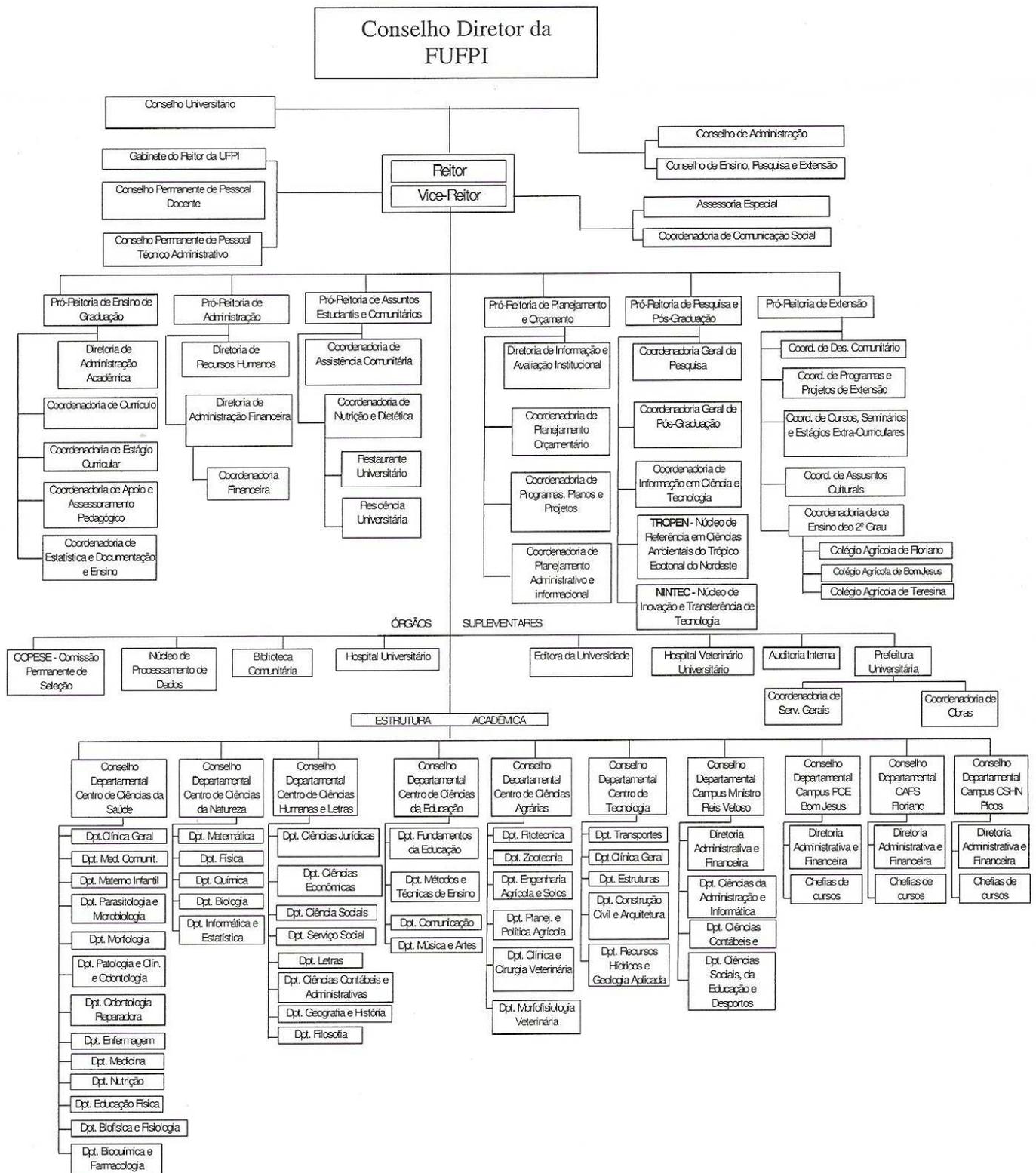
f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ainda, de acordo, com o Estatuto, é missão da UFPI “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”.

1.3 Organograma Funcional

Figura 1 – Organograma Funcional da UFPI



A administração da UFPI é realizada nos planos de deliberação e execução, em nível superior e em nível setorial. (Reg. Geral UFPI, art. 2º). Em nível superior, a deliberação é realizada pelos Conselhos Superiores, que são: a) Conselho de Administração – CAD; b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX; e, c) Conselho Universitário – CONSUN.

A execução, em nível superior, é realizada pela Reitoria e Vice-Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias:

✓ Pró-Reitoria de Administração – PRAD:

Responsável por coordenar, dirigir e executar as atividades relativas à administração de pessoal, material, patrimônio, finanças, transporte e vigilância, no âmbito da Universidade.

✓ Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG:

Responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação e do ensino profissionalizante (Colégios Agrícolas). Através de uma política de ensino pautada no estímulo à pesquisa, na implantação de novas formas de educação e tecnologias, a PREG cria condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos.

✓ Pró-Reitoria de Extensão – PREX:

Responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da Universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc., em todas as suas áreas de atuação.

✓ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG:

Responsável pela condução da política institucional da pesquisa e do ensino de pós-graduação na Universidade Federal do Piauí, além de manter a relação externa com as agências de financiamento e instituições de ensino e pesquisa.

✓ Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN:

Responsável por elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento orçamentário, administrativo e informacional de planos, programas e projetos da Universidade Federal do Piauí.

✓ Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC:

Responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil e comunitária da Universidade Federal do Piauí. Tem como finalidade promover ações afirmativas de acesso e inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes, através da promoção das condições básicas para sua permanência na instituição.

Em nível setorial, a deliberação, é realizada pelos Conselhos da Unidade (Conselhos Departamentais e Conselhos de Campi); Colegiado dos Cursos e; c) Assembleias Departamentais e, a execução é realizada pelos Departamentos e pelas Coordenações/Chefias de Cursos e a Diretoria dos Campi/Centros.

As estruturas básicas de ensino que integram a UFPI são subdivididas segundo as áreas de conhecimento, formando os departamentos e estes, por sua vez, se agregaram e formam as unidades de ensino. Atualmente, a UFPI conta com 06 (seis) unidades (centros de ensino) no Campus sede: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências da Educação (CCE), Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), Centro de Ciências da Natureza (CCN), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT) e com 04 (quatro) Campi no interior do Estado, sediados nas cidades de: Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano.

Integrando a estrutura do ensino de graduação, possui um Centro de Educação Aberta a Distância, cognominado como Universidade Aberta do Piauí (UAPI), através do qual ministra cursos (bacharelados e licenciaturas) que objetivam atingir a um público que não tem oportunidade de participar ativamente do dia à dia institucional em caráter presencial mas que, através da adoção de novas metodologias da informação e comunicação, forma profissionais habilitados ao exercício profissional, aptos a atuarem na sociedade.

São integrados também à sua estrutura da UFPI 03 (três) colégios de ensino técnico profissionalizante, conhecidos por Colégios Agrícolas, que são sediados em Teresina, Floriano e Bom Jesus.

Os Órgãos de Apoio às atividades acadêmicas, também denominadas de Órgãos Suplementares, são:

- ✓ Prefeitura Universitária;
- ✓ Biblioteca Comunitária;
- ✓ Restaurante Universitário
- ✓ Editora Universitária;
- ✓ Hospitais Universitários (Hospital Universitário e Hospital Veterinário Universitário);
- ✓ Auditoria Interna;
- ✓ Núcleo de Tecnologia da Informação;
- ✓ Ouvidoria;
- ✓ Coordenadoria Permanente de Seleção - COPESE

1.4 Macroprocessos Finalísticos

No macroprocesso de apoio às atividades da UFPI destacamos as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição de Educação Superior, de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação (CNPJ 00.394.445/0188-17), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina (onde está

localizado o Campus central), com quatro outros Campi, instalados nas cidades de Parnaíba, Picos, Bom Jesus e Floriano. Possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pautando-se na utilização de recursos humanos e materiais, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade.

Ministra 159 cursos, sendo 101 cursos de graduação na modalidade presencial, 12 cursos de graduação na modalidade à distância em 30 pólos de apoio presencial e, 46 cursos convênio-PARFOR (Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica). Além de, 15 cursos técnicos, nas modalidades concomitante e subsequente, ministrados nos Colégios Agrícolas de Teresina, Bom Jesus e Floriano.

A UFPI possui 21.285 alunos de graduação matriculados no ensino presencial, 7.423 na modalidade EaD e 1.290 alunos de pós-graduação. Possui, ainda, conforme tabela abaixo, 36 (trinta e seis) Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nos quais são desenvolvidas as atividades de 30 (trinta) Mestrados Acadêmicos, 01 (um) Mestrado Profissional, 03 (três) Doutorados Institucionais e 02 (dois) doutorados em rede, 13 (treze) DINTERs, 02 (dois) MINTERs, 06 (seis) PROCADs e 21 (vinte e um) CASADINHO/PROCAD com renomadas universidades do nosso país.

Tabela 1 - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação

NÍVEL	ANO								
	1991/2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Mestrado	09	02	03	05	01	03	07	-	30
Doutorado	01	01	-	-	01	02	-	-	05
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	01	-	-	01

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFPI

A Tabela 2 apresenta o número de matrículas e concluintes, nos últimos três anos, evidenciando um expressivo crescimento.

Tabela 2 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas *Stricto Sensu* 2010-2012

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TITULADOS
2010	378	784	193
2011	524	1.023	133
2012	741*	1.051**	71***

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFPI

Nota: * (Mestrado: 643; Doutorado: 50; RENORBIO: 48)

** (Mestrado: 894; Doutorado: 118; RENORBIO: 39)

*** (Mestrado: 64; Doutorado: 03; RENORBIO: 04)

Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2012, a UFPI ofereceu 11 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste. A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Médico- Veterinária.

Na tabela 3, apresenta-se a evolução do número de discentes de pós-graduação *Lato Sensu* de 2010 a 2012.

Tabela 3 - Número de discentes de Pós-Graduação *Lato Sensu* de 2010 a 2012

ANO	MATRICULADOS				CONCLUINTES			
	ESP./APERF.	RM	RMV	TOTAL	ESP./APERF.	RM	RMV	TOTAL
2010	1.729	78	10	1.817	396	38	04	438
2011	1.938	35	05	1.978	473	15	04	492
2012	1.194	85	11	1.290	857	33	02	892

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFPI

Nota: RM: Residência Médica

RMV: Residência Médica Veterinária

ESP./APERF.: Especialização/Aperfeiçoamento

Na área da Pesquisa, a Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP, ligada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG é responsável por acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa e fazer a relação externa da PRPPG com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPEPI.

Na tabela 4, apresenta-se o número de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PIBIC-AF/PIBITI/PIBIC-EM) contempladas pela UFPI e gerenciadas pela PRPPG entre 2008 e 2012.

Tabela 4 - Evolução no nº de Bolsas de Iniciação Científica entre 2008 a 2012

FONTE DE FINANCIAMENTO	2009/ 2010 [§]	2010/ 2011	2011/ 2012 [#]	2012/2013
PIBIC, PIBIC-AF/ UFPI	172	191	205	213
PIBIC, PIBIC-AF/CNPq	172	200	205	213
PIBITI/UFPI	05	15	16	21
PIBITI/CNPq	05	15	20	21
Ciência sem Fronteiras/CNPq	–	–	30	–
PIBIC-EM/CNPq	–	120	120	115
TOTAL	354	541	596	583

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFPI

Com relação à política de extensão da UFPI, esta é executada pela Pró-Reitoria de Extensão - PREX, uma das Pró-Reitorias fins, responsável pela execução de Programas e Projetos, cursos (pré-vestibulares, línguas etc.), seminários, Estágios não obrigatórios e eventos de extensão da Universidade com livre acesso à comunidade. Em 2012 foram executados diversos programas e projetos dentre os quais destacamos:

- O Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX , que conta com o apoio financeiro institucional com 210 bolsas mês as quais perfazem 1.890 bolsas/ano concedidas a alunos dos cursos de graduação, regularmente matriculados com duração de 09 meses, distribuídas, via Edital, entre os Programas e Projetos cadastrados na Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão – CPPEX/PREX, após serem submetidos e aprovados pela Câmara de Extensão.

Tabela 5 – Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX em 2012

ANO	QUANT. BOLSA/MES	QUANT. BOLSA ANO	VALOR BOLSA MÊS	VALOR BOLSA ANO
2012	210	1.890	360,00	670.400,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

- O Programa de Extensão Universitária – PROEXT é financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – MEC/SESU/DIFES, abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações inovadoras e políticas.

Tabela 6 – Programa de Extensão Universitária – PROEXT em 2012

ANO	CAMPUS	PROPOSTAS		ALUNOS BOLSISTA	ALUNOS VOLUNT.	DOCENTES ENVOLV.	PUBLICO BENEF.	RECURSOS CAPTADOS
		PRO GRAMAS	PRO JE TOS					
2012	Teresina	01	02	06	13	17	7.310	246.456,80
	Florianópolis	-	02	25	85	14	624	292.107,02
	Parnaíba	01	01	11	04	10	359	180.611,85
	Total	02	05	42	102	41	8.293	719.175,67

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

- Programa de Educação Tutorial (PET Conexões):

A institucionalização do Programa Conexões de Saberes foi uma das grandes conquistas para Extensão universitária resultando na criação, em novembro de 2010, do Programa de Educação Tutorial (PET Conexões e/ou PET Extensão) exclusivamente para alunos das classes populares. Trata-se de um programa desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os grupos são constituídos inicialmente por 12 estudantes, com tutoria de apenas 01 docente, todos contemplados com bolsas referentes ao programa, desde que não recebam cumulativamente nenhum outro tipo de bolsa.

A UFPI por meio da PREX promoveu a interiorização da Extensão e garante o fortalecimento da expansão universitária possibilitando realizar atividades de formação acadêmica ampla aos estudantes envolvendo o tripé: ensino, pesquisa e extensão e conseguiu aprovar, no ano de 2012, 02 grupos - PET Conexões, conforme tabela 7, abaixo.

Tabela 7 - Programa de Educação Tutorial – PET em 2012

ANO DE CRIAÇÃO CAMPUS	GRUPOS	TUTOR	ALUNO BOLSISTA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
2012/Teresina	Engenharia Elétrica	01	12	400	4.800,00
2012/Floriano	Quilombolas	01	12	400	4.800,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão/UFPI

OBS: O aluno recebe uma bolsa no valor de R\$ 400,00 por um período de até 03 anos.

O Tutor Doutor recebe uma bolsa no valor de R\$ 2.000,00.

O Tutor Mestre (casos excepcionais) recebe uma bolsa no valor de R\$ 1.350,00.

1.5 Macroprocessos de Apoio

No macroprocesso de apoio às atividades da UFPI cabe destacar os seguintes pontos:

a) Recursos Humanos

A Superintendência de Recursos Humanos – SRH da UFPI é responsável pelo gerenciamento dos recursos humanos da Universidade, que tem por missão possibilitar aos servidores técnico-administrativos e docentes, a potencialização como agentes de transformação social, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social almejando a melhoria do nível de qualidade de vida no trabalho.

Nas tabelas 8, 9 e 10, segue, respectivamente, o número de técnico-administrativos por grau de formação, regime de trabalho e sexo e, o número de docentes dos cursos de graduação e pós-graduação por titulação e, o número de professores das Escolas Técnicas da UFPI por titulação.

Tabela 8 - Número de Técnico-Administrativo em 2012

GRAU DE FORMAÇÃO	20 h		24 h		30 h		40 h		Total
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	
Até a 4ª série 1º grau	0	0	0	0	0	0	11	72	83
1º grau completo	0	0	0	0	0	0	8	50	58
2º grau completo	0	0	0	1	0	1	129	192	323
Graduado	0	3	0	3	3	4	146	154	313
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Especialização	2	12	0	2	2	0	142	110	270
Mestrado	0	0	0	0	1	1	12	14	28
Doutorado	0	1	0	0	1	0	0	5	7
Pós-Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	16	0	6	7	6	449	597	1.083

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

Tabela 9 – Número de Docentes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduação	20
Aperfeiçoamento	8
Especialização	134
Mestrado	633
Doutorado	568
Pós-Doutorado	49
Total	1.412

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

Tabela 10 – Número de Professores das Escolas Técnicas

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduação	3
Aperfeiçoamento	0
Especialização	34
Mestrado	32
Doutorado	13
Total	82

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

b) Setor de Transporte

A Divisão de Transporte da UFPI – DIVTRANS, ligada a Pró-Reitoria de Administração, é responsável pelo funcionamento e zelo dos veículos; pela execução do controle de combustível e lubrificante fornecido a frota, bem como o movimento de entrada e saída de veículos; promoção de medidas necessárias ao licenciamento de seguro dos veículos e fiscalização do desempenho dos motoristas etc. Para atendimento de suas atividades, a UFPI conta com uma frota própria e com o apoio de uma frota terceirizada. (Ver Anexo 1).

c) Setor de Licitação

A Comissão Permanente de Licitação da UFPI no ano de 2012 realizou os seguintes procedimentos, relacionados nas Tabelas 11 e 12, abaixo:

Tabela 11 – Modalidades de Licitação Realizadas em 2012

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	QUANTIDADES REALIZADAS
Concorrência	0
Leilão	0
Pregão Eletrônico	133
Pregão Presencial	0

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD

Tabela 12 – Total de Modalidades de Licitação Realizados Entre 2009-2012

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	QUANTIDADE REALIZADA			
	2012	2011	2010	2009
Concorrência	0	7	0	0
Leilão	0	1	2	1
Pregão Eletrônico	133	168	183	93
Pregão Presencial	0	1	10	2

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD

Na Tabela 13, apresentamos o valor total licitados, comparativamente nos anos 2009-2012.

Tabela 13 - Comparativo das Licitações Período Entre 2009-2012

ANO	VALOR LICITADO (R\$)
2009	R\$ 27.881.699,04
2010	R\$ 58.083.513,37
2011	R\$ 82.721.528,35
2012	R\$ 52.207.441,18

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PRAD

d) Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal do Piauí foi instituída pelo Ato da Reitoria nº 858/09. Dentre suas competências destaca-se o dever de exercer o papel de mediador entre partes conflitantes no ambiente universitário buscando o resgate da cidadania ao tempo em que monitora o objeto das demandas.

Assim, a Ouvidoria, constitui-se um canal de comunicação entre a comunidade discente, docente e a comunidade em geral com os gestores da Instituição, requerendo habilidade na capacidade de escuta, respeito à crença e aos valores morais e capacitações que emanem ações norteadoras e mediadoras de conflitos e facilitadora de diálogo.

No período de janeiro a dezembro de 2012 a Ouvidoria ampliou o número de mensagens por e-mail comparado ao ano anterior. Destaca-se, também, nesse período, uma procura maior por atendimento individualizado, como também um maior número de atendimento via telefone. Houve acessos de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, tanto quanto a comunidade em geral.

Dentre as manifestações recebidas pela Ouvidoria, as relacionadas às atividades desenvolvidas pela Universidade Federal receberam maior atenção. Assuntos relacionados ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; transferências de cursos; concursos públicos; seleções de mestrado; matrículas; monitorias; bolsas de estudo; intercâmbios; trancamentos de matrículas; bibliotecas universitárias; diplomas; especializações mestrados e doutorados; conflitos entre alunos e professores; exames de vaga remanescentes; pedidos de informação sobre o Hospital

Universitário; pedidos de informações acerca de concursos para o HU e serviços que serão prestados pelo Hospital etc.

Classificando as manifestações recebidas de acordo com a categoria da manifestação temos: a) informação; b) sugestão; c) elogio; d) crítica; e) reclamação; f) dúvida; g) denúncia, dentre outros. Destacamos, em 2012, uma maior quantidade de consultas, e sugestões.

e) Núcleo de Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação da UFPI é o órgão responsável por coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades do órgão; coordenar o levantamento periódico das necessidades dos usuários de informática da UFPI, visando aprimorar as atividades e serviços prestados; definir normas de utilização dos serviços de informática; atuar na modernização administrativa, atualização tecnológica e dos recursos humanos; fixar a política interna de pessoal, finanças, materiais, equipamentos, patrimônio, instalações, ressalvados as disposições vigentes na UFPI, etc.

Em 2011, foi criado o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação – CETI. Esse comitê é formado por representantes da administração superior e por membros do NTI, sendo responsável por tomar decisões sobre regras e investimentos em TI para toda a universidade, alinhando os investimentos em TI aos interesses estratégicos da instituição. Dentre outras funções é de responsabilidade desse comitê fiscalizar as ações do NTI e elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. Para a criação do PDTI foi definida uma equipe de elaboração, que vem desenvolvendo suas atividades e tem previsão de finalizar o PDTI no início de 2013.

Nos últimos anos, no quatro de TI da UFPI ocorreram grandes transformações. Além de um novo regimento, reforma na estrutura física e tecnológica, ampliação e modernização das redes de comunicação e acesso à internet, todos os sistemas institucionais estão sendo substituídos por uma única solução integrada (Sistema SIG). Esses avanços alcançados nesses últimos anos, tem auxiliado a modernizar a universidade, tornando os processos mais ágeis e menos burocráticos, além de agilizarem o acesso à informação essencial para tomadas de decisões rápidas e acertadas.

f) Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária foi criada para atender a crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura dos vários campi desta IES, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão.

Além dos serviços descritos, também é da competência da Prefeitura Universitária a implantação e gestão de programas cujo objetivo são a garantia da qualidade e da eficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão pela UFPI a sociedade piauiense.

A Prefeitura Universitária tem organograma elaborado de forma a garantir a gerência participativa e integrada de sua equipe na tomada de decisões e na criteriosa análise para aplicação dos recursos que visam o melhoramento das instalações dos campi da UFPI. Na tabela 14, abaixo, apresenta-se o demonstrativo de obras realizadas nos anos de 2010-2012.

Tabela 14 - Demonstrativo do Número de Obras Realizadas pela UFPI 2010-2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVO (UNIDADE)		
	2010	2011	2012
Obras Concluídas	73	50	35
Obras Concluídas acumuladas	359	409	444
Obras em Andamento	35	51	36
Obras em fase de Licitação	6	8	6
TOTAL GERAL	114	109	77

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

g) Biblioteca Comunitária

A Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco - BCCB, instituída pela Resolução do Conselho Universitário nº. 26/93, subordinado a Reitoria, é responsável pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas - SIBi/ UFPI, que é composto por 01(um) Biblioteca Comunitária Central - BCCB e 09 (sete) Bibliotecas Setoriais:

- Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha (Teresina);
- Biblioteca Setorial Prof^a. Raimunda Melo (Teresina);
- Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (Teresina);
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza (Teresina);
- Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde (Parnaíba);
- Biblioteca Setorial do Campus de Floriano (Floriano);
- Biblioteca Setorial do Campus Senador Helvídio Nunes (Picos);
- Biblioteca Setorial do Campus Prof^a. Cinobelina Elvas (Bom Jesus);
- Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Bom Jesus.

À Biblioteca Comunitária compete: a) coordenar, planejar, implementar, monitorar e avaliar todas as atividades e serviços; b) gerenciar os recursos humanos; c) organizar os acervos e serviços; e, disseminar a informação.

Os principais Convênios Mantidos com outras Instituições e Programas de Cooperação são:

- *Portal de Periódicos da CAPES*: oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 12.365 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.
- *PALTEX* (Programa Ampliado de Livros de Textos) é um Programa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), funcionando com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF). Trata-se de um Programa, sem fins lucrativos, cujo objetivo fundamental é o apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área da saúde. Todo o material oferecido (texto e instrumentos básicos) é repassado a um preço acessível ao aluno, estimulando-o a obter os materiais e instrumentos necessários à sua formação universitária.
- *Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT*: a Biblioteca da UFPI participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas;
- *Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU*: é uma organização filiada a FEBAB, tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras.

No acervo total do SIBi/UFPI constam 74.138 títulos e 223.270 exemplares. Na tabela 15, abaixo, apresenta-se o acervo adquirido pelas bibliotecas da UFPI, no exercício de 2012.

Tabela 15 - Acervo das Bibliotecas da UFPI 2012

ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA UFPI 2012				
UNIDADE	LIVROS		MULTIMEIOS	TESES E DISSERTAÇÕES
	TÍTULOS	EXEMPLARES		
BCCB	468	934	15	48
CCS	22	35	--	12
CCN	116	501	--	13
CCA	49	101	--	16
PARNAÍBA	227	702	76	80
PICOS	544	2.497	--	--
FLORIANO	630	2.151	27	--
BOM JESUS	133	580	--	8
TOTAL GERAL	2.189	7.501	118	177

Fonte: Biblioteca Comunitária/UFPI

h) Restaurante Universitário

A Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND), ligada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão dos serviços prestados pelos Restaurantes Universitários (RUs) instalados nos Campi da Universidade Federal do Piauí, conforme a seguir:

1. Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), em Teresina – 03 unidades;

2. Campus Ministro de Parnaíba, em Parnaíba – 01 unidade;
3. Campus Profª. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus – 01 unidade;
4. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos – 01 unidade;
5. Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano – 01 (Restaurante do Colégio Agrícola).

Os Restaurantes Universitários atendem exclusivamente à Comunidade Universitária, representada pelos estudantes (graduação, pós-graduação e extensão), servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e visitantes, em atividades acadêmicas na Instituição.

Os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os campi: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias e os beneficiários do Programa Bolsa Alimentação são isentos da taxa do RU.

No ano de 2012, foram servidas nos RUs da UFPI cerca de refeições de 1.207.788, número este 5,66% inferior à demanda do ano de 2011 que foi de 1.276.184 refeições, conforme consta na tabela 16. Um dos fatores que contribuíram para a diminuição deste indicador foi a greves dos servidores que prejudicou o funcionamento dos serviços e, portanto, estes indicadores poderiam ser bem superiores aos registrados.

Tabela 16 - Despesas e Custos dos RUs da UFPI entre 2010 a 2012

ANO	Nº DE REFEIÇÕES	DESPESA (R\$)	CUSTO UNITÁRIO(R\$)	RECEITA (R\$)	% DE SUBSÍDIO
2010	998.507	2.352.615,67	2,36	630.659,90	73,19
2011	1.276.184	3.327.215,62	2,61	839.775,80	74,76
2012	1.207.788	3.516.551,28	2,91	779.971,20	77,82

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

1.6 Principais Parceiros

A fim de executar as ações planejadas, a Universidade mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social através, dos seguintes setores: Coordenadoria de Comunicação Social; da Assessoria Internacional; do Núcleo de Tecnologia da Informação; da Comissão Permanente de Seleção; das Coordenadorias de Formação Continuada, Programas e Projetos de Extensão; de Cursos e Estágios Não Obrigatórios; da Ação Comunitária e Cultural; bem como, da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação, de Informação em Ciência e Tecnologia, de Pesquisa. É relevante ressaltar, também, que a UFPI mantém um canal institucional de inter-relação com organismos internacionais, nacionais e locais e, com a comunidade em geral, merecendo destaque a prestação de serviços ligados a concursos públicos, divulgação de atividades ligadas à ciência e tecnologia, de programações artísticas, culturais e, muitas outras.

Existem parcerias por meio de convênios e acordos de cooperação técnica, com Instituições Públicas e Privadas, e, especialmente, com Prefeituras Municipais, na implementação de ações que envolvam iniciativas de formação de educadores e agentes públicos, além de eventos de valorização da educação patrimonial e memória cultural.

Referente à responsabilidade da instituição com o contexto ambiental e preservação da memória cultural, a UFPI tem trabalhado no intuito de contribuir com a defesa do meio ambiente e cultura local e regional. Integra a rede PRODEMA, ou seja, participa do “Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente” e, em parceria com outros parceiros da rede mantém o “Núcleo de Pesquisas do Trópico Ecotonal do Nordeste – TROPEN”, o qual sedia o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no âmbito do qual são ministrados cursos em níveis de mestrado e doutorado e realizadas atividades nas áreas de desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. Também mantém parceria com instituições envolvidas com a defesa do meio ambiente (Fundação Zoobotânico, IBAMA e outras), que servem de campo de estágio supervisionado para graduandos de áreas afins (Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Pesca e Engenharia Florestal) e onde são realizadas pesquisas de preservação da fauna e flora.

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

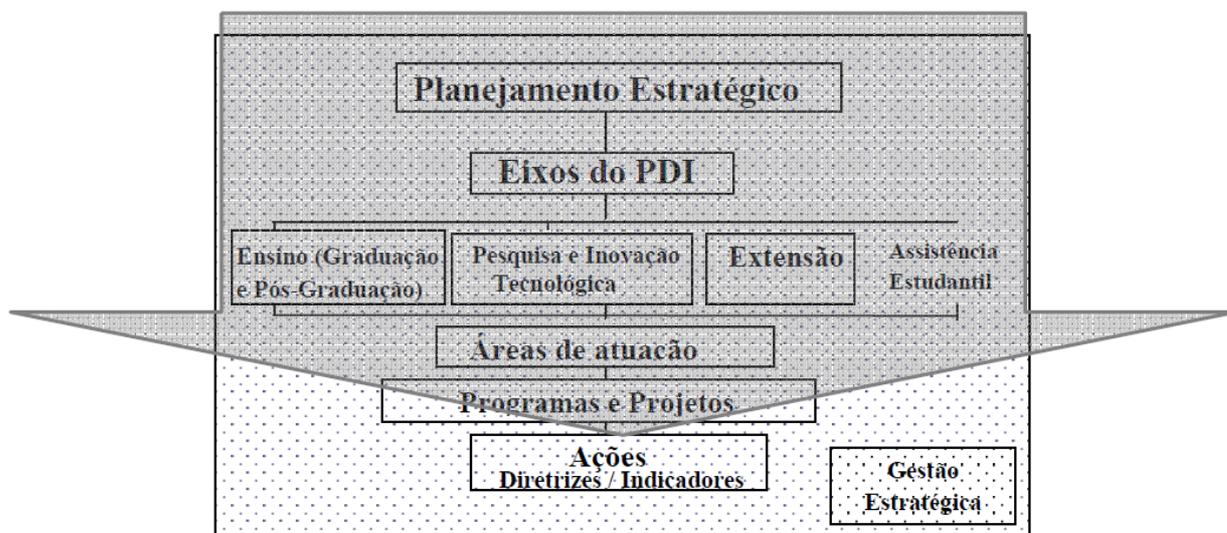
2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Por ser o planejamento um princípio fundamental de administração, as instituições públicas precisam estabelecer processos de planejamento e monitoramento (coordenação, supervisão e controle) em todos os níveis em que operam. O planejamento institucional das organizações públicas deve estabelecer prioridades sustentáveis e consistentes, no sentido de somente despende os recursos públicos em ações que tragam benefícios efetivos (demonstráveis e mensuráveis) para a sociedade.

➤ PDI/2010-2014

O planejamento estratégico para o período de vigência do atual PDI/2010-2014 foi sumarizado em um esquema de prioridades e hierarquias, no qual as dimensões centrais são vistas de forma integrada. A Figura 2 traz a representação esquemática de tais dimensões e a área pontilhada corresponde ao campo de gestão universitária.

Figura 2 – Dimensões Institucionais Segundo o PDI-UFPI-2010-2014



Fonte: PDI 2010-2014/UFPI

Para a montagem desse desenho foi necessário proceder a uma melhor definição de metas e indicadores institucionais necessários ao quinquênio, fundamentalmente, a ação efetiva vivenciada cotidianamente nos setores executores das atividades fins (o ensino, a pesquisa e a extensão), que são as Unidades de Ensino.

Os elementos básicos orientadores do planejamento institucional, ou norteadores da atuação da UFPI, estão definidos no PDI/2010-2014 (p. 22) e são:

- ✓ Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- ✓ Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- ✓ Difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- ✓ Inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre este, as pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;
- ✓ Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Os referenciais orientadores da missão institucional estão voltados para:

- Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a pluralidade de opiniões;
- Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

- Disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
- Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
- Compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Portanto, a atuação da UFPI frente às suas responsabilidades é pautada nos seguintes princípios: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática; verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre este, as pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado; natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Em relação aos resultados alcançados pela execução das ações planejadas destacamos a inserção da UFPI no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI do CNPq e o avanço no incentivo à pesquisa tecnológica.

Em se tratando da assistência estudantil, uma análise global dos projetos e ações executadas na pela UFPI, através da PRAEC, na gestão 2008/2012, mostra um saldo positivo e de relevante impacto no contexto social. Com relação ao Programa de Residência Universitária a UFPI ampliou consideravelmente o atendimento, a partir da construção de novas instalações, que propiciaram um acréscimo do atendimento de 140 para 576 vagas no Programa de Residência Universitária, o que corresponde a um incremento na oferta desse benefício no quadriênio de 311%.

O Restaurante Universitário a cada ano se consolida como o Programa de Assistência Estudantil de maior abrangência na UFPI. Em 2009 foram servidas 648.715 refeições e em 2012 foram 1.207.788 refeições, até o final de novembro. A demanda cresceu 86,18% no referido período, totalizando nos quatro anos (2008/2012) mais de quatro milhões de refeições servidas à comunidade universitária. Os dados apresentados no Campus Ministro Petrônio Portella, em 2012, reiteram a necessidade de investimentos nas instalações do RU-2, do espaço universitário. Esta unidade atendeu ,em 2012, quase 50% da demanda de Teresina, sendo este indicador 4% superior ao ano de 2011.

Ainda em relação à assistência estudantil, verificou-se no quadriênio 2008-2012, um incremento de mais de 300% (314.3%) no número de bolsas permanência concedidas pela UFPI, através da PRAEC.

2.4 Indicadores

Segundo a Portaria Normativa nº 40/2007, em sua atual redação, são indicadores de qualidade da educação superior, o conceito obtido através do ENADE, o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). São também importantes indicadores institucionais o conceito obtido mediante avaliação externa, que, por sua vez, é baseada na avaliação interna ou autoavaliação.

Destacamos, ainda, a taxa de sucesso da graduação (TSG) - indicador de destaque nas Universidades públicas -, que aborda a relação percentual entre os diplomados e os ingressantes e que é um indicador de gestão de interesse do Tribunal de contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU).

➤ Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e ENADE

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso. As medidas utilizadas são: o Conceito ENADE (que mede o desempenho dos concluintes), o desempenho dos ingressantes no ENADE, o Conceito IDD e as variáveis de insumo. Os dados “variáveis de insumos” (que considera o corpo docente, infraestrutura e a organização didático-pedagógica) são formados por informações do Censo da Educação Superior e das respostas ao questionário do estudante do ENADE. O conjunto dos CPCs, conjuntamente com os conceitos da pós-graduação, forma o Índice Geral dos Cursos (IGC), que é um indicador de qualidade de cada instituição.

O ENADE é um dos instrumentos utilizados pelo Ministério da Educação para avaliar a qualidade da educação superior no País, visto que é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e cujos conteúdos e habilidades requeridos integram as diretrizes curriculares nacionais de cada área. O conceito obtido na prova do ENADE, conjuntamente com os dados do “Questionário do estudante” formam 80% da nota de cada curso, que é denominada de “Conceito Preliminar do Curso” – CPC. Os outros 20% usados na composição do CPC de cada curso, são advindos dos dados do “Censo da Educação Superior”, que é realizado anualmente pelo INEP, através do qual as IES informam a quantificação de seus alunos, a quantificação e qualificação do seu corpo docente, além do detalhamento da sua infraestrutura para o atendimento aos seus distintos cursos e programas.

No ano de 2010, 16 cursos da UFPI participaram do ENADE, sendo que 05 deles, por não terem completado o ciclo avaliativo, em razão de serem cursos novos, ainda ficaram sem conceito, aguardando o próximo ciclo a ser completado em 2013, para obtenção desse indicador.

Dos 11 cursos da UFPI onde houve participação de concluintes (ou seja, com pelo menos um ciclo avaliativo), 02 deles (18,18%) – Fisioterapia do Campus de Parnaíba e Enfermagem do Campus de Picos – ficaram com o conceito “5”; 04 dos cursos (36,36%) ficaram com o conceito “4”, que são Medicina, Nutrição e Serviço Social (do Campus de Teresina) e Zootecnia (do Campus de Bom Jesus); e 05 cursos – Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica (45,46%), todos do campus sede, ficaram com o conceito “3”. Portanto, todos os cursos da UFPI obtiveram conceitos que demonstram um referencial de qualidade.

Ressalta-se que o “5” reflete o padrão máximo de qualidade em cursos de graduação no Brasil (muito bom); o “4” corresponde ao conceito “bom” e o “3” indica que é “satisfatório”, atingindo o referencial de qualidade requerido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Como cada área do conhecimento é avaliada de três em três no ENADE, o IGC leva em conta sempre um triênio. Assim, o IGC 2010 levou em consideração os CPC’s dos cursos de graduação que fizeram o ENADE em 2008, 2009 e 2010. E o IGC 2011 baseou-se nos cursos integrantes do ciclo avaliativo 2009, 2010 e 2011.

No ano de 2011, 39 cursos dos 05 Campi da UFPI integraram o ciclo avaliativo-2011 e, desses, 03 deles (7,7 %) ficaram com o conceito “5”, que são: Ciências Sociais-Bacharelado, Geografia-Licenciatura e Ciências Biológicas-Bacharelado, todos do Campus de Teresina, sendo que o de Ciências Sociais, também ficou com CPC “5” e os outros dois com CPC “4”. Um total de 11 Cursos (28, 3%) conseguiu um conceito “4”, sendo 08 deles são do Campus de Teresina (sete deles com CPC também “4” e um com CPC “3”) e 03 de Campi do Interior, todos eles com CPC também “4”. Note-se que 21 Cursos (54,0%) tiveram o conceito “3”, sendo 14 do Campus de Teresina; 04 de Picos; 02 de Parnaíba e 01 de Bom Jesus. Apenas um curso da UFPI ficou com ENADE e CPC insatisfatórios, o que será objeto do direcionamento de esforços para o saneamento desta situação, de forma que, no próximo ciclo avaliativo todos os cursos possam apresentar bons resultados. Outros dois que tiveram conceito ENADE abaixo do desejado, ainda mantêm seus CPCs dentro do referencial de qualidade exigido pelo Ministério da Educação.

Vale ressaltar que o ENADE 2012 foi realizado no dia 25 de novembro e o resultado está previsto para dezembro de 2013.

➤ Índice Geral de Cursos (IGC)

O IGC é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (Conceito Preliminar do Curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada uma ponderação das notas da CAPES. O resultado final é expresso em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

O IGC de cada instituição de ensino superior do Brasil foi apresentado pela primeira vez em 2008, a partir dos resultados do Conceito Preliminar de Cada curso divulgado em 2007, compreendendo todos os cursos das instituições avaliados pelo ENADE dentro do triênio 2005-2006-2007. O IGC-2008, o primeiro a ser divulgado amplamente a partir de sua criação, atualiza as informações de cada instituição, dentro do triênio 2006-2007-2008. O IGC-2009, por sua vez utiliza os dados do triênio 2007-2008-009 e assim por diante.

O cálculo do IGC é orientado por uma nota técnica do INEP (disponível em: www.inep.gov.br/notastecnicas) O IGC da UFPI (de 2008 a 2011) está apresentado na Tabela 17. Ressalte-se que o IGC-2012 só será divulgado após a divulgação dos resultados do ENADE-2012, que está previsto para o início de novembro de 2013.

Tabela 17 - Índice Geral de Cursos da UFPI, de 2008 a 2011

ANO	IGC- CONTÍNUO	IGC- FAIXA	Nota explicativa:
2008	282	3	Faixa1: 0,0 a 94
2009	281	3	Faixa2: 95 a 194
2010	283	3	Faixa3: 195 a 294
2011	298	4	Faixa4: 295 a 394
Nota: ano de 2012 - resultado previsto para dez-2013			Faixa 5: > 395
Fonte: Diretoria de Informação e Avaliação Institucional/UFPI			

➤ Processo Autoavaliativo

A autoavaliação das Instituições de Educação Superior foi implantada oficialmente com o advento da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. O processo é efetivado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é a instância encarregada de instituir os mecanismos de colheita das impressões da comunidade acadêmica sobre o seu funcionamento, no contexto das dez dimensões constantes no documento oficial do SINAES.

Segundo o Relatório de Auto-avaliação-2011 “A UFPI iniciou seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com a finalidade de aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, e melhoria do planejamento e da gestão universitária. Utilizou como referencial para implantação o Documento Básico: Avaliação das Universidades Brasileiras – Uma Proposta

Nacional, divulgado pela SESu/MEC em 26 de novembro de 1993 e parte do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB)”.

Aquele documento faz referência a alguns problemas detectados no desenvolvimento daquela etapa desse processo: falta de envolvimento de alguns segmentos da comunidade; predominância de avaliações parciais; descontinuidade da experiência (em função, principalmente, de mudança de gestão); e, dificuldade de implantar uma cultura de avaliação. Entretanto, não se pode negar que a implantação de uma cultura de avaliação educativa supõe um longo aprendizado que passa naturalmente pelos impasses acima mencionados. A partir da nova Lei de Diretrizes e Bases (Lei no 9.394/96) toda instituição de ensino superior deve ser avaliada periodicamente podendo ser, inclusive, descredenciada. Assim, como instrumento central das reformas da Educação Superior, o processo de implantação da Avaliação Institucional na UFPI foi retomado, em 2003 (Ato da Reitoria nº 490/03), antes mesmo da vigência da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e define em seu Artigo 11, que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deverá constituir Comissão Própria de Avaliação – CPA assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

No ano de 2012, por meio do Memo-Conjunto DIAI-PREG nº 013/2012, foi feita a proposição de uma nova Comissão, a qual foi instituída pelo Ato da Reitoria nº 537/2012, de 29.05.2012. Esta nova CPA elaborou o Projeto de Autoavaliação Institucional da UFPI-2012, aprovado pelo CEPEX por meio da Resolução 173/12, que ora se encontra em fase de execução.

➤ **Avaliações Externas**

O aperfeiçoamento da sistemática avaliativa do SINAES ocasionou, a partir de 2008, a implementação de novos instrumentos de operacionalização do Sistema, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui a avaliação das instituições de educação superior, de curso e do desempenho dos estudantes.

Os anos de 2010, 2011 e 2012, foram marcados por grandes ocorrências no âmbito avaliativo, pois a UFPI recebeu 29 comissões de avaliação externa, que estão detalhadas por Unidade de Ensino.

Dos 29 cursos avaliados (incluindo os Campi de Bom Jesus, Picos, Parnaíba e Teresina) 26 são cursos novos (89,7%) e apenas 03 (dois do Campus de Parnaíba e um do Campus de Teresina) são cursos antigos que, por força de desempenho insatisfatório no ENADE-2009, precisaram de atualização do documento regulatório, com visita de comissões do INEP.

Dentre os 26 cursos novos (25 oriundos da expansão da IFES e um objeto de convênio com Conselho profissional), 15 ficaram com conceito “4,0”, o que representa 57,7%, com conceito “Muito Bom”. Portanto, um porcentual expressivo de novos cursos superou o exigido pelo referencial de qualidade para cursos de graduação no Brasil. Um total de 42,3% de cursos novos implantados no período de expansão das IFES ficou com o conceito 03, que significa “satisfatório” e atende ao referencial mínimo de qualidade.

➤ **Taxa de Sucesso de Graduação (TSG)**

A TSG é um indicador de gestão utilizado pelo TCU objetivando a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES. Sua análise poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações oriundas desse acompanhamento por parte do TCU deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos Controles Interno e Externo, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão e pelo Ministério da Educação, com o intuito de monitorar ações e resultados das IFES e também como ferramenta de apoio à autoavaliação institucional.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

a) Órgãos Deliberativos/Nível-Superior (Reg. Geral UFPI art. 2º)

Os órgãos deliberativos da UFPI são os Conselhos Superiores, os quais funcionam em conformidade com seus respectivos regimentos, em forma de Conselho e/ou de Câmaras:

✓ Conselho de Administração – CAD:

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 8º O Conselho de Administração, órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa, compõe-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos Pró-Reitores de Administração, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários;

IV - dos Diretores de Centro e do Campus de Parnaíba;

V - dos Diretores das Unidades de Ensino Médio e Tecnológico;

VI - de 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das Câmaras Administrativa, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários.

[...]

Art. 9º Compete ao Conselho de Administração:

I - aprovar e submeter ao Conselho Universitário e ao Conselho Diretor da Fundação do Orçamento da Universidade;

II - propor ao Conselho Universitário a instituição de fundos especiais;

III - opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;

IV - julgar as contas das dotações que a Universidade conferir aos órgãos estudantis;

V - emitir pareceres e fixar normas em matéria de sua competência;

VI - decidir sobre propostas, indicações ou representações de sua competência;

VII - fixar taxas, emolumentos escolares e preços de serviços de qualquer natureza;

VIII - emitir parecer sobre a criação, modificação ou extinção de órgãos das atividades-meio da Universidade;

IX – propor a política da UFPI para formação e aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo;

X – julgar, originariamente, a liberação de servidores da UFPI (docentes e técnico administrativos) em processos de disposição e de convênios firmados com outras entidades oficiais nos quais se possibilite a liberação de servidores da Universidade;

XI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de trabalho, de moradia e de alimentação.

✓ **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX:**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 10 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo superior em matéria didático-científica:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão;

IV - de um representante docente por Conselho Departamental, eleito por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das Câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

[...]

Art. 11 Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - fixar normas complementares às deste Regimento Geral sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do desempenho escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidas as instâncias deliberativas de cada Centro;

II - aprovar os planos de novos cursos de graduação e pós-graduação, submetendo-os ao Conselho Universitário;

III - homologar projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

IV - aprovar o Calendário Universitário;

V - decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da Universidade, em assuntos de sua própria esfera de ação;

VI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;

VII - fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;

VIII - reconhecer, no âmbito de sua competência, grupos e associações organizadas por setores da Universidade, bem como oferecer apoio material e financeiro;

IX - deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência.

✓ **Conselho Universitário – CONSUN:**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 12 O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, compõe-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - de 3 (três) representantes da comunidade, sendo um da categoria dos empregados sindicalizados, um da categoria dos trabalhadores sindicalizados e um da área cultural, não pertencentes aos quadros da Universidade, com mandato de 2 (dois) anos;

V - de 1 (um) representante do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Parágrafo Único – Os representantes da comunidade serão escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os indicados pelas entidades representativas de cada categoria, dando-se preferência a portadores de diploma de nível superior.

Art. 13 Compete ao Conselho Universitário:

I - aprovar, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação, reformado estatuto da Universidade;

II - aprovar reforma deste Regimento Geral;

III - aprovar os Regimentos dos demais órgãos da Universidade;

- IV - aprovar o Plano Anual de Atividades da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;
- V - aprovar a proposta orçamentária e o orçamento da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;
- VI - apreciar recursos contra atos do Reitor, bem como os pedidos de reexame de deliberações dos Colegiados, por ele encaminhados;
- VII - apreciar recursos contra atos do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VIII - decidir, à vista de planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre criação de curso de graduação ou pós-graduação;
- IX - criar ou extinguir Departamentos e, mediante reforma do Estatuto da Universidade, criar ou extinguir Centros ou órgãos suplementares, sempre em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação e ouvidas em qualquer caso, as distâncias deliberativas inferiores;
- X - criar e atribuir prêmios destinados a distinguir atividades culturais;
- XI - deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor *Honoris Causa*;
- XII - dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XIII - decidir sobre a destituição por proposta do respectivo Conselho Departamental, de representante docente junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XIV - decidir sobre proposta de destituição de Diretor e Vice-Diretor de Centro;
- XV - decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer unidade universitária;
- XVI - decidir pelo voto mínimo de 2/3 (dois terço) de seus membros, sobre abertura de inquérito administrativo para apurar responsabilidade do Reitor ou Vice-Reitor, ou de ambos;
- XVII - deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial, de atividades universitárias;
- XVIII - regulamentar o processo de consulta à comunidade universitária, que procederá obrigatoriamente a elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor de Centro, bem como o processo eleitoral para escolha de Chefe e Sub-Chefe de Departamentos, Coordenador e Sub-Coordenador de Curso e da representação técnico-administrativo e discente junto aos Conselhos de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão e Departamentais;
- XIX - homologar o resultado da consulta e da eleição previsto no inciso XVIII;
- XX - exercer outras competências que lhe sejam cometidas pelo Estatuto e por este Regimento Geral.

b) Órgão Deliberativo/Nível Unidades de Ensino

✓ Conselho Departamental

De acordo com o Regimento Geral da UFPI:

Art. 26 O Conselho Departamental, órgão deliberativo máximo em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito dos Centros, compõe-se:

I - do Diretor, como Presidente;

II - do Vice-Diretor, como Vice-Presidente;

III - dos Chefes de Departamentos;

IV - de 2 (dois) professores do Departamento, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação *stricto sensu*;

VI - de um representante dos servidores lotados no Centro, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

Art. 27 Compete ao Conselho Departamental:

I - elaborar e reformar o Regimento do Centro, submetendo-o ao Conselho Universitário;

II - coordenar a consulta prévia à comunidade universitária e elaborar a lista tríplice de nomes para os cargos de Diretor e Vice-Diretor de Centro, a ser submetida à escolha do Reitor, assim como eleição dos coordenadores e subcoordenadores de cursos e da representação estudantil que o compõe, observadas as regras estabelecidas pelo Conselho Universitário;

III - indicar os componentes de Comissões Examinadoras de concurso de docente e provas de habilitação à livre-docência;

IV - eleger, dentre seus membros, representante junto ao CEPEX;

V - propor, perante o Conselho Universitário, fundamentadamente, por aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento ou a destituição do Diretor e do Vice-Diretor de Centro, de Chefe e de Sub-Chefe de Departamento e de Coordenador e de Sub-Coordenador de Curso;

VI - apreciar e aprovar relatório anual apresentado pelo Diretor;

VII - apreciar e aprovar o plano de atividades didáticas e administrativas para cada período letivo, de acordo com as propostas dos setores vinculados ao Centro;

VIII - fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da Universidade e pela legislação vigente;

IX - promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Departamentos e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com decisões dos colegiados de curso;

X - opinar sobre as seguintes matérias, para efeito de apreciação pelos órgãos deliberativos superiores:

- a) orçamento do Centro;
- b) admissão, transferência, afastamento, remoção e intercâmbio de pessoal docente;
- c) fixação de prioridades de pós-graduação e de pesquisa no âmbito do Centro;
- d) criação, extinção e desativação temporárias de cursos de graduação e pós-graduação;
- e) realização de cursos, programas e projetos de extensão;
- f) propostas curriculares oriundas dos Colegiados de Cursos.

XI - definir a política administrativa e didático-científica do Centro;

XII - exercer outras atribuições que forem fixadas em normas complementares de organização e funcionamento do Centro.

c) Unidade de Controle Interno

A Unidade de Auditoria Interna desta Instituição de Ensino Superior é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração da UFPI estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através da Secretaria Federal de Controle vinculada a Controladoria-Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	

13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

3.3 Item 3.4 (Sistema de Correição) e Item 3.5 (Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU) da Portaria TCU N° 150 de 03/07/12

A Unidade Setorial de Correição da UFPI – USC/UFPI, funciona provisoriamente no espaço da Assessoria Jurídica do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NINTEC, portanto, não dispõe, no momento de qualquer móvel ou material de expediente próprio.

Convém, assinalar que o então Reitor que nomeou esta Comissão, também determinou providências no sentido de que fosse organizada uma sala específica para o funcionamento da mesma, provida de mobiliário e equipamentos necessários. Contudo, até o momento não se deu a efetiva instalação nesse novo local, por conta da mudança de gestão da UFPI.

Os três componentes da Comissão: Marcondes Gomes de Araújo (Presidente), Jovita Maria Terto Madeira Nunes (Secretária) e Lucyana Oliveira Barbosa (membro), desenvolvem seus trabalhos relativos à USC quando convocados pelo Presidente, mas concentram concomitantemente os afazeres pertinentes às suas responsabilidades como servidores lotados em setores respectivos da UFPI. Portanto, não existe lotação própria, nem exclusividade para esse tipo de serviço. Ademais, ressalte-se, que a servidora Jovita Maria Terto Madeira Nunes, membro desta Comissão, hodiernamente responde pela titularidade da pasta da Pró-Reitoria de Administração desta IFES.

Convém, informar, ainda, que os membros não gozam de qualquer adicional pecuniário em razão das tarefas desempenhadas na USC.

O critério de nomeação foi de livre escolha do então Reitor da UFPI, o qual lavrou o Ato da Reitoria de nº 238/12, datado de 16/03/2012, determinando que as atribuições da USC ficassem ao encargo dos respectivos membros. Nesse sentido, vale informar que inexistia uma base legal de sustentação desta unidade correicional, amparando-se a mesma apenas no texto que disciplina a necessidade de criação deste Setor.

A Unidade Setorial de Correição da UFPI gerencia todos os processos administrativos disciplinares, sindicâncias, bem como aqueles que conferem responsabilidade de fiscalização de contratos nos quais esta IFES é parte envolvida. Além disso, responde cotidianamente ao órgão de Recursos Humanos da UFPI sobre a ocorrência de qualquer fato impeditivo para aposentadorias e afastamentos de seus servidores.

Os membros desta unidade correicional também orientam as comissões de Processos Administrativos - PADs e Sindicância constituídas para seus respectivos misteres, uma vez que a UFPI não dispõe de Comissão Permanente de Processo Administrativo, tendo que constantemente nomear servidores de outros setores para o desenvolvimento desses trabalhos.

É também esta Unidade que se responsabiliza pelas informações de controle de processos e sindicâncias a serem informados no sistema CGU-PAD da Controladoria Geral da União, gerando relatórios e estatísticas sobre esses dados.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Este item não se aplica a UFPI, pois esta não possui programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Este item não se aplica a UFPI, pois esta não possui objetivos vinculados a programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Este item não se aplica a UFPI, pois esta não possui iniciativas vinculadas a programas temáticos sob sua responsabilidade.

4.1. 4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

➤ Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (Programa 2032)					
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação d ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimentos dos projetos em questão.					
Iniciativa	0390 – Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesses nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.027.409,00	1.418.976,00	933.179,75	748.265,17	-	184.914,58	734.242,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Projeto Apoiado	7	7	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação alcançou plenamente a meta física, de acordo com a previsão esperada.

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RK – Funcionamento das Universidades Federais (Programa 2032)					
Descrição	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa	03GD – Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
62.312.369,00	70.713.246,00	63.244.210,84	50.630.564,57	-	12.977.461,43	44.626.316,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Aluno Matriculado	21.500	22.770	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação superou a meta física em cerca de 6% que corresponde a 1.270 a alunos matriculados a mais.

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Programa 2032)					
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.					
Iniciativa	03GA – Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.703.715,00	14.703.715,00	12.440.416,86	10.464.822,03	-	1.975.594,83	9.751.975,43
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Aluno Assistido	7.350	7.281	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação realizou a meta física dentro da margem esperada.

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Programa 2032)					
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obra de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.					
Iniciativa	03GD – Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.181.104,00	23.881.683,00	23.380.439,06	15.473.929,42	-	7.906.509,64	13.824.717,62
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Vaga Disponibilizada	601	783	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação realizou a meta física dentro da margem esperada.

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (Programa 2030)
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para a população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura

	indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
891.430,00	2.391.430,00	12.300,50	11.196,20	-	1.104,30	11.196,20
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Pessoa Beneficiada	850	443	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não atingiu/superou a meta física esperada devido a dificuldades de consenso com as instituições parceiras, governo do Estado e Prefeituras Municipais e/ou falta de mobilização entre os coordenadores.

➤ **Hospital Universitário - 26399:**

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais (Programa 2032)					
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário – UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário – UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
54.060,00	54.060,00	49.807,97	49.807,97	0,00	0,00	49.807,97
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Unidade Mantida	1	1	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação alcançou plenamente a meta física, de acordo com a previsão esperada.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Este item não se aplica a UFPI, pois esta não possui programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado sob sua responsabilidade.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

➤ Fundação Universidade Federal do Piauí – 26279:

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (Programa 0089)				
Descrição		Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.				
Unidade Responsável		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Unidade Orçamentária		154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
84.208.997,00	91.508.997,00	90.319.907,67	90.319.907,67	0,00	0,00	90.317.229,52
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Operações Especiais	Pessoa Beneficiada	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Programa 2109)				
Descrição		Pagamento de contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais na forma do artigo 8º da Lei de nº 10.887 de 18 de junho de 2004.				
Unidade Responsável		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Unidade Orçamentária		154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.666.570,00	40.477.114,00	40.471.347,28	40.471.347,28	0,00	0,00	40.471.347,28
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Operações Especiais	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	001E – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES (Programa 2109)					
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Universidades na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Operações Especiais	-	1	1	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação alcançou plenamente a meta física, de acordo com a previsão esperada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (Programa 2109)					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.600.000,00	4.220.089,00	4.215.099,29	4.202.429,29	-	12.670,00	4.197.099,29
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Pessoa Beneficiada	3.158	1.654	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A meta física (pessoa beneficiada) prevista para ação foi subestimada quando da elaboração orçamentária de 2012, mesmo assim, a ação contemplou um grande número de servidores.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (Programa 2109)					
Descrição	Realização de exames periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
328.943,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	1.827	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A Universidade não executou a ação por dificuldades na implantação do sistema de atendimento médico.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União (Programa 2109)					
Descrição	-					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
186.875.168,00	211.275.168,00	206.177.285,00	206.177.285,00	0,00	0,00	206.177.285,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (Programa 2109)
Descrição	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados público federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993) que tenham filhos em idade pré-escolar.
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
264.000,00	297.637,00	289.270,58	289.270,58	0,00	0,00	289.270,58
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Criança Atendida	333	344	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação superou a meta física prevista em cerca de 3% que corresponde a 11 crianças atendidas a mais.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (Programa 2109)					
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993) nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr a conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
312.000,00	312.000,00	253.109,12	253.109,12	0,00	0,00	253.109,12
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	169	295	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação superou a meta física beneficiando 126 servidores a mais.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (Programa 2109)					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1983) ou por meio de manutenção de refeitório.					
Unidade Responsável	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Unidade Orçamentária	154048 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.000.000,00	9.215.000,00	9.199.994,31	9.199.994,31	0,00	0,00	9.199.994,31
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	2.467	2.630	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação superou a meta física prevista em cerca de 7% que corresponde a 163 servidores beneficiados a mais.

➤ **Hospital Universitário - 26399:**

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis (Programa 0089)					
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos cíveis da União ou dos seus pensionistas.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário – UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário – UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
246.999,00	480.999,00	418.179,60	418.179,60	0,00	0,00	418.179,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Operações Especiais	Pessoa Beneficiada	-	-	-	0

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (Programa 2109)					
Descrição	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados público federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993) que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário - UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário - UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.000,00	24.000,00	18.206,10	18.206,10	0,00	0,00	18.206,10
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Criança Atendida	30	25	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A meta física (criança atendida) prevista para ação foi subestimada quando da elaboração orçamentária de 2012, mesmo assim, a ação contemplou um grande número de pessoas.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União (Programa 2109)				
Descrição		-				
Unidade Responsável		26399 – Hospital Universitário - UFPI				
Unidade Orçamentária		150237 - Hospital Universitário - UFPI				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.405.986,00	5.605.986,00	4.912.848,92	4.912.848,92	0,00	0,00	4.192.848,92
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (Programa 2109)				
Descrição		Realização de exames periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.				
Unidade Responsável		26399 – Hospital Universitário - UFPI				
Unidade Orçamentária		150237 - Hospital Universitário - UFPI				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	67	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A Universidade não executou a ação por dificuldades na implantação do sistema de atendimento médico.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Programa 2109)
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio

	de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário - UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário - UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.066.664,00	1.066.664,00	975.134,24	975.134,24	0,00	0,00	975.134,24
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Operações Especiais	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação não possui meta física prevista, mas a ação foi executada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (Programa 2109)					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário - UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário - UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
360.000,00	360.000,00	335.920,00	335.920,00	0,00	0,00	335.920,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	99	94	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação realizou a meta física dentro da margem esperada.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação			
Código	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (Programa 2109)		
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.		
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário - UFPI		
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário - UFPI		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa		Restos a Pagar
			Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
120.000,00	146.758,00	140.415,88	140.415,88	0,00	0,00	140.415,88
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Pessoa Beneficiada	105	55	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A meta física (pessoa beneficiada) prevista para ação foi subestimada quando da elaboração orçamentária de 2012.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (Programa 2109)					
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993) nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr a conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Unidade Responsável	26399 – Hospital Universitário - UFPI					
Unidade Orçamentária	150237 - Hospital Universitário - UFPI					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
48.000,00	48.000,00	36.937,33	36.937,33	0,00	0,00	36.937,33
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Atividade	Servidor Beneficiado	26	56	-	-

Fonte: Sistema de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC)

Análise Crítica: A ação superou a meta física prevista contemplando 30 servidores beneficiados a mais.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Piauí	26279	154048
Hospital Universitário - UFPI	26399	150237

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	316.712.625,00	269.437.609,00	-	-	95.231.692,00	85.920.080,00	
CRÉDITOS	Suplementares	33.944.544,00	54.580.988,00	-	-	9.829.236,00	3.741.000,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	19.531,00	988,00	-	-	28.943,00	328.000,00	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		350.637.638,00	324.017.609,00	-	-	105.031.985,00	89.333.080,00	

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	21.457.338,00	60.907.710,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	2.059.271,00	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	9.332.717,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		32.849.326,00	60.907.710,00	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-
	PLOA	-	-	-	-	-	-
	LOA	411.944.317,00	355.357.689,00	21.457.338,00	60.907.710,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	43.773.780,00	58.321.988,00	2.059.271,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	9.332.717,00	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	48.474,00	328.988,00	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	60.907.710,00	-	-
Total		455.669.623,00	413.350.689,00	32.849.326,00	60.907.710,00	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154048	150237	-	-	-	2.726.679,18
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	154040	154048	12364203220RK0053	-	-	1.050,00
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	154003	154048	12364203204870001	-	-	847.697,61
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	154003	154048	12368203020RG0001	-	-	255.078,95
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	153173	154048	12363203120RW0001	-	-	1.893.015,03
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	153173	154048	12363203182520001	-	-	101.110,29
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	200246	154048	14128206049020001	-	-	300.000,00
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	410002	154048	24573202513ZV0001	-	-	192.342,51
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	240901	154048	19572202120950001	-	-	229.656,71
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	152734	154048	12363203163800001	-	-	83.000,00
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	150014	154048	1212210920RH0001	-	-	9.210,67
	Recebidos				-	-	
Movimentação Externa	Concedidos	150011	154048	12364203240050001	-	-	2.726.612,37
	Recebidos				-	-	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	53.135.779,65	48.249.322,57	46.434.810,64	43.119.738,80
a) Convite	500.544,58	1.604.091,48	468.064,22	1.604.091,48
b) Tomada de Preços	3.116.023,06	4.076.551,92	2.871.756,31	3.670.914,65
c) Concorrência	4.690.223,97	8.151.981,30	4.690.223,97	7.615.086,21
d) Pregão	44.828.988,04	34.416.697,87	38.404.766,14	30.229.646,46
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	11.609.971,60	7.479.249,88	10.525.098,39	7.441.034,91
g) Dispensa	10.158.499,36	6.429.919,58	9.179.100,25	6.416.726,34
h) Inexigibilidade	1.451.472,24	1.049.330,30	1.345.998,14	1.024.308,57
3. Regime de Execução Especial	25.859,15	30.318,79	25.859,15	30.318,79
i) Suprimento de Fundos	25.859,15	30.318,79	25.859,15	30.318,79
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	353.952.633,83	339.247.546,58	353.947.458,05	339.247.546,58
j) Pagamento em Folha	353.309.521,30	338.526.778,86	353.309.521,30	338.526.778,86
k) Diárias	643.112,53	720.767,72	637.936,75	720.767,72
5. Outros	9.201.383,10	7.909.169,49	8.608.737,34	7.865.417,42
6. Total (1+2+3+4+5)	427.925.627,33	402.915.607,31	419.541.963,57	397.704.056,50

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	336.968.539,95	322.010.627,90	336.968.539,95	322.008.303,90	-	2.324,00	336.965.861,80	322.009.020,97
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	191.659.473,08	188.896.698,93	191.659.473,08	188.896.698,93	-	-	191.659.473,08	188.896.698,93
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	72.361.440,17	66.708.091,42	72.361.440,17	66.708.091,42	-	-	72.361.440,17	66.708.091,42
Obrigações Patronais	41.296.353,44	40.359.250,06	41.296.353,44	40.359.250,06	-	-	41.296.353,44	40.359.250,06
Demais Elementos do Grupo	31.651.273,26	26.046.587,49	31.651.273,26	26.044.263,49	-	2.324,00	31.648.695,11	26.044.980,56
1. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Outras Despesas Correntes	92.060.486,61	83.207.153,09	83.141.116,52	68.175.581,63	8.919.370,09	15.031.571,46	75.958.156,14	64.949.046,44
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.570.150,00	31.402.613,75	23.346.713,85	17.787.319,97	7.223.436,15	13.615.293,78	21.177.229,18	17.442.047,85
Locação de Mão-de-Obra	23.460.626,97	15.912.169,78	23.197.285,83	15.912.037,56	263.341,14	132,22	19.513.252,99	13.949.373,60
Auxílio - Alimentação	9.199.994,31	9.430.141,79	9.199.994,31	9.430.141,79	-	-	9.199.994,31	9.430.141,79
Demais Elementos do Grupo	28.829.715,33	26.462.227,77	27.397.122,53	25.046.082,31	1.432.592,80	1.416.145,46	26.067.679,66	24.127.483,20
Total	429.029.026,56	405.217.780,99	420.109.656,47	390.183.885,53	8.919.370,09	15.033.895,46	412.926.696,09	386.958.067,41
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3. Investimentos	21.957.533,70	32.089.856,91	7.818.649,01	12.731.004,71	14.138.884,69	19.358.852,20	6.617.945,63	10.745.989,09
Equipamentos e Mat.Permanente /Obras e Instalações	12.782.444,14	18.347.312,59	4.387.116,44	7.916.580,31	8.395.327,70	10.430.732,28	3.186.413,06	7.031.144,06
Obras e Instalações /Equipamentos e Mat. Permanente	9.117.755,56	13.742.544,32	3.416.748,57	4.814.424,40	5.701.006,99	8.928.119,92	3.416.748,57	3.714.845,03
Outros Serviços Terceiros-Pessoa Jurídica	57.334,00	-	14.784,00	-	42.550,00	-	14.784,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	21.957.533,70	32.089.856,91	7.818.649,01	12.731.004,71	14.138.884,69	19.358.852,20	6.617.945,63	10.745.989,09

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	872.956,60	850.884,62	745.493,15	803.246,34
l) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	-	-	-	-
n) Concorrência	-	-	-	-
o) Pregão	872.956,60	850.884,62	745.493,15	803.246,34
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas (g+h)	857.303,77	1.737.780,31	324.747,77	663.406,23
r) Dispensa	602.337,84	1.604.225,83	70.341,84	529.851,75
s) Inexigibilidade	254.965,93	133.554,48	254.405,93	133.554,48
9. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
t) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	205.351,34	193.785,55	200.979,99	193.785,55
u) Pagamento em Folha	51.080,59	-	51.080,59	-
v) Diárias	154.270,75	193.785,55	149.899,40	193.785,55
11. Outros	1.994.945,75	1.305.109,21	1.658.220,11	1.229.439,28
12. Total (1+2+3+4+5)	3.930.557,46	4.087.559,69	2.929.441,02	2.889.877,40

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	51.080,59	-	-	51.080,59	-	-	-	51.080,59	-
Obrigações Patronais	51.080,59	-	-	51.080,59	-	-	-	51.080,59	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	3.720.322,22	6.308.880,31	3.400.761,01	4.558.702,34	319.561,21	733.478,89	2.635.231,57	6.622.810,36	
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.170.272,00	2.279.351,17	1.170.272,00	2.279.351,17	-	-	981.468,00	2.279.351,17	
Contratação por Tempo Determinado									
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	869.413,14	2.103.026,10	724.800,24	1.427.753,66	144.612,90	675.272,44	396.161,93	513.861,11	
Auxílio Financeiro a Estudantes/Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	624.316,64	518.192,90	624.316,64	518.192,90	-	-	476.395,00	518.192,90	
Demais elementos do grupo	1.056.320,44	1.408.310,14	881.372,13	333.404,61	174.948,31	58.206,45	781.206,64	3.311.405,18	
Total	3.771.402,81	6.308.880,31	3.451.841,60	4.558.702,34	319.561,21	733.478,89	2.686.312,16	6.622.810,36	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	1.337.280,79	7.937.981,94	478.715,86	1.247.379,68	858.564,93	6.690.602,26	243.128,86	986.175,38	
Equipamentos e Mat. Permanente/Obras e Instalações	1.337.280,79	3.590.250,87	478.715,86	-	858.564,93	3.590.250,87	243.128,86	-	
2º elemento de despesa	-	4.347.731,07	-	1.247.379,68	-	3.100.351,39	-	986.175,38	
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	1.337.280,79	7.937.981,94	478.715,86	1.247.379,68	858.564,93	6.690.602,26	243.128,86	986.175,38	

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de Passivos

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

O **Quadro A.5.1.** - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, não se aplica a UFPI. (Ver anexo 1).

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Valores em R\$
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	5.587.833,96	360,00	5.577.578,43	9.895,53
2010	444.307,22	613,56	283.369,98	160.323,68
2009	36.173,28	-	-	36.173,28
2008	244.405,07	-	-	244.405,07
2007	609.944,71	377.623,38	-	232.321,33
2006	256.085,27	247.252,04	-	8.833,23
2005	28.309,93	26.555,20	-	1.754,73
2004	891,17	300,00	-	591,17
2003	1.361,39	-	-	1.361,39
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	37.131.816,24	274.028,72	31.227.109,31	5.630.678,21
2010	3.060.173,78	583.591,80	861.872,07	1.614.709,91
2009	697.700,22	-	607.822,41	89.877,81

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI									
CNPJ: 06.517.387/0001-34					UG/GESTÃO: 154048/15265				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	055/2006	07.501.328/0001-30	77.314,63	0,00	0,00	77.314,63	06/12/2006	31/12/2013	1
1	079/2007	07.501.328/0001-30	299.999,10	0,00	0,00	299.999,10	29/12/2007	31/12/2013	1
1	082/2007	07.501.328/0001-30	5.320.000,00	0,00	0,00	4.686.000,00	28/12/2007	31/12/2013	1
1	024/2008	07.501.328/0001-30	246.063,50	0,00	0,00	228.729,50	31/12/2008	31/12/2013	1
1	025/2008	07.501.328/0001-30	112.923,92	0,00	0,00	95.545,20	31/12/2008	31/12/2013	1
1	026/2008	07.501.328/0001-30	66.455,94	0,00	0,00	52.424,90	31/12/2008	31/12/2013	1
2	020/2008	07.501.328/0001-30	3.912.437,51	0,00	0,00	3.912.437,51	29/12/2009	31/08/2013	1
2	008/2009	07.501.328/0001-30	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	10/12/2009	31/06/2013	1
2	011/2009	07.501.328/0001-30	2.014.164,13	0,00	0,00	2.014.164,13	28/12/2011	31/08/2013	1
2	001/2009	07.501.328/0001-30	1.979.000,00	0,00	0,00	1.979.000,00	10/12/2009	10/07/2013	1
2	016/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2013	1
2	017/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	04/12/2009	31/12/2013	1
2	018/2009	07.501.328/0001-30	49.220,00	0,00	0,00	49.220,00	21/12/2009	31/12/2013	1
2	032/2009	07.501.328/0001-30	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	16/12/2009	31/12/2013	1
2	008/2010	07.501.328/0001-30	161.539,60	0,00	0,00	161.539,60	01/12/2010	30/06/2013	1
2	009/2010	07.501.328/0001-30	206.184,80	0,00	0,00	206.184,80	01/12/2010	30/06/2013	1
2	010/2010	07.501.328/0001-30	134.831,20	0,00	0,00	134.831,20	01/12/2010	30/06/2013	1
2	011/2010	07.501.328/0001-30	561.821,00	0,00	0,00	561.821,00	01/12/2010	28/02/2013	1
2	015/2010	07.501.328/0001-30	973.220,67	0,00	0,00	837.963,67	02/12/2010	30/07/2013	1
2	018/2010	07.501.328/0001-30	6.165.848,03	0,00	0,00	6.165.848,03	01/12/2010	31/08/2013	1
2	021/2010	07.501.328/0001-30	197.564,54	0,00	0,00	197.564,54	15/12/2010	30/06/2013	1
2	022/2010	07.501.328/0001-30	400.000,00	0,00	0,00	267.477,40	20/12/2010	30/06/2013	1
2	025/2010	07.501.328/0001-30	516.200,00	0,00	0,00	516.200,00	27/12/2010	31/12/2013	1
2	026/2010	07.501.328/0001-30	216.745,00	0,00	0,00	216.745,00	23/12/2010	31/12/2013	1
2	027/2010	07.501.328/0001-30	255.660,00	0,00	0,00	255.660,00	23/12/2010	31/12/2013	1

2	030/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	23/12/2010	30/04/2013	1
2	031/2010	07.501.328/0001-30	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	23/12/2010	31/12/2013	1
2	032/2010	07.501.328/0001-30	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	23/12/2010	31/12/2013	1
2	002/2012	07.501.328/0001-30	92.720,00	0,00	92.720,00	92.720,00	04/04/2012	30/09/2013	1
2	03/2012	07.501.328/0001-30	95.500,00	0,00	0,00	0,00	29/05/2012	30/09/2013	1
2	05/2012	07.501.328/0001-30	192.342,51	0,00	192.342,51	192.342,51	16/05/2012	06/04/2013	1
2	06/2012	07.501.328/0001-30	658.880,00	0,00	658.880,00	658.880,00	26/09/2012	31/12/2013	1
2	07/2012	07.501.328/0001-30	252.000,00	0,00	0,00	0,00	25/10/2012	31/12/2013	1
2	08/2012	07.501.328/0001-30	126.000,00	0,00	21.000,00	21.000,00	25/10/2012	31/12/2013	1
2	09/2012	07.501.328/0001-30	322.000,00	0,00	0,00	0,00	25/10/2012	31/12/2013	1
2	10/2012	07.501.328/0001-30	101.220,00	0,00	27.020,00	27.020,00	25/10/2012	31/12/2013	1
2	11/2012	07.501.328/0001-30	300.000,00	0,00	0,00	0,00	03/12/2012	31/12/2013	1
2	17/2012	07.501.328/0001-30	245.597,95	0,00	0,00	0,00	04/12/2012	31/07/2013	1
2	18/2012	07.501.328/0001-30	84.000,00	0,00	15.145,00	15.145,00	28/11/2012	30/06/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI					
CNPJ:	06.517.387/0001-34					
UG/GESTÃO:	154048/15265					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	11	02	31	2.354.662,51	848.000,00	14.738.167,68
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	11	02	31	2.354.662,51	848.000,00	14.738.167,68

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI					
CNPJ: 06.517.387/0001-34			UG/GESTÃO: 154048/15265		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	06	5.440.013,33	5.440.013,33	-	100%
Contrato de Repasse	33	21.151.319,19	21.151.319,19	-	100%
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	39	26.591.332,52	26.591.332,52	-	100%

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI					
CNPJ: 06.517.387/0001-34		UG/GESTÃO: 154048/15265			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	02
		Montante Repassado	-	-	848.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	08
		Montante Repassado	-	-	2.043.712,77
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	09	-	04
		Montante Repassado	26.225.331,06	-	3.054.346,99

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI					
CNPJ: 06.517.387/0001-34			UG/GESTÃO: 154048/15265		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			-	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-
			Contas Não Analisadas	-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)		-	-		
2011	Quantidade de contas prestadas			-	01
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		-	770.000,00
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			-	02
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	1.987.280,89
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		03	-
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		03	10
		Montante Repassado		4.277.796,00	483.533,83

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF) Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Fatura	
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI	-	0,00	25.859,15	25.859,15
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	0,00	25.859,15	25.859,15

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

O **Quadro A 5.9** não se aplica a UFPI, uma vez que a UJ não dispõe de informações para o seu preenchimento.

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	Limite de Utilização da UG		Valor		Total
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Saque	Fatura	
Francisco Carlos das Chagas	048.178.423-34	15.000,00	0,00	1.168,42	1.168,42
Francisco de Sousa Lima	131.173.863-00	15.000,00	0,00	2.781,87	2.781,87
Francisco Vilmar Mendes	077.211.023-91	15.000,00	0,00	238,70	238,70
Gilvan José Sousa Santos	454.295.963-53	2.000,00	0,00	1.900,00	1.900,00
João Batista da Silva	054.279.593-00	10.000,00	0,00	1.402,48	1.402,48
João Edmilson Gualberto Borges	077.086.613-15	13.000,00	0,00	4.447,01	4.447,01
José Marques de Sousa Filho	099.194.493-34	10.000,00	0,00	1.158,65	1.158,65
Lincole Barbosa da Silva	119.357.741-15	10.000,00	0,00	659,11	659,11
Luiz da Paz Cavalcante	066.296.603-15	15.000,00	0,00	4.309,05	4.309,05
Oldênia Fonseca Guerra	412.286.503-49	4.000,00	0,00	2.337,86	2.337,86
Raimundo Falcão Neto	183.019.163-20	8.000,00	0,00	3.850,00	3.850,00
Raimundo Renato Moura Campos	078.674.683-15	5.000,00	0,00	328,00	328,00
Raimundo Xavier de Sousa	240.040.903-00	10.000,00	0,00	60,00	60,00
Rubens de Oliveira Costa	096.873.353-00	15.000,00	0,00	1.218,00	1.218,00
Total Utilizado pela UG			0,00	25.859,15	25.859,15
Total Utilizado pela UJ			0,00	25.859,15	25.859,15

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$) (a+b+c)
	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	
2012	-	-	-	-	38	25.859,15	25.859,15
2011	-	-	-	-	34	28.069,77	28.069,77
2010	-	-	-	-	63	31.836,91	31.836,91

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

A.5.12 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTOS DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	31	25.859,15	26	28.069,77	32	31.836,91

Fonte: Divisão de Contabilidade/PRAD

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Os subitens 5.5.1 a 5.5.10, bem como seus quadros, não se aplicam a esta UFPI, conforme declaração (ver anexo 2).

5.5.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Quadro A.5.13 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

5.5.2 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Quadro A.5.14 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

5.5.3 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Quadro A.5.15 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas

Quadro A.5.16 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas

5.5.4 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídicas

Quadro A.5.17 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas

Quadro A.5.18 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas

5.5.5 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Quadro A.5.19 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ

5.5.6 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Quadro A.5.20 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

5.5.7 Comunicações à RFB

Quadro A.5.21 - Comunicações à RFB

5.5.8 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Quadro A.5.22 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

5.5.9 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

5.5.10 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Quadro A.5.23 - Ações da RFB

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	2585	95	110
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	2585	95	110
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	2578	94	110
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	4	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	3	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	163	70	68
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	2.748	165	178

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	52
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	52
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	25
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	11
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	14
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	70
1.1.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	70
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	149

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	8	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	8	1	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	8	1	1
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	367	119	76
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	366	119	76
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	375	120	77

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	220	759	540	865	370
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	155	680	521	857	365
1.3. Servidores com Contratos Temporários	65	79	19	8	5
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	3	1	1	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	3	1	1	3
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	220	762	541	866	373

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	83	58	324	353	538	754	631
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	83	58	324	336	451	698	628
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	17	87	56	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	7	1	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	7	1	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	83	58	324	360	539	754	631

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	125.018.202,53	-	19.200.508,32	5.203.955,02	880.149,89	6.253.579,01	58.830.604,22	2.984.978,68	8.989.435,86	227.361.413,53
	2011	100.153.071,25	-	26.916.309,91	7.602.149,25	971.183,98	5.440.994,89	76.781.998,26	-	10.145.694,69	228.011.402,23
	2010	126.023.625,20	-	35.614.000,69	7.963.405,35	1.052.477,80	5.011.457,70	84.081.003,79	443.272,26	10.401.356,44	270.590.599,23
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	4.233.187,55	-	305.949,14	1.429,43	-	-	426.822,17	-	-	4.967.388,29
	2011	3.143.246,89	-	206.804,52	35.565,73	-	-	366.037,27	-	-	3.751.654,41
	2010	2.945.833,93	-	148.830,46	12.946,63	-	-	300.757,91	-	-	3.408.368,93
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	2.907.988,22	-	-	421.413,14	158.110,74	-	1.811.638,10	135.347,64	142.834,21	5.577.332,05
	2011	976.375,42	-	-	363.466,92	62.221,77	-	1.233.456,90	-	77.339,60	2.712.860,61
	2010	1.841.838,98	-	-	510.904,36	116.577,21	-	1.362.757,52	-	79.567,80	3.911.645,87
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	-	410.975,82	33.132,85	11.482,26	-	792,00	24.016,00	-	-	480.398,93
	2011	-	417.740,30	49.059,59	10.070,13	2.824,27	792,00	22.192,00	-	-	502.678,29
	2010	-	412.024,74	64.274,31	9.537,68	-	-	37.375,25	-	-	523.211,98
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	12.578.922,34	-	3.942.459,10	1.038.876,88	-	-	7.236.723,51	755.149,09	533.362,96	26.085.493,88
	2011	13.512.047,58	-	5.126.190,66	1.472.918,94	-	-	13.005.499,08	-	816.819,64	33.933.475,90
	2010	10.817.340,70	-	3.717.433,44	1.005.536,55	-	-	7.836.620,92	-	790.494,77	24.167.426,38

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	839	58
1.1 Voluntária	758	55
1.2 Compulsória	10	1
1.3 Invalidez Permanente	70	2
1.4 Outras	1	0
2. Proporcional	318	3
2.1 Voluntária	280	3
2.2 Compulsória	31	0
2.3 Invalidez Permanente	7	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	1.157	61

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	268	6
1.1. Integral	135	3
1.2. Proporcional	133	3
2. Em Atividade	6	1
3. Total (1+2)	274	7

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Todas as contratações de professores, efetivos e substitutos, e de técnico-administrativos ocorrem mediante preenchimento de formulário de acúmulo de cargos e empregos públicos, os quais são revisados semestralmente.

Está em fase de implantação o sistema SIGRH, que possui um módulo específico no qual os servidores informarão empregos ou funções públicos que ocupam fora desta Universidade. Estamos em processo de abertura de Processos Administrativos - PADs contra alguns servidores, informados pelo TCU e CGU, os quais foram apurados no ano de 2012. Devido ao processo de

ampla defesa, não podemos apontar até o momento, quais destes servidores efetivamente acumulam indevidamente.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2012 foi montada uma Comissão de Acúmulo de Cargos Públicos, que apurou todos os nomes indicados pelo TCU e CGU.

Inicialmente, foram enviadas correspondências às residências de todos os servidores listados, os quais, em sua maioria, compareceram à Comissão para prestar informações. Contudo, contactou-se que na grande maioria dos casos de ausência de resposta a esta primeira fase de apuração, havia desatualização de endereços e telefones dos servidores.

Em uma segunda fase de apuração foram enviadas correspondências às chefias dos setores de lotação dos Servidores listados, que não se apresentaram inicialmente. Esta fase ocorreu concomitante ao momento grevista da Universidade, o que atrasou as respostas e, em alguns casos, inviabilizou as respostas em diversos setores.

Para complementar informações que já haviam sido prestadas pelos servidores, ou mesmo no intuito de obter respostas que ainda não haviam sido dadas, outros órgãos públicos foram contactados, como:

- Fundação Municipal de Saúde – FMS;
- Universidade Estadual do Piauí;
- Prefeitura Municipal de Teresina;
- Secretaria da Educação e Cultura do Piauí;
- Secretaria de Estado da Saúde do Piauí;
- Prefeitura Municipal de Caxias;
- Secretaria Municipal de Saúde de Caxias.

Certos órgãos, supomos que devido às eleições Municipais, atrasaram ou nunca responderam às indagações realizadas. Desta forma, após o encerramento da greve da Universidade, entramos em contato novamente com as Chefias, do Campus de Teresina e do Interior, para que finalizássemos as apurações.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	94	120	0	120
Concessão de aposentadoria	61	57	53	58
Concessão de pensão civil	7	19	10	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	162	196	63	183

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	48	52	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	48	52	0	0

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	4	10	50
Concessão de pensão civil	0	1	6	19
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	8	0
Total	0	5	24	69
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	13
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	13
Total	0	0	0	13

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

O **Quadro A.6.12** – Atos Sujeitos a Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) não se aplica a UFPI, uma vez que a UJ não dispõe de informações para o seu preenchimento.

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	36	27	0	0
Concessão de pensão civil	12	7	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	48	34	0	0

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos /UFPI

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

O **Quadro A.6.14** – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada não se aplica, pois a UFPI não possui servidores terceirizados ocupando cargos e/ou atividades inerentes a categorias funcionais do Plano de Cargos.

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

O **Quadro A.6.15** – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados, não se aplica, pois a UFPI não realizou concursos, no ano de 2012, para essa finalidade.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

O **Quadro A.6.16** – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados, não se aplica a UFPI, uma vez que não foram realizados concursos para a substituição de servidores terceirizados.

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Piauí													
UG/Gestão: 154048/15265							CNPJ: 06.517.387/0001-34						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	14/2008	04.904.360/0001-79	1/7/2008	30/6/2013	211	211	-	-	-	-	P
2010	L	O	34/2010	07.157.877/0001-30	7/5/2010	7/5/2013	291	290	-	-	-	-	P
2012	L	O	48/2012	08.935.932/0001-38	15/3/2012	14/3/2013	10	10	-	-	-	-	A
2012	L	O	63/2012	08.935.932/0001-38	27/4/2012	27/4/2013	40	40	-	-	-	-	A
2011	S	O	31/2011	10.674.819/0001-98	6/5/2011	6/5/2013	92	92	-	-	-	-	P
2012	S	O	24/2012	10.674.819/0001-98	24/2/2012	23/2/2013	94	94	-	-	-	-	A
2012	S	O	47/2012	10.674.819/0001-98	14/3/2012	13/3/2013	16	16	-	-	-	-	A
2012	S	O	95/2012	10.674.819/0001-98	7/8/2012	6/8/2013	10	10	-	-	-	-	A
<p>Observações: O Contrato N° 14/2008 abrange as categorias profissionais de Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços Gerais, Contínuo, Copeiro, Operador de Micro, Encarregado, Garçom, Servente de Limpeza, Eletricista e Bombeiro; o Contrato N° 34/2010 abrange os cargos de Auxiliar de Cozinha, Bombeiro, Contínuo, Copeiro, Cozinheiro, Eletricista, Servente de Limpeza, Operador de Micro, Marceneiro, Pintor, Pedreiro, Técnico em Refrigeração e Encarregado e os Contratos N° 48/2012 e 63/2012 possuem como objeto a contratação de serviços de Servente de Limpeza, Contínuo e Operador de Micro. Levando em consideração que o objeto dos contratos supracitados contemplam categorias profissionais diferentes, o quantitativo de cargos relacionados à conservação e limpeza (Servente de Limpeza e Auxiliar de Serviços Gerais) serão demonstrados neste quadro, enquanto que o quantitativo dos demais cargos serão disponibilizados no Quadro A.6.18.</p>													
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira/PRAD

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Piauí													
UG/Gestão: 154048/15265							CNPJ: 06.517.387/0001-34						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	3	O	14/2008	04.904.360/0001-79	1/7/2008	30/6/2013	-	-	26	26	-	-	P
2008	4	O	14/2008	04.904.360/0001-79	1/7/2008	30/6/2013	9	9	-	-	-	-	P
2008	9	O	14/2008	04.904.360/0001-79	1/7/2008	30/6/2013	6	6	-	-	-	-	P
2008	12	O	14/2008	04.904.360/0001-79	1/7/2008	30/6/2013	28	28	-	-	-	-	P
2010	3	O	34/2010	07.157.877/0001-30	7/5/2010	7/5/2013	-	-	48	48	-	-	P
2010	4	O	34/2010	07.157.877/0001-30	7/5/2010	7/5/2013	7	3	-	-	-	-	P
2010	9	O	34/2010	07.157.877/0001-30	7/5/2010	7/5/2013	53	22	-	-	-	-	P
2010	12	O	34/2010	07.157.877/0001-30	7/5/2010	7/5/2013	225	152	-	-	-	-	P
2010	2	O	86/2010	04.904.360/0001-79	30/11/2011	29/11/2012	47	37	-	-	-	-	E
2012	3	O	48/2012	08.935.932/0001-38	15/3/2012	14/3/2013	-	-	10	10	-	-	A
2012	12	O	48/2012	08.935.932/0001-38	15/3/2012	14/3/2013	4	4	-	-	-	-	A
2012	3	O	63/2012	08.935.932/0001-38	27/4/2012	27/4/2013	-	-	10	10	-	-	A
2012	12	O	63/2012	08.935.932/0001-38	27/4/2012	27/4/2013	16	16	-	--	-	-	A
2012	2	O	96/2012	09.019.150/0001-11	10/11/2012	9/11/2013	50	40	-	-	-	-	A

Observações: O cargo de operador de micro foi classificado como área de Informática (3), o de copeiro na Copeiragem (4), os cargos de bombeiro, electricista, marceneiro, pintor e técnico em refrigeração na área de Manutenção de bens móveis (9) e os cargos de cozinheiro, auxiliar de cozinha, contínuo, garçom e encarregado na área 12 - Outros.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria Administrativa e Financeira/PRAD

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

A UJ não possui estagiários, portanto o **Quadro A.6.19** - Parte A da DN TCU 119/2012 não se aplica. Na UFPI não há estagiários, e, sim alunos bolsistas que recebem uma bolsa permanência. O Bolsa Permanência é o único programa de transferência de renda, dentre as ações da política Nacional de Assistência Estudantil implementado na UFPI e, tem o objetivo de atender as necessidades básicas dos alunos, selecionados por critérios socioeconômicos, tendo como contrapartida o cumprimento de 12 horas semanais em atividades vinculadas a projetos de pesquisa, ensino e extensão ou administrativas.

Na UFPI, em consonância com o Decreto 7.416/MEC, que estabeleceu como referência para bolsas permanência e de extensão o valor das bolsas oficiais de fomento à pesquisa, encontra-se vigente a remuneração da Bolsa Permanência o valor de R\$ 360,00, com aumento previsto em 2013 para R\$ 400,00.

Uma importante mudança nessa modalidade de auxílio ocorreu no primeiro semestre do ano de 2012, quando os alunos beneficiados com essa bolsa, que se encontravam matriculados em 6 disciplinas ou mais, foram dispensados do cumprimento da citada contrapartida. Esta medida, aliada à orientação acadêmica, pedagógica, e ao apoio psicológico, certamente contribuirá para a permanência do aluno na UFPI, com qualidade, reduzindo a retenção escolar.

Em 2012, mediante apresentação de comprovante de matrícula, foram beneficiados com a isenção da contrapartida 633 bolsistas, sendo 129 do campus de Bom Jesus, 47 de Floriano, 140 de Parnaíba, 111 de Picos e 206 de Teresina, que corresponde a 35% das bolsas concedidas.

Tabela 18 – Evolução na Concessão de Bolsa Permanência nos Campi e Colégios Técnicos Profissionalizantes

CIDADE	CAMPUS/COLÉGIO TÉCNICOS	2009	2010	2011	2012
Teresina	Ministro Petrônio Portella	234	481	391	553
	Colégio Téc. Profissionalizante	12	12	12	17
Bom Jesus	Profª. Cinobelina Elvas	15	195	150	258
	Colégio Téc. Profissionalizante	15	25	23	30
Parnaíba	Campus de Parnaíba	32	233	179	370
Floriano	Amilcar Ferreira Sobral	-	115	85	189
	Colégio Téc. de Floriano	15	25	24	26
Picos	Senador Helvídio Nunes de Barros	27	280	251	357
Total		350	1.366	1.115	1.800

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Conforme demonstrado na tabela acima, verificou-se no quadriênio um incremento de mais de 300% (314.3%) no número de bolsas permanência concedidas pela UFPI/PRAEC.

Tabela 19 - Concessão de Bolsa Permanência/Especial

MUNICÍPIO	CAMPUS	INSCRITOS	BENEFICIADOS	ATENDIMENTO (%)
Teresina	Ministro Petrônio Portella	1.236	570	46
Bom Jesus	Professora Cinobelina Elvas	478	288	60
Floriano	Amilcar Ferreira Sobral	270	215	79.6
Parnaíba	Campus de Parnaíba	610	370	60.6
Picos	Senador Helvídio N. de Barros	619	357	57.6
TOTAL		3.213	1.800	56

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Em 2012, na tabela acima este benefício alcançou um total de 1.800 concessões, o que representa 56% de atendimento da demanda.

Tabela 20 - Concessão de Bolsa Permanência/Especial, por Modalidade

MODALIDADE DE BOLSAS	2010	2011	2012
PIBIC/UFPI/PIBIC AF/PIBIT/PREX	398	417	443
Administração/PRAD	100	87	105
TOTAL	498	504	548

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/UFPI

Na totalização das 1.800 Bolsas Permanência estão incluídas àquelas destinadas a alunos que atenderam as seguintes demandas: apoio a portadores de necessidades especiais - Inclusão Social; Bolsistas Acadêmicos nas áreas de Nutrição - R.U, Serviço Social e Pedagogia; Projeto Gestão Ambiental, Bolsas esporte, arte, inclusão cultural e comunicação, ações que revelam a diversificação de áreas de atuação no Programa, que certamente se reverterão na formação integral do aluno beneficiado.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Ver Anexo 3 - Plano de Substituição da Frota de Veículos da UFPI; Relação da Frota de Veículos da UFPI Separado por Grupos; Relatório Anual de Consumo de Combustível dos Campi (Teresina, Picos, Floriano, Bom Jesus e Parnaíba) – Ano 2012 e; Relatório Anual de Combustível dos Campi - Ano 2012.

A) Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Abaixo constam os contratos referentes aos veículos oficiais da UFPI, sobre seguro e combustível.

01. Contrato do Seguro referente ao ano de 2012 dos veículos oficiais da UFPI

ALLIANZ SEGURORA S/A CNPJ: 61.573.796/0001-66

Rua Luis Coelho nº 26 CEP: 01309-900 – SÃO PAULO

ANO DE 2012

Valor do Seguro: R\$: 58.875,00

02. Contrato de Combustível referente ano de 2012 dos veículos oficiais da UFPI

CACIQUE PETROLEO Ltda. CNPJ: 06.656.656/0013-87

Av. Duque de Caixas nº2448, Primavera –Teresina-PI

CONTRATO 20/2012 – Pregão Eletrônico nº 171/2011

Empenho nº 2012NE800044, Valor estimado Total R\$: 577.376,00

Observações:

- a) Por entender que é mais econômica para a instituição (UFPI)
- a) Razão da justificativa Divisão de Transportes com dois servidores terceirizados e motoristas.
- b) Reposição se faz necessário em razão da economia da Frota à UFPI.

B) Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros

A Universidade Federal do Piauí – UFPI dispõe dos veículos terceirizados abaixo relacionados, para atender todos os Campi da UFPI (Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus), sendo que a fiscalização dos serviços prestados fora da sede e de responsabilidade dos gestores de cada Campus.

Contratos das Empresas Terceirizados

1. Contrato nº 38 /2011 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ: 86.960.721/00001-69, Av. centenário nº 1712 sala A – Aeroporto

Vigência – 31/05/2013

Referente a 02(dois) ônibus para transporte escolar, capacidade de 45 passageiros, com motorista, combustível e quilometragem livre para o Campus de Picos, conforme Processo nº 23111.014892/12-91, com valor global estimado R\$: 256.374,54.

2. Contrato nº 62 /2012 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ: 86.960.721/00001-69, Av. centenário nº 1712 sala A – Aeroporto

Vigência – 29/03/2013

Referente a 05 (cinco) camioneta 4X4 cabine dupla, capacidade de transportar 05 passageiros, conforme Processo nº 23111.011091/12-55, valor estimado global R\$: 199.200,00 e Nota de Empenho 2012NE800324.

3. Contrato nº 75 /2012 CECOL CENTRO DE COMERCIO E LOCAÇÃO LTDA CNPJ: 03.515.317/0001-59, Av. Nossa Senhora de Fátima nº 1685.

Vigência – 30/05/2013

Referente a 02 (dois) ônibus escolar, sem limite de kilometragem lotado no Campus de Picos e Floriano, conforme Pregão Eletrônico nº 54/2012 ata de registro de preço, valor global anual R\$: 269.999,89, conforme Nota de Empenho nº 2012/NE800847/2012-800848.

4. Contrato nº 03/2011 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ: 86.960.721/00001-69, Av. centenário nº 1712 sala A – Aeroporto

Vigência – 18/01/2014

Referente a 05(cinco) vans tipo executiva capacidade de transportar 15 passageiros e 08 (oito) Camioneta 4X4 cabine dupla capacidade para 05 passageiros com kilometragem livre, Valor anual estimado R\$: 595.859,92.

5. Contrato nº 67 /2012 J.L.M. DE ALMEIDA CNPJ: 86.960.721/00001-69, Av. centenário nº 1712 sala A – Aeroporto

Vigência – 04/05/2013

Referente 04 (quatro) ônibus escolar com capacidade 45 passageiros, lotado no Campus de Bom Jesus, Valor anual estimado R\$: 589.996,00. Nota de Empenho 2012NE800592.

Lotação dos Veículos Terceirizados

A Universidade dispõe da seguinte frota, contratada de terceiros:

• Campus de Teresina

Carro de Passeio:

04 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIW-9069/NIN-3244/NIS-5888/NIS-7978

01 Toyota ano 2011 OED-8395

02 Frontier ano 2012 DE PLACAS NIW- 3836/ODW-6316

• Campus de Floriano

Carro de Passeio:

01 Toyota ano 2010 de placa NIW-9128

01 Van Master ano 2010 de placa NIJ-7452

01 Ônibus Mascarelo ano 2010 de placa OED-5265

01 Ônibus Mascarelo ano 2012 de placa OEE-2466

• Campus de Parnaíba

Carro de Passeio:

01 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIW-9179

01 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIJ-1121

01 Van Master ano 2010 de placa NIJ-3031

• Campus de Picos

Carro de Passeio:

02 Toyota Hilux ano 2010 de placas NIW-9119/NIW-9079

01 Van Master ano 2010 de placa NIS-9131

01 Ônibus escolar ano 2010 de placa OEB-5255

01 Ônibus escolar ano 2012 de placa OEE-3586

• **Campus Prof^ª Cinobelina Elvas - Bom Jesus**

Carro de Passeio:

01 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIJ-1281

02 Vans máster ano 2010 de placa NIS-2978/NIJ-9111

03 Ônibus Mascarelo ano 2012 de placa OEE-2526/OEE-2516/OEE-1446.

• **Colégio Agrícola de Bom Jesus**

Carro de Passeio:

01 Toyota Hilux ano 2010 de placa NIS-2938

Observações:

a) A idade médio dos veículos 2 anos.

b) Com relação à manutenção preventiva e corretiva e de responsabilidade da empresa contratada.

c) O controle do veículo é através de um mapa de controle de quilometragem com controle de combustível, que fica no veículo para anotação de cada mês.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PIAUI	14	14
	Teresina	5	5
	Parnaíba	1	1
	Floriano	2	2
	Bom Jesus	2	2
	Picos	1	1
	Cristino Castro	1	1
	São Raimundo Nonato	1	1
	Campo Maior	1	1
Subtotal Brasil		14	14
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		14	14

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PIAUÍ	5	5
	Teresina	3	3
	Parnaíba	1	1
	Bom Jesus	1	1
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154048	1037.00008.500-0	5	4	R\$ 67.728	20/12/2004	R\$ 582.246,43	-	-
154048	1037.00007.500-5	5	4	R\$ 80.000,00	20/12/2004	R\$ 1.436.643,43	-	-
154048	1043.00019.500-5	4	6	R\$ 9.586,51	31/03/2004	R\$ 72.144,77	-	-
154048	1061.00321.500-5	4	4	R\$ 175.680,00	20/12/2004	R\$ 193.392,80	-	-
154048	1077.00037.500-8	4	4	R\$ 203.444,67	20/12/2004	R\$ 3.293.468,43	-	-
154048	1077.00053.500-5	4	3	R\$ 1.500.000,00	20/12/2004	R\$ 1.792.200,75	-	-
154048	1153.00054.500-0	4	4	R\$ 151.200,00	20/12/2004	R\$ 2.485.912,44	-	-
154048	1159.00019.500-8	4	4	R\$ 617.500,00	20/12/2004	R\$ 1.830.686,17	-	-
154048	1211.00013.500-7	5	4	R\$ 59.300,00	20/12/2004	R\$ 363.082,61	-	-
154048	1219.00153.500-4	13	4	R\$ 146.880,00	20/12/2004	R\$ 712.927,63	-	-
154048	1219.00144.500-5	4	4	R\$ 136.300,00	20/12/2004	R\$ 1.035.284,03	-	-
154048	1219.00152.500-9	13	4	R\$ 32.551.897,10	20/12/2004	R\$ 42.670.777,94	-	-
154048	1219.00155.500-5	5	4	R\$ 21.927.268,00	20/12/2004	R\$ 65.839.250,97	-	-
154048	1219.00177.500-5	5	4	R\$ 51.975,00	20/12/2004	R\$ 662.854,40	-	-
Total							20.380.861,57*	

Fonte: Prefeitura Universitária/UFPI

*Em obras concluídas

** Obras em andamento: R\$ 37.579.253,83

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)?
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.

<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos: *	
*O item 06 do questionário não foi respondido, pois não há nenhuma opção que retrate a situação da UFPI. No caso, a UFPI não aprovou e nem publicou nenhum dos processos relacionados na questão.	
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input checked="" type="checkbox"/>	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
A instituição está em processo de elaboração de seu PDTI. Atualmente esse processo se encontra na fase de planejamento, mais especificamente na etapa de priorização das necessidades levantadas. O inventário de necessidades foi aprovado no dia 22 de fevereiro de 2013 pelo Comitê de TI. A instituição criou no início desse ano um Comitê de Segurança da Informação o qual será responsável por definir e monitorar a política de Segurança da Informação da Instituição. Muitas das atividades relacionadas a governança de TI, planejadas para serem realizadas em 2012, foram comprometidas por 3 meses de greve dos servidores e posteriormente por indefinição política, devido a dificuldade em se realizar o processo eleitoral para mudança de reitor e formação da nova administração.	
Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação/UFPI	

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.9.1 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Na fabricação de veículos automotores, a própria indústria tem esta preocupação em utilizar em sua linha de produção, elementos não poluentes.			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzem o impacto ambiental.			X		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. A coleta de lixo junto aos prédios é realizada com recipientes seletivos, no entanto as lixeiras setorizadas ainda não possuem a devida adaptação.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? A UFPI sempre tem procurado conscientizar a comunidade da universidade em reuniões com os diversos setores. A nova administração que assumiu no final do ano de 2012 está intensificando através de comunicação oficiais, folders etc.			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? A UFPI, em reuniões com seus diversos setores sempre procura conscientizar sobre a importância da proteção ao meio ambiente e a preservação de recursos naturais. Na atual administração, que teve início em 2012, a UFPI está intensificando essas ações e, pretende através de palestras, reuniões, cartazes e folders conscientizar toda a comunidade da UFPI acerca da importância dessas ações.		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Comissão Permanente de Licitação/PREUNI/PRAD/UFPI

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
-	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	16.961	22.565	25.296	155.138,11	191.071,37	233.201,98
Água	-	-	-	58.957,79	56.503,04	85.009,56
Energia Elétrica	-	-	-	8.490.286,40	7.130.245,89	5.560.038,62
			Total	8.704.382,30	7.377.820,30	5.878.250,16

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Divisão de Almoxarifado/PRAD

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Piauí					000468
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	TC - 021.518/2010-6	5437/2012	-	-	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Piauí					000468
Descrição da Deliberação					
Corrigir acumulação ilegal de cargos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRAD – Diretoria de Recursos Humanos					
Síntese da Providência Adotada					
Aberto PADS e Sindicâncias.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Restituição de valores ao erário e opções de um emprego.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Tempo, face o direito do contraditório e ampla defesa.					

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.10.2** - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício, não se aplica a esta UJ, pois todas as deliberações do TCU foram atendidas.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Piauí			000468
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	201203315	Todos	RAAC/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Piauí	000468
Descrição da Recomendação	
Diversas.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD – PROPLAN - PREUNI	
Síntese da Providência Adotada	
Of. nº 610/2012 de 05/09/2012 e 689/2012 – UFPI/GAB, de 26/10/2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Nota Técnica nº 2884/2012/DESEDU I/DC/SFC/CGU-PR.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Intempestividade no atendimento das AS da CGU/Regional - PI.	

Fonte: Auditoria Interna/UFPI

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.10.4** - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício, não se aplica a esta UJ, pois todas as recomendações do OCI foram implementadas e estas encontram em fase de regulamentação.

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – Exercício 2012

De acordo com o que determina o § 1º, do art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, bem como em obediência ao Capítulo “X” – Seção “I”, item 13, alínea “j”, da Instrução Normativa nº 01, de 06/04/2001, da Secretaria Federal de Controle – SFC/MF, arts. 7º e 10, da Instrução Normativa nº 07, de 29/12/2006 e, Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007, da Controladoria-Geral da União, apresentamos o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINI, referente ao exercício de 2012, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2012, sob a responsabilidade do titular da Auditoria Interna da UFPI - Prof. JEFERSON SOUZA DE ARAUJO CHAVES, Auditor Interno – Chefe, Contador CRC-PI nº. 2.696-0

a) Dados da Entidade

Unidade Gestora: Fundação Universidade Federal do Piauí

Cód. da Unidade: 154048

Cidade: Teresina – Piauí

Gestor: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

b) Gestão Operacional

b.1) Avaliação de Resultados

Os resultados constam da Análise Gerencial do Relatório de Auditoria Anual de Contas de nº 201203315, anexado ao presente, referente ao exercício de 2011, da Fundação Universidade Federal do Piauí constante do Processo nº 23111.006278/2012-81, com os resultados dos exames realizados pela Controladoria Regional da União no Estado do Piauí, consolidando as informações do Hospital Universitário da UFPI.

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 09.04.2012 a 21.04.2012, sem nenhuma restrição imposta à realização dos exames, de acordo com a IN-TCU-63/2010, e pelas DN-TCU-108/2010 e 117/2011.

Com base nessa Análise Gerencial, acima referenciada, o Magnífico Reitor solicitou à Secretária Federal de Controle Interno que sobresteja “o Relatório de Auditoria, Certificado de Auditoria Anual de Contas e o Parecer de Dirigente do Controle Interno - Exercício 2011, até o dia 10/09/2012 data prevista para publicação do mesmo e ainda após análise prévia e estando presentes indícios de materialidade e de auditoria possa levantar todos os elementos acerca da suposta irregularidade”.

Posteriormente, por meio do Ofício nº 689/2012-UFPI/GAB, de 26/10/2012, o Magnífico Reitor solicitou à Secretaria Federal de Controle Interno que não acolhesse “ a proposta por certificação de irregularidades no Relatório de Auditoria nº 20123315 diante das robustas explicações ora apresentada”.

Os resultados atingidos pela UFPI e HU no que se refere à execução física e financeira dos Programas/Ações no exercício de 2011 foram satisfatórios.

c) Ações de Auditoria Interna

A Auditoria Interna, no exercício de 2012, desenvolveu suas atividades voltadas ao assessoramento da Administração Superior da UFPI, visando orientar, acompanhar e avaliar seus atos, subsidiando na interpretação de normas, instruções e procedimentos no âmbito de sua competência ou atribuição, junto aos Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição.

A maior demanda ficou por conta de casos judiciais impetrados contra o Reitor, principalmente e especialmente nos Processos Administrativos – (PA) de nº 1.27.000.000221/2008-44 e PA nº 1.27.000.001412/2008-23, em que o Auditor Chefe, por determinação superior, examinou os fatos e manifestou-se com informações visando auxiliá-lo nas suas tomadas de decisões.

A Auditoria Interna iniciou auditoria no setor de transporte da UFPI, ficando constatado a inexistência de documentação necessária ao controle geral de veículos nos seus diversos aspectos, originando a Nota Técnica nº 001/2012/AUDIN/UFPI, de 05 de junho de 2012.

Elaborou a Nota Técnica nº 002/2012;AUDIN/UFPI para adoção de providências cabíveis dentro da autonomia universitária, visando implementar as recomendações do Relatório de Demandas nº 00216.000738/2012-21, da Controladoria Geral da União no Piauí, no sentido de prevenir a repetição de ocorrências semelhantes e melhorias dos controles primários.

Iniciou a auditoria nos processos de pagamentos do exercício de 2012, suspensa por determinação superior, para atender informações solicitadas sobre Relatórios de Demandas Especiais nº 1325/DSEDU I/DSSFC/CGU-PR, de 27 de junho de 2012, do Coordenador Geral de Auditoria da Área de Educação I da Secretária Federal de Controle da Controladoria Geral da União em Brasília, sobre acumulação ilegal de cargos e empregos por parte de servidores da UFPI.

Por solicitação da Coordenadoria de Planos Programas e Projetos da Pró-Reitoria de Planejamento, analisou diversos processos de prestação de contas de convênios celebrados entre a UFPI e sua Fundação de Apoio (FADEX).

O Auditor-Chefe participou do XXXVI FONAI/MEC, em Uberaba-MG, de 28 a 30 de maio de 2012, com o tema “Auditoria Interna como parceira do Sistema Federal de Controle”.

Participou, ainda, do treinamento do curso de SIAFI GERENCIAL E SICONV, com duração de 20 horas, no período de 25 a 29 de junho de 2012, ministrado pelo Auditor de Finanças e Controle José Maria da CGU - Regional Piauí, juntamente com o servidor Ricardo Henrique Chaves Martins, lotado na Auditoria Interna da UFPI.

Elaborou Parecer sobre Relatório Anual de Contas de 2011, da Fundação Universidade Federal do Piauí, dentro das normas de auditoria aplicável ao setor público.

Prestou e presta, cotidianamente, informações técnicas em diversos processos oriundos das Pró-Reitorias e às vezes da Procuradoria Jurídica, sobre como proceder para execução de determinados atos administrativos e fatos contábeis, que serão, posteriormente, objeto de exame pela área de Controle Interno e Externo.

Ressalta-se, ainda, a greve dos funcionários por mais 60 dias que alterou a rotina dos trabalhos desenvolvidos por alguns setores da UFPI, impossibilitando, em alguns casos os trabalhos de auditoria programados, por falta do fornecimento de dados e documentos.

Elaborou o Plano Anual de Atividades da Auditoria - PAINT para o exercício de 2013, levado à apreciação da Administração Superior, tendo sido aprovado através da Resolução nº 024/12, de 17 de dezembro de 2012, do Conselho de Administração da UFPI.

A Unidade de Auditoria Interna não cumpriu suas ações previstas no PAINT/2012 por falta de pessoal devidamente treinado e capacitado para sua atividade fim (Auditoria de Fiscalização),

exercida somente por seu Auditor Chefe, que também ministra aulas da disciplina de Auditoria I e II.

d) Recomendações ou Determinações Efetuadas Pelos Órgãos de Controle Interno e Externo

- *Controladoria Geral da União – CGU*

As recomendações emitidas pela CGU-PI, constante no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201203315 referente ao exercício de 2011, já foram implementadas conforme Plano de Providência Permanente encaminhado ao Dr. Orlando Vieira de Castro Júnior, Chefe da Controladoria Geral da União no Piauí, através do Ofício 634/2012-UFPI/GAB, que serão objeto de avaliação posteriormente.

- *Tribunal de Contas da União – TCU*

- Acórdão nº. 5437/2012 – TCU – 2ª Câmara – De: 31/07/2012

Processo TC-021.518/2010-6 (Prestação de Contas – Exercício 2009)

1.8.1 Determinar à UFPI que corrija se ainda não o fez, a situação irregular dos servidores/instituidores de pensão/aposentados listados no subitem 8.4 da proposta da unidade técnica de fls. 354/358 dos autos, relativamente à acumulação ilegal de cargos/pensão/aposentadoria, por configurar afronta ao disposto no artigo 37, inciso XIV, da Constituição Federal, assim como a jurisprudência pacificada nesta Corte de Contas e, comprove, no prazo de 90 dias, a contas da ciência desta deliberação, a implementação da presente determinação.

1.8.2 Dar ciência à FUFPI quando à ocorrência das impropriedades relacionadas no subitem 8.5 da proposta da unidade técnica de fls. 354/358 dos autos.

1.8.3 Recomendar à FUFPI que:

1.8.3.1 atente para a regularidade das empresas para as quais são solicitadas cotação de preços, de modo a evitar a existência de propostas de empresas que mantenham grau de parentesco entre si ou o endereço é inexistente ou não atuem na atividade econômica dos objetos demandados, resultando em uma única proposta válida, afastando assim, dúvidas sobre a lisura do processo, bem como a ilação de que houve intenção de beneficiar determinado fornecedor.

1.8.3.2 observe, doravante, o disposto no inciso 4º, do artigo 12, do Decreto 7.423, de 31/12/2010, no sentido de que na celebração de contrato com suas Fundações de Apoio atente para a segregação de função no que tange à propositura, homologação, assinatura, coordenação e fiscalização, de modo a impedir a concentração dessas funções exclusivamente em um único servidor, especialmente nos coordenadores dos projetos.

Providências Adotadas: Em fase de apuração a acumulação ilegal cargos/pensão/aposentadorias de servidores da UFPI. As demais recomendações já foram implementadas.

e) Recomendações do Conselho de Administração

Não houve recomendações do Conselho de Administração.

f) Denúncias Recebidas Diretamente pela Entidade

Não houve denúncia recebida diretamente pela entidade (UFPI).

g) Metas Previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias

O cumprimento de metas previstas no PPA e LDO, será informado no Processo Anual de Contas da Universidade Federal do Piauí – UFPI, do exercício de 2012 juntamente com os indicadores de desempenho.

h) Ações Relativas a Demandas Recebidas pela Ouvidoria da Entidade

“No período que vai de janeiro a dezembro de 2012 a Ouvidoria ampliou o número de mensagens por e-mail comparado ao ano anterior. Por outro lado fomos mais procurados para um agendamento no atendimento individualizado, como também um maior número de atendimento via telefone. Houve acessos de servidores técnicos administrativos, docentes e discentes, tanto quanto a comunidade em geral. Como estamos integrados na internacionalização chegam para nós solicitações até de outros Países.

Das manifestações recebidas pela ouvidoria se referem às atividades desenvolvidas pela Universidade Federal no seu sentido mais ampliado. Entretanto alguns setores são mais demandados pelo trabalho que realizam, pelos serviços que prestam pelo atendimento ao público, pela quantidade de alunos que atendem, são eles: COPESE, questões como, ENEM, transferência de curso, concurso público, seleção de mestrado, matrículas, monitorias, bolsas de estudo, intercâmbio de matrícula, biblioteca universitária, diplomas, especializações, mestrados e doutorados, conflitos entre alunos e professores, exames de vagas remanescentes, pedido de informação sobre Hospital Universitário e muitos pedidos de informações acerca de concursos para HU e quanto aos serviços que serão prestados pelo Hospital. Ressalta-se que a Comunidade acompanhou a Universidade até a conclusão e inauguração do Hospital Universitário.

Classificando as manifestações recebidas de acordo com a categoria da manifestação: informação, sugestão, elogio crítica, reclamação, dúvida, denúncia dentre outros. Destacamos uma maior quantidade de consultas e reclamações. Uma grande parte das consultas se refere aos

processos de ingresso na UFPI, conforme já foi discutido anteriormente. Há um grande crescimento no número de sugestões e reclamações.

Os setores que mais receberam manifestações são COPESE, DAA, e Comissão de Concursos e Seleções de Mestrados”.

i) Principais Resultados Alcançados

A UFPI não dispõe de uma Unidade de Controle Interno, com corpo técnico eficiente e qualificado com a finalidade de buscar maior economia e mais eficiência dos gastos públicos. Está em fase de elaboração uma proposta para sua criação.

Com a implantação de alguns sistemas (SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e outros), adquirido junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi ampliado alguns sistemas de informatização, possibilitando mais informações gerenciais.

Com a criação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI e a implantação de uma Política de Segurança de Informação – PSI, a “Universidade deverá promover o alinhamento de Gestão de TI com os objetivos estratégicos da UFPI e servir como documento norteador de atuação da área de TI, definindo estratégias e o Plano de Ação”.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	375	-	-
	Entregaram a DBR	191	-	-
	Não cumpriram a obrigação	184	-	-

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos/UFPI

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Ver anexo 4.

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI			154048
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativas ao exercício de 2012 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Declaramos ainda que os Demonstrativos do fluxo de caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração			
Local	Teresina-PI	Data	31/12/2012
Contador Responsável	Maria dos Passos Vasconcelos Almeida	CRC nº	004480/0-4

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

O Hospital Universitário é, atualmente, um órgão suplementar da Universidade Federal do Piauí, com unidade gestora própria, tendo a frente da administração 01 Diretor Geral e 01 Diretor Clínico até outubro/2012, quando a partir desta data passou a ser gerido pela EBSEH- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, com outra estrutura organizacional. A Universidade Federal utiliza recursos do Tesouro Nacional para pagamento de despesas fixas do hospital Universitário (água, luz, telefone, impostos, etc.) e recursos humanos.

O Hospital Universitário possui os seguintes convênios:

- ✓ Convênio com a Fundação Municipal de Saúde/Sistema Único de Saúde, convênio nº 045/2004, de 24/11/2004;
- ✓ Convênio MEC/UFPI/HU, convênio nº 34, programa REHUF;
- ✓ Convênio com o SUS contempla o fornecimento de serviços, obrigatório, para atendimento de pacientes da rede municipal de saúde, através de encaminhamento referenciado.

O principal convênio celebrado pelo HU é o convênio com o Sistema Único de Saúde que contempla: Atenção básica e especializada referenciada, que inclui consultas médicas, atendimento odontológico (traumatismo bucomaxilofacial), bem como exames clínicos: videoendoscopia, videocolonosopia, ultrassonografia, eletrocardiograma . As metas pactuadas nos convênios estão sendo cumpridas formalmente, sendo que toda a capacidade de atendimento é direcionada ao SUS.

PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES

AFINS

1. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012

1.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	324.586.059,00	283.708.331,49	256.715.809,00	204.214.954,01	162.346.517,95
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	322.017.860,85	281.229.712,28	256.695.436,00	202.310.014,75	161.002.972,82
Número de Professores Equivalentes	1.291,50	1.384,50	1.287,00	986,00	1.092,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.351,75	2.173,75	2.426,75	1.197,50	1.302,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.810,75	2.083,00	2.328,75	1.101,25	1.201,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	21.016,00	21.192,00	19.632,00	18.104,00	16.034,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.028,00	1.023,00	822,00	614,00	602,00
Alunos de Residência Médica (AR)	85,00	80,00	88,00	82,00	91,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	15.508,54	16.192,22	14.162,30	12.188,62	11.751,31
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	29.086,18	29.142,43	22.811,65	21.235,47	15.388,18
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.056,00	2.046,00	1.644,00	1.228,00	1.204,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	170,00	160,00	176,00	164,00	182,00

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI

1.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.159,46	9.735,23	11.253,72	9.619,69	9.678,36
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.071,16	9.650,18	11.252,82	9.526,99	9.598,26
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,01	11,70	11,00	13,77	12,03
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,59	7,45	5,84	11,34	10,09
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,56	7,77	6,08	12,33	10,93
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,82	1,57	1,89	1,21	1,04
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,40	1,50	1,81	1,12	0,96
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,76	0,63	0,67	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,05	0,04	0,03	0,041
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,19	3,31	3,21	3,32	3,33
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,44	3,61	3,56	3,52	3,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	56,65%	56,02%	51,65%	59,02%	59,00%

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFPI

1.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Construindo uma análise dos indicadores da UFPI, observa-se que o Custo Corrente da Universidade quase dobrou no intervalo de cinco anos e isto se deve ao crescimento do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral (AGTI) e o Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI). Estes dois índices, no mesmo intervalo de tempo aumentaram, respectivamente, 89,02% e 70,76%, sem citar a área construída da Universidade que aumentou em mais de 80%.

Quanto aos Professores Equivalentes, constatamos que este número aumentou em 18,27% no decorrer dos cinco anos analisados. Observando apenas os dois últimos anos (2011 a 2012), percebe-se uma redução de 93 professores equivalentes (-6,72%). Analisando-se a relação aluno equivalente por professor equivalente, verifica-se que ao longo dos cinco anos, a mesma se manteve quase que constante, tendo apenas um pequeno decréscimo de 0,17%.

O número de funcionários equivalentes com HU, teve um aumento em torno de 80%. Dentro do cálculo de funcionários equivalentes, é somado técnico-administrativos de carreira e funcionários terceirizados. Assim, este incremento de 80% ocorreu pela expansão do número de funcionários terceirizados dentro da Universidade, que assim foi feita para suprir as necessidades demandadas pelo crescimento das atividades acadêmicas. Quando se analisa a relação Aluno Tempo Integral por Funcionário equivalente com o HU observa-se um decréscimo de 34,69%, ao longo do período dos cinco anos analisados.

O Custo Corrente da Universidade com o Hospital Universitário não difere muito do Custo Corrente sem o Hospital Universitário, visto que nosso HU apenas entrou em funcionamento no

final de 2012 e já aderindo ao modelo de gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH.

Quanto à Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), observa-se que, ao longo dos últimos cinco anos, obtivemos uma média de 56,46%. Nos anos de 2008 e 2009 tínhamos uma taxa de aproximadamente 60%, e logo após tivemos uma queda para quase 50%. Esta redução ocorreu devido ao aumento do número de vagas na UFPI, ocasionado pelos Programas REUNI e Expansão. Em 2012 já ocorreu a evolução deste indicador e, com isto, nota-se a tendência da Taxa de Sucesso retornar ao patamar anterior.

1.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão - FADEX							CNPJ: 07.501.328/0001-30						
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato		Valor		Nº	Objeto	Convênio		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
20/10	2	20/2010	Curso de Ext. a Dist. - Form. Cont. de Conselheiros Munic. de Educação	15/12/10	31/05/12	52.587,38	0,00	-	-	-	-	-	-
26/07	1	26/2007	Curso de Licenciatura plena em Artes para 60 Educ. das Áreas de Assent. do Piauí	13/12/07	18/04/12	817.863,32	0,00	-	-	-	-	-	-
44/10	2	-	-	-	-	-	-	44/2010	Valor Nutritivo de Alimentos para Ruminandes na Bacia Leiteira de Parnaíba	07/01/11	07/01/13	49.991,28	-
02/10	3	02/2010	Instalação Manut. de Sist. de Automação e Acervo Musical para a Emissora de Rádio FM da UFPI	25/06/10	30/06/12	73.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
13/09	1	13/2009	Programa de Formação Inicial e Continuada a Distância	21/12/09	30/04/12	850.021,27	0,00	-	-	-	-	-	-
61/07	-	-	-	-	-	-	-	61/2007	Estruturação dos Laboratórios de informática do Núcleo de Educação à Distância	08/12/07	30/04/12	550.000,00	-

07/06	1	-	-	-	-	-	-	07/2006	Especialização em Supervisão Escolar - Teresina	25/08/06	Última data 30/09/2008 ofício 058/2008 informando que enquanto não for totalmente executado, continuara sendo executado	106.375,00	-
22/08	2	-	-	-	-	-	-	22/08	Especialização em Supervisão Escolar	25/02/08	UFPI: Segundo Memo 40/2009 até a conclusão do referido projeto. A coordenadora enviou documento para autorizar a conta aberta até o ultimo aluno defender monografia.	164.660,00	29.967,08
04/06	1	-	-	-	-	-	-	04/2006	Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais	30/10/06	31/07/12	519.240,00	4.424,22
07/10	1	07/2010	Curso de Especialização em Educação Infantil	09/09/10	31/07/12	869.140,46	0,00	-	-	-	-	-	-
01/07	1	-	-	-	-	-	-	01/2007	PPGED- Mestrado em Educação	-	31/12/12	306.000,00	18.000,00

									2007				
2º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	1	-	-	-	-	-	-	2º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	Curso de Licenciatura Plena em Educação Física 2ª Turma	01/11/07	31/12/12	370.368,47	65.508,44
01/10	1	01/2010	Especialização Políticas Públicas para Crianças e Jovens	30/04/10	30/06/13	86.400,00	37.280,32	-	-	-	-	-	-
21/10	1	21/2010	Curso de Espec. em Coord. Pedagógica, do Progr. Nacional Escola de Gestores da Educ. Básica Pública	15/12/10	30/06/13	197.564,54	0,00	-	-	-	-	-	-
22/10	1	22/2010	Curso de Espec. em Educ. Integral, do programa Mais Educação	20/12/10	30/06/13	400.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
03/11	1	03/2011	Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Práticas Projetuais em Arquit. e em Engenharia, em Nível de Especialização	22/03/11	28/02/13	110.590,21	50.851,96	-	-	-	-	-	-
03/12	1	03/2012	Projeto de Ensino do Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Matem. em Nível de Especialização	29/05/12	30/09/13	95.500,00	0,00	-	-	-	-	-	-
02/11	1	02/2011	Curso de Pós-Graduação, Lato Sensu, em Ortodontia, em nível de Especialização	26/01/11	31/03/14	583.200,00	191.348,41	-	-	-	-	-	-

01/11	1	01/2011	Curso de Pós-Grad., Lato Sensu, em Cirurgia e Traum. Bucal - Maxilo - Faciais, em nível de Especialização	26/01/11	29/02/16	844.200,00	142.092,42	-	-	-	-	-	-
1º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	1	-	-	-	-	-	-	1º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	Curso de Licenc. Plena em Pedag.- Magistério da Educ. Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fund. Parnaíba-PI	03/07/08	30/07/13	581.400,00	41.310,00
20/08	3	20/2008	Implementação e oferta do 1º, 2º, 3º e 4º semestres dos cursos no âmbito do sistema UAB, na UFPI	29/12/08	31/08/13	3.912.437,15	0,00	-	-	-	-	-	-
11/09	1	11/2009	Progr. de Formação Inicial e Cont. a Distância (Implementação do 5º e 6º Período)	21/12/09	31/08/13	2.014.164,13	0,00	-	-	-	-	-	-
12/09	1	12/2009	Bacharelado em Admin. Pública, Especi. em Gestão Pública	21/12/09	31/07/12	968.711,40	0,00	-	-	-	-	-	-
16/09	1	16/2009	Licenc. na área de Ciências Naturais e Matemática - Jaicós-PI (PROCAMPO)	04/12/09	31/12/13	240.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
17/09	1	17/2009	Licenc. na área de Ciências Naturais e Matemática - Oeiras-PI (PROCAMPO)	04/12/09	31/12/13	240.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
01/09	1	01/2009	Proj. Monit. e Acomp. aos mun. Na exec. do plano de ações articuladas - PAR	10/12/09	10/07/13	1.979.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-

32/09	1	32/2009	Projeto de Ensino referente à Implem. e desenv. do PROCAMPO, de uma Licenc. na área de Ciênc. Naturais e Matemática (Jaicós - PI)	28/12/09	31/12/13	24.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
16/10	1	16/2010	"Implan. e Desenv. dos projetos-piloto em escolas públ. para o uso pedag. do laptop educ. conectado - Projeto Um Computador por Aluno (UCA)"	02/12/10	30/08/12	42.460,00	0,00	-	-	-	-	-	-
08/10	1	08/2010	Implem. e Oferta do Curso Técnico em Agrop. na modalidade de Educ. à Distância, do Programa E-tec Brasil	01/12/10	30/06/13	161.539,60	0,00	-	-	-	-	-	-
09/10	1	09/2010	Implem. e Oferta do Curso Técnico em Enferm. na modalidade de Educ. à Distância, do Programa E-tec Brasil	01/12/10	30/06/13	206.184,80	0,00	-	-	-	-	-	-
10/10	1	10/2010	Implementação e Oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade de educação à Distância, do Programa E-tec Brasil	01/12/10	30/06/13	134.831,20	0,00	-	-	-	-	-	-

17/10	1	17/2010	Ações do 9º semestre e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Projeto Piloto no Âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB	02/12/10	31/08/12	196.200,00	0,00	-	-	-	-	-	-
18/10	1	18/2010	Formação Inicial e Continuada à Distância	01/12/10	31/08/13	5.844.848,48	0,00	-	-	-	-	-	-
25/10	1	25/2010	Cursos Emergenciais e Presenciais ofertados no âmbito da UFPI, através do Plano Nacional de Form. de Professores da Educ. Básica - PARFOR	27/12/10	31/12/12	516.200,00	0,00	-	-	-	-	-	-
32/10	1	32/2010	Funcionamento dos Cursos dos Graduação - Escola Música de Teresina	23/12/10	31/12/13	200.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
13/10	1	13/2010	Formação Cont. de Profes. da rede Pública da Educ. Básica, em parceria com a Univers. Aberta do Brasil - UAB	02/12/10	31/12/12	428.529,43	0,00	-	-	-	-	-	-
02/12	1	02/2012	Curso de Espec. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	04/04/12	30/09/13	92.720,00	92.720,00	-	-	-	-	-	-
18/12	1	18/2012	VII Encontro de Pesquisa em Educação	28/11/12	30/06/13	84.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
06/12	1	06/2012	Curso de Licenc. em Educação do Campo - PROCAMPO	26/09/12	31/12/14	658.880,00	0,00	-	-	-	-	-	-
17/12	1	17/2012	Curso Licenc. Plena em Artes para 60 Educ. das Áreas de Assentamento do Piauí	04/12/12	31/07/13	245.597.,95	0,00	-	-	-	-	-	-

TERMO DE COOPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	TERMO DE COOPERAÇÃO	INEAGRO	27/11/07	TEMPO INDETERMINADO CONFORME TERMO DE COOPERAÇÃO	10.400,00	-
55/06	2	-	-	-	-	-	-	-	Programa de Integração da Educ. Profissional ao Ensino Médio - PROEJA	07/12/06	31/12/12	77.314,63	-
76/07	2	-	-	-	-	-	-	-	Apoio à Caprinocultura Leiteira nas Escolas Agrícolas através da Difusão Tecnológica e Apoio à Base Produtiva	19/12/07	16/07/12	45.900,00	-
24/08	2	-	-	-	-	-	-	-	Curso técnico em Inform. na Modalidade à Distância, junto ao prog. escola técnica aberta do Brasil	31/12/08	31/12/13	246.063,50	-
25/08	2	-	-	-	-	-	-	25/2008	Curso técnico em Agrop. na Modalidade à Distância, junto ao prog. escola técnica aberta do Brasil	31/12/08	31/12/13	112.923,92	-

26/08	2	-	-	-	-	-	-	26/2008	Curso técnico em Enferm. na Modalidade à Distância, junto ao prog. escola técnica aberta do Brasil	31/12/08	31/12/12	66.455,94	-
08/09	2	08/2009	Cultura Afrodesc. e Educ. Brasileira na Escola das Diferenças e as Competências para Ensinar na Escola das Diferenças	21/12/09	31/12/13	100.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
10/09	2	10/2009	Progr. de Form. de Técnicos Municípios no Piauí (Escola Ativa)	21/12/09	31/12/12	443.625,00	0,00	-	-	-	-	-	-
18/09	2	18/2009	Capac. em Geoproc. para Técn. da Admin. Municipal no Piauí	21/12/09	31/12/13	49.220,00	0,00	-	-	-	-	-	-
11/10	2	11/2010	Formação do Programa Escola Ativa - 1º ao 6º módulos	01/12/10	28/02/13	561.821,00	0,00	-	-	-	-	-	-
15/10	1	15/2010	Curso de Espec. em Docência dos Anos iniciais do Ensino Fund., das Popul. do Campo e Carcer., na Modal. Educ. de Jovens e Adultos - EJA	02/12/10	31/07/13	973.220,67	0,00	-	-	-	-	-	-
14/10	2	14/2010	Conexões de Saberes: diálogos entre a univers. e as comunidades pop. - versão 2010	02/12/10	30/12/12	423.095,12	0,00	-	-	-	-	-	-

19/10	2	19/2010	Curso de extensão a Distância - Formação Continuada dos Conselheiros Escolares	02/12/10	31/07/12	58.932,38	0,00	-	-	-	-	-	-
14/11	2	14/2011	Curso de Extensão em Espanhol	05/09/11	31/07/12	35.740,00	48.020,00	-	-	-	-	-	-
12/11	2	12/2011	Curso de Extensão Conversação em Língua Inglesa	05/09/11	31/07/12	268.800,00	109.469,10	-	-	-	-	-	-
11/11	2	11/2011	Curso de Extensão Continuada em Línguas francesa	05/09/11	31/07/12	31.330,00	30.061,30	-	-	-	-	-	-
13/11	2	13/2011	Curso de Extensão em Inglês Instrumental	05/09/11	31/07/12	126.000,00	20.484,58	-	-	-	-	-	-
10/11	2	10/2011	I Seminário de Extensão Universitária - Ampliando Espaço no Contexto Acadêmico Social	05/10/11	31/12/12	49.730,00	0,00	-	-	-	-	-	-
15/11	2	15/2011	Rodas de Cultura	05/10/11	31/12/13	54.000,00	48.303,99	-	-	-	-	-	-
05/12	2	05/2012	Uso da Tecn. da informação em Práticas Sustentáveis com a Juventude da Agric. Familiar.	16/05/12	06/04/13	192.342,51	192.342,51	-	-	-	-	-	-
09/11	2	09/2011	"Espetaculo - O Fantasma da ÓperaIn Concert"	12/12/11	31/08/12	27.360,00	5.694,00	-	-	-	-	-	-
18/11	2	18/2011	Terceira Idade em Ação - PTIA e do Projeto Arte, Educação, Longevidade e Inclusão	12/12/11	31/12/12	-	2.110,00	-	-	-	-	-	-
01/12	2	01/2012	"XV CISO - Encontro Norte e Nordeste de Ciências Sociais e Pré-Alas Brasil"	04/04/12	31/12/12	130.000,00	120.485,12	-	-	-	-	-	-

08/12	2	08/2012	Curso de Extensão em Inglês Instrumental	25/10/12	31/12/13	126.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
07/12	2	07/2012	Curso de Extensão em Espanhol	25/10/12	31/12/13	126.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
09/12	2	09/2012	Curso de Extensão - Conversação em Língua Inglesa para a Comunidade	25/10/12	31/12/13	322.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
10/12	2	10/2012	Curso de Extensão Continuado em Língua Francesa	25/10/12	31/12/13	101.220,00	0,00	-	-	-	-	-	-
11/12	2	11/2012	Centro de Educação Permanente em Saúde para o Enfrentamento ao Crack e outras Drogas (CREPE - Crack)	03/12/12	31/12/13	300.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
7.101/09	3	7.101/2009	Lapetro- Análise Físico-Química de Produtos Derivados De Petróleo	12/08/09	12/08/13	2.915.645,62	941.337,45	-	-	-	-	-	-
34/10	3	34/2010	LIB	01/03/10	01/03/12		267.345,00	-	-	-	-	-	-
47/12	3	34/2012	LIB	01/03/12	01/03/15	2.278.000,00	1.557.072,50	-	-	-	-	-	-
05/11	3	05/2011	Aperfeiçoar, otimizar e agilizar o funcionamento do Hospital Veterinário Universitário (HVU) da UFPI	24/01/11	31/12/12	477.288,00	499.762,18	-	-	-	-	-	-
77/07	2	-	-	-	-	-	-	77/2007	Determinação de Digestibilidade de Ingrediente para peixes Tropicais	19/12/07	16/07/12	34.228,00	-
78/07	-	-	-	-	-	-	-	78/2007	Estudo de Cultivo de Peixes Nativos da Bacia do Rio Parnaíba	19/12/07	16/07/12	41.000,00	-

30/10	2	30/2010	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - Departamento de Economia	23/12/10	31/12/13	150.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
31/10	2	31/2010	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - Vacina para Calazar para Uso em Humanos	23/12/10	31/12/13	150.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
308/10	2	-	-	-	-	-	-	308/2010	Produção Intensiva de Caprinos em Sistema Silvopastoril Formado por Capim-Buffel e Faveleira	29/10/10	39/10/13	55.000,00	-
309/10	2	-	-	-	-	-	-	309/2010	Contribuição ao Melhoramento Genético de Caprinos Nativos Para Produção de Leite no Sul do Piauí	29/10/10	29/10/15	47.938,36	-
315/10	2	-	-	-	-	-	-	315/2010	Criação de Ovelhas Deslanadas em Sistema de Lotação Rotativa Tendo em Vista a Produção de Cordeiro Precoce	29/10/10	29/10/13	44.327,00	-
348/10	2	-	-	-	-	-	-	348/2010	Técnicas de Manejo para Prod. de Diferentes Variedades de Mamoeiro Formosa na Região de BJ/PI	08/11/10	08/11/13	27.874,00	-

TERMO ADITIVO	2	-	-	-	-	-	-	TERMO ADITIVO	Análises Clínicas e Laborat. de Materiais Biológicos Coletados da Espécie Silvestre Leontopithecus Chrysomelas de Vida Livre, no Nordeste, Brasil (Zoológico)	02/02/11	02/02/13	4.268,00	-
199/11	2	-	-	-	-	-	-	199/2011	Avaliação da Divergência Nutr. de Cascas de Vagens de Genótipos de Feijão-Fava (Phaseolus lunatus L.) e do Efeito da Amonização com Uréia Sobre o Valor Nutritivo para Ruminantes	22/06/11	22/06/13	10.921,25	8.885,25
CARTA ACORDO Alocação de verbas para pesquisa	2	-	-	-	-	-	-	CARTA ACORDO Alocação de verbas para pesquisa	Fosfoprotema de podócito na Doença de Fabry	29/11/10	A vigência deste acordo será até a conclusão do estudo, a menos que ele seja suspenso conforme a seção 9.2 da sessão 9.	\$ 238.918,70	-
09/2010	1	-	-	-	-	-	-	09/2010	Especialização em Direito Eleitoral 3º Turma	18/11/10	18/02/12	112.500,00	51.381,30

CARTA ACORDO de doação de recurso para desenvolvimento de projeto social	2	-	-	-	-	-	-	CARTA ACORDO de doação de recurso para desenvolvimento de projeto social	Fortalecimento do Ensino da Matemática na Região Norte do Piauí	01/03/12	15/04/13	190.813,10	190.813,10
046/2012	2	-	-	-	-	-	-	046/2012	Contribuição com o desenvolvimento técnico-social da pecuária bovina leiteira a pasto no sul do Piauí	13/02/12	13/02/15	46.932,24	46.932,24
047/12	2	-	-	-	-	-	-	047/2012	Prospecção de bioinseticidas a partir de extratos vegetais para pragas de grãos armazenados	13/02/12	13/02/17	62.691,76	55.000,00
015/12	2	-	-	-	-	-	-	015/2012	Melhoria da eficiência reprod. de rebanhos leiteiros de Barras-PI pela técnica de transf. de embriões associada à rBST(somatropina bovina recombinante)	13/12/07	31/12/12	99.900,00	-
044/07	3	-	-	-	-	-	-	044/2007	Reforms dos Departamentos de Química, Física, Informática e Estatística do CCN em Teresina	13/12/07	31/12/12	1.843.158,15	-

048/07	3	-	-	-	-	-	-	048/2007	Primeira Etapa do prédio para os Cursos de Pós-Graduação do CCHL em Teresina	05/12/07	31/12/12	196.758,46	-
50/07	3	-	-	-	-	-	-	50/2007	Reparação e Adapt. de Bloco Desativado para Servir de Aloj. Estud. e Duas Salas de Aula no Campus Profª. Cinobelina Elvas em Bom Jesus e Rep. e Adapt. de Quatro Salas de Aula e do Alamedado do Campo de Futebol do CAT em Teresina	06/12/07	31/12/12	1.787.000,00	-
59/2007	3	-	-	-	-	-	-	59/2007	Adeq. e Reparação do Depart. de farmácia, Adeq. e Reparação do CCE e Adeq. e Reparação do Espaço Cultural Profª. Noé Mendes	29/12/07	31/12/12	1.066.931,37	-
60/07	3	-	-	-	-	-	-	60/2007	Conclusão das Obras do Hospital Universitário da UFPI	26/12/07	31/12/12	20.129.196,56	-
72/07	3	-	-	-	-	-	-	72/2007	Adaptação e Reparação das Instalações Físicas do CCE em Teresina	17/12/07	31/12/12	810.596,90	-

79/07	3	-	-	-	-	-	-	79/2007	Aquisição de Equip. para Melhoria da Infra-Estrutura dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Enfermagem	29/12/07	31/12/12	299.952,48	-
82/07	3	-	-	-	-	-	-	82/2007	Expansão e Reestruturação da UFPI do Piauí-REUNI	28/12/07	31/12/13	5.320.000,00	-
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 0050.0055 445.09.9	3	-	-	-	-	-	-	TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 0050.0055 445.09.9	Ampliação da Infra-Estrutura Analítica em Química, do Grupo de Geoquímica Orgânica da UFPI	17/12/09	24/05/13	3.195.090,00	-
01.10.07 39.00	3	-	-	-	-	-	-	01.10.0739 .00	Impl. e ampliação da estrutura de pesquisa da UFPI	17/12/10	17/12/13	4.161.771,00	-
01.10.07 62.00	3	-	-	-	-	-	-	01.10.0762 .00	Impl. de infraestrutura de pesquisa nos campi regionais da UFPI	28/12/10	28/12/13	1.671.953,00	-
26/10	3	26/2010	Aquisição de Equip. para os Laboratórios dos Cur. do Colégio Agrícola de Floriano - CAF	23/12/10	31/12/13	216.745,00	0,00	-	-	-	-	-	-
27/10	3	27/2010	Aquisição de Equip. para os Laboratórios dos Cursos do Colégio Agrícola de Teresina - CAT	23/12/10	31/12/13	255.660,00	0,00	-	-	-	-	-	-

CHAMA DA PÚBLIC A MCT/FI NEP/CT - INFRA - PROINF RA - 02/2010	3	-	-	-	-	-	-	CHAMAD A PÚBLICA MCT/FIN EP/CT - INFRA - PROINFR A - 02/2010	Adequação e Impl. da Infraestrutura de Pesq. e Pós- Grad. da UFPI, aprovado na Chamada Pública MCT/FINEP/CT- INFRA PROINFRA - 02/2010	04/05/12	04/05/15	3.954.893,00	1.666.432,00
28/10	3	28/2010	Aquisição de Equip. para os Setores do Hospital Universitário - HU, da Univer. Federal do Piauí	23/12/10	31/12/11	1.950.580,89	1.950.580,89	-	-	-	-	-	-
					Total	35.819.129,56	6.307.361,73				Total	48.422.787,37	2.178.653,63

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos

Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor pago pela FADEX
20/10	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
26/07	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
44/10	2	-	Espaço Físico	-	05 Professores	-
02/10	3	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
13/09	1	Recurso do FNDE descentralizado para a compra de equipamento			01 Professor	-
61/07	3	Recurso do MEC descentralizado para a compra de equipamento e material permanente			01 Professor	-
07/06	1	-	01 Sala de Aula	-	01 Professor	-
		-	Equipamentos	-		
22/08	2	-	Espaço Físico	-	02 Professores	12.500,00
		-	Equipamento	-	01 servidor	500,00
04/06	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
07/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		

01/07	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
2º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	1	-	Espaço Físico	-	01 Professor	15.021,80
		-	Laboratório	-	02 Servidor	4.200,00
01/10	1	-	Espaço Físico	-	03 Professores	6.000,00
		-	Equipamento Audiovisuais	-		
21/10	1	-	Equipamento	-	04 servidores	22.016,00
		-	Espaço Físico	-		
22/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
03/11	1	-	Auditório	-	04 Professores	17.350,00
		-	Equipamento Audiovisuais	-	02 Servidores	1.458,31
		-	Sala de Aula	-		
03/12	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
02/11	1	-	01 Sala Clínica	-	08 Professores	84.440,00
		-	03 Salas de Laboratório	-		
		-	02 Salas de Aula	-		
		-	01 Sala de Cefalometria	-		
1º TERMO ADITIVO AO CONVº S/N	1	-	Espaço Físico	-	07 Professores	7.192,20
		-	Equipamento	-		
		-	Laboratório	-		
		-	Não Utiliza	-		
20/08	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
11/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
12/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
16/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
17/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
01/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	-
32/09	1	-	Não Utiliza	-	01 Professor	3.266,38
16/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
08/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
09/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
10/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		

17/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
18/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
25/10	1	-	Equipamento	-	02 Servidores	748,50
		-	Espaço Físico	-		
32/10	1	-	Equipamento	-	04 Professores	13.500,00
		-	Espaço Físico	-		
13/10	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
02/12	1	-	Material	-	0	-
		-	Espaço Físico	-		
18/12	1	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
06/12	1	-	Equipamento	-	23 Professores	154.216,50
		-	Espaço Físico	-	01 Servidor	6.209,40
17/12	1	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
Termo de cooperação	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
55/06	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
76/07	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
24/08	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
25/08	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
26/08	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
08/09	2	-	Espaço Físico	-	06 Professores	23.500,00
10/09	2	-	Não utiliza	-	01 Professor	1.040,00
18/09	2	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
11/10	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
15/10	2	-	Equipamento	-	76 Professores	310.800,00
		-	Espaço Físico	-	03 servidores	24.200,00
14/10	2	-	Equipamento	-	03 Professores	34.998,00
		-	Espaço Físico	-	01 Servidor	12.000,00
19/10	2	-	Equipamento	-	01 Servidor	1.024,00
		-	Espaço Físico	-		
14/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	8.845,20
		-	Espaço Físico	-		
12/11	2	-	Equipamento	-	02 Professores	21.700,00
		-	Espaço Físico	-	01 Servidor	4.384,00
11/11	2	-	Equipamento	-	02 Servidores	4.959,00

		-	Espaço Físico	-		
13/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	8.200,00
		-	Espaço Físico	-		
10/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
15/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
05/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
09/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	344,00
		-	Espaço Físico	-		
18/11	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
01/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
		-	Espaço no site	-		
08/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
07/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
09/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
10/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
11/12	2	-	Equipamento	-	01 Professor	-
		-	Espaço Físico	-		
7101/09	3	-	Espaço Físico	-	04 Professores	84.000,00
		-	Equipamento	-	02 Servidores	25.806,00
34/10	3	-	Espaço Físico	-	04 Professores	29.700,00
		-	Laboratório	-	04 Servidores	14.480,00
		-	Equipamento	-		
47/12	3	-	Espaço Físico	-	4 Professores	134.500,00
		-	Laboratório	-		
		-	Equipamento	-	4 Servidores	71.200,00
05/11	3	-	Clínica de Grandes Animais	-	04 Professores	15.020,47
		-	Prédio de Diagnóstico	-		
		-	Prédio do LASAN	-	04 Servidores	22.800,00
		-	Prédio de Patologia Animal	-		
		-	Canil	-		

05/11	3	-	Anatomia Patológica	-	04 Servidores	22.800,00
		-	Clínica de Cirurgia	-		
		-	Laboratório de Parasitologia	-		
		-	Laboratório de Microbiologia	-		
		-	Laboratório de Doenças Infecciosas	-		
		-	Laboratório Clínico	-		
		-	Laboratório de Reprodução Animal	-		
77/07	2	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
78/07	-	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
30/10	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
31/10	2	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
308/10	2	-	laboratório de nutrição animal	-	03 Professores	-
		-	Equipamentos	-		
309/10	2	-	Laboratório	-	09 Professores	-
		-	Equipamentos	-		
315/10	2	-	Laboratório	-	05 Professores	-
		-	Equipamentos	-		
348/10	2	-	Equipamentos	-	11 Professores	-
		-	Laboratório	-		
		-	Equipamentos	-		
Termo Aditivo	2	-		-	01 Professor	-
199/11	2	-	Espaço Físico	-	07 Professores	-
		-	Equipamento	-		
CARTA ACORDO Alocação de verbas para pesquisa	2	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
09/10	1	-	Não utiliza	-	06 Professores	16.000,00
CARTA ACORDO de doação de recurso para desenvolvimento de projeto social	2	-	Não utiliza	-	04 Professores	23.400,00
46/12	2	-	Bovinocultura	-	11 Professores	-
		-	Laboratório de informática	-		
47/12	2	-	Laboratório	-	06 Professores	-

015/12	2	-	Laboratório de Biotecnologia	-	06 Professores	-
		-	Lupas	-		
		-	Microscópios	-		
44/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
48/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
50/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
59/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
60/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
72/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
79/07	3	-	Não utiliza	-	01 Professor	-
82/07	3	-	Espaço Licitatório	-	01 Professor	-
TERMO DE COOPERAÇÃO N° 0050.0055445.09.9	3	-	Espaço Licitatório	-	04 Professores	-
01.10.073.9.00	3	-	Espaço Licitatório	-	10 Professores	-
		-		-	05 Servidores	
01.10.07.62.00	3	-	Espaço Licitatório	-	15 Professores	-
		-		-	05 Servidores	
26/10	3	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
27/10	3	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT - INFRA - PROINFRA - 02/2010	3	-	Espaço Licitatório	-	17 Professores	-
		-		-	06 Servidores	
28/10	3	-	Espaço Físico	-	01 Professor	-
		-	Equipamento	-		
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão				(3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico		

Fonte: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão - FADEX

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as práticas de gestão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no exercício de 2012, de forma a propiciar uma visão completa aos órgãos de controle (TCU) e à sociedade em geral sobre os resultados do trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de integrar à UFPI ao contingente das grandes universidades brasileiras, tornando-a referência na região como instituição de ensino, pesquisa e extensão.

A partir do final da primeira década do século XXI a UFPI vem consolidando-se como uma universidade *multicampi*, apresentando-se como academia de excelência, inclusive com inserção internacional, imbuída do propósito de contribuir significativamente para o desenvolvimento do Piauí, do Nordeste e do Brasil.

As ações implementadas em 2012 pelas diversas instâncias da UFPI foram norteadas pelo seu planejamento estratégico constante do seu PDI (2010-2014), voltado para o cumprimento da sua missão institucional, aliada à tão necessária relevância social. Nesse sentido, merecem destaque:

✓ *Cursos de Graduação:*

- Foram acrescentados três cursos de graduação presenciais regulares: Ciências dos Materiais e Ciências Políticas no Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina) e Medicina - Parnaíba, sendo que o último só ofertará vagas em 2014-1, após a conclusão da primeira etapa da infraestrutura prevista para o período ;
- Foram criados 46 cursos presenciais vinculados ao Plano Nacional de formação de Professores da Educação Básica (PARFOR);

✓ *Matrículas nos Cursos de Graduação:*

- O número de matrículas referentes ao primeiro semestre de 2012 passou de 20.549 para 20.630 e, ao final do exercício de 2012 o total de matrículas foi de 21.285 alunos de graduação matriculados no ensino presencial e 7.423 na modalidade EaD,

✓ *Matrículas nos Programas de Pós-Graduação:*

- O número de matrículas nos programas de pós-graduação passou de 524 para 1023, no primeiro semestre e para 1.290 segundo semestre de 2012;
- O número de titulação nos programas de pós-graduação passou de 133 (2011) para 171 (em 2012).

✓ *Gestão Integrada de Informações Acadêmico-Administrativas:*

Em 2012 foi efetivado um novo regimento do Núcleo de Tecnologia da Informação e reforma completa do Sistema de Tecnologias de Informação e Comunicação da UFPI, envolvendo a estrutura física e tecnológica, ampliação e modernização das redes de comunicação e acesso à Internet, com a substituição de parte dos sistemas institucionais, com o objetivo de modernizar a universidade, tornando os processos mais ágeis e menos burocráticos, além de agilizarem o acesso à informação essencial para adequadas tomadas de decisões.

✓ *Pesquisa Científica:*

- No ano 2012 o número de bolsas de Iniciação Científica cresceu de 410 para 426, cujo aumento foi de 3,75% em relação a 2011;
- O número de projetos cadastrados, com financiamento, passou de 391, em 2011 para 470, com crescimento da ordem de 16,8%;
- Os recursos obtidos junto a CAPES no Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) referentes à bolsas e custeio, aos Doutorados Interinstitucionais (DINTER) e Edital Pró-Equipamentos (destinado a infraestrutura laboratorial para a pós-graduação) cresceu na ordem de 24%, passando de R\$ 6.259.463,61 em 2011 para R\$ 7.786.525,15 em 2012;
- O número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI cresceu de 157 (2011) para 196 (em 2012);
- As bolsas de iniciação científica “Ações Afirmativas” cresceu tanto na quota CNPq (de 225 em 2011) para 234 (em 2012), como na quota da UFPI, tendo passado de 221 bolsas em 2011 para 234 em 2012. O valor individual das bolsas concedidas também cresceu, passando de R\$ 360,00 para R\$ 400,00.
- O número de bolsas de docentes vinculados programa de Produtividade em Pesquisa do CNPq cresceu de 29 para 33.

✓ *Intercâmbio Acadêmico:*

- No de 2012 cinco alunos pertencentes aos cursos de graduação Farmácia, Medicina, Enfermagem, Química e Física realizaram intercâmbio por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, sendo que três estudantes viajaram para Espanha, um para o Canadá e outro para a Alemanha.

✓ *Iniciação Tecnológica:*

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI que, objetiva incentivar a pesquisa tecnológica e a formação de novos pesquisadores na área de desenvolvimento tecnológico e industrial (DTI) cresceu em 2012, uma vez que o Edital

PIBITI 2011/2012 foram concedidas 21 bolsas Iniciação Tecnológica (IT), elevando o número de bolsas para 42, correspondendo a um aumento de 16,7% em relação ao ano de 2011.

✓ *Assistência Estudantil:*

- No campo da assistência estudantil, o número de bolsas permanência, que objetiva dar suporte aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica cresceu em todos os Campi, em relação ao ano de 2011. No Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), passou de 391 para 553, na educação superior e de 12 para 17 na educação básica (ensino técnico profissionalizante. No Campus de Parnaíba, este número passou de 179 (2011) para 370 (em 2012). No Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos), passou de 251 (2011) para 357 (2012). No Campus Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus), cresceu de 150 (2011) para 258 (2012) e no Campus Amilcar Ferreira Sobral (Florianópolis), cresceu de 85 para 189, na educação superior, e de 24 para 26 na educação básica (ensino técnico profissionalizante).

- Ademais, o número de bolsas-alimentação (todos os Campi) cresceu de 604 para 618;

- A capacidade de atendimento do Programa Residência Universitária foi incrementada, tendo sido ampliada a Residência Universitária no Campus de Parnaíba, passando de 40 vagas (2011) para 120 (em 2012) e as instaladas as Residência Universitárias nos Campi de Bom Jesus (62 vagas), Picos (96 vagas) e Florianópolis (192 vagas);

✓ *Extensão:*

- Os recursos do programa de bolsas de Extensão, referentes a bolsas concedidas a alunos dos cursos de graduação, regularmente matriculados, com duração de **09** (nove) meses, distribuídas, via Edital, entre os **Programas e Projetos** cadastrados na Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão da PREX, após submissão e aprovação pela Câmara de Extensão passaram de R\$ 626.400, 00 para R\$ 675.720;

- O número de alunos bolsistas do Programa de Extensão Universitária passou de 87 para 20. O volume de recursos captado por este programa passou de R\$ 652.408, 90 para R\$ 719.175,67 e o público atendido com as ações de extensão deste programa passou de 3.589 pessoas para 23.949 participantes;

- O número de estagiários remunerados passou de 1.183 (em 2011) para 1.341 (em 2012);

- O número de eventos na área da extensão universitária passou de 378 (2011) para 823 (em 2012);

✓ *Hospital Universitário:*

O Hospital Universitário (HU), sediado em Teresina, foi reinaugurado em 09-11-2012 e passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Embora

tenha um perfil predominantemente ambulatorial, o HU oferece de serviços média complexidade, como videocolonoscopia e pequenas cirurgias. Por conta de sua localização e dos serviços que oferece, atende, preferencialmente a população das zonas norte e leste da Capital, dos municípios da região metropolitana de Teresina e de outros estados da federação (sobretudo, Maranhão, Tocantins, Pará e Ceará) seja através da prestação de serviço ambulatorial ou de média complexidade.

✓ *Indicadores de Qualidade Institucionais:*

Em 2012 ocorreu um crescimento numérico do Índice Geral de Cursos (IGC), que permaneceu na faixa “3” até 2011 e, a partir da divulgação dos resultados de 2012 (referentes ao ano-base 2011) foi elevado para a faixa “4”, fato que colocou a UFPI dentre as dez instituições federais com Δ IGC positivo ($\Delta 0,16$).

Desafios para 2013:

- Conclusão da implantação dos módulos da ferramenta de gestão Universitária SIGAA
- A informatização do controle do acesso em todos os Restaurantes da Instituição, medida que possibilitará melhor controle nas portarias dos refeitórios;
- Funcionamento do HU na plenitude.

ANEXOS

ANEXO 1



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

DECLARAÇÃO

Declaramos que no exercício de 2012 não houve lançamentos na Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00 – Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, de que se trata o **item 5**, da Parte A do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº. 119/2012.

Teresina, 31 de dezembro de 2012.

Atenciosamente,

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Chefe da Divisão de Contabilidade

ANEXO 2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

DECLARAÇÃO

Declaro que, no exercício de 2012, a Universidade Federal do Piauí não foi beneficiada por qualquer tipo de renúncia de receita pública e que a UFPI não pratica renúncia tributária.

Teresina, 31 de dezembro de 2012.

Jovita Maria Terto Madeira Nunes
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

ANEXO 3



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS/PREUNI
DIVISÃO DE TRANSPORTE**

PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA DE VEICULOS DA UFPI

PLACA	ANO FAB.	MODELO	MOTIVO	PRIORIDADE
LVQ-6501	1976	Micro-ônibus Mercedes Benz 608	Ruim	1°
GF-0888	1976	Ônibus Mercedes Bens	Ruim	2°
LVP-7959	1976	Ônibus Mercedes BNES L 1113	Ruim	3°
LVS-0068	1982	Micro-ônibus Mercedes Benz LPO 1113	Ruim	4°
LVR-4544	1988	Motocicleta Honda CG 125	Ruim	5°
LWM-6891	2001	Motocicleta Honda CG 125	Ruim	6°
LWM-6881	2001	Motocicleta Honda CG 125	Ruim	7°
LVZ-1768	2001	Fiat Siena ELX	Ruim	8°
LVY 3331	2002	Kombi Volkswagen	Regular	9°
LWI-8020	2002	Camioneta Nissan /Frontier 4x4	Regular	10°
LVM-7234	1997	Camioneta F1000hsd XI	Regular	11°
LVR-4564	1987	Camioneta Toyota Cd	Regular	12°
LVZ-9271	2002	Kombi Volkswagen	Regular	13°
LVQ-4874	1998	Toyota Hilux 4 Cd Sr 5	Regular	14°
LVQ-7090	1988	Camioneta Toyota Cd	Regular	15°
LVS-4864	1987	Camioneta F 1000	Regular	16°
JFO-7974	1993	Jipe Toyota Bandeirante	Regular	17°
LVQ-2763	1988	Camioneta Toyota CS	Regular	18°
LVO-2080	2002	Camioneta Mmc/L-200 4x4 GL	Regular	19°
LVS-1080	1999	Kombi Volkswagen	Regular	20°
LWC-4842	2002	Camioneta L-200 Pick-Up	Regular	21°
LVN-0474	1997	Caminhão Baú VW 7.100	Regular	22°
LVQ-7373	1986	Micro-ônibus Mercedes	Regular	23°
LVO-2486	1997	Camioneta Saveiro VW Cli	Ruim	24°
LVO-2496	1997	Camioneta Saveiro VW Cli	Ruim	25°



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS/PREUNI
DIVISÃO DE TRANSPORTE**

RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA UFPI SEPARADO POR GRUPOS

ITEM	VEÍCULO (TIPO, MARCA, MODELO)	ANO		PLACA	TIPO DE COMBUSTÍVEL	SETOR USUÁRIO	SITUAÇÃO DO VEÍCULO
		Fab.	Aquis.	Atual			
GRUPO I: CARRO DE PASSEIO							
1.	Astra Sedan Elegance	2005	2006	LVV-9441	Gasolina/Álcool	Gabinete	Bom
2.	Vectra SD Expression	2008	2009	NIA - 9231	Gasolina/Álcool	Gabinete	Bom
3.	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7658	Gasolina/Álcool	PRAD	Bom
4.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA - 8491	Gasolina/Álcool	PRPPG	Bom
5.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA - 8451	Gasolina/Álcool	PREG	Bom
6.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA - 8461	Gasolina/Álcool	PREX	Bom
7.	Fiat / Siena ELX	2001	2006	LVZ-1768	Gasolina	PREUNI	Ruim
8.	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7558	Gasolina/Álcool	NTI	Bom
9.	FORD Courier 1.6 L	2006	2007	LVM-5048	Gasolina	CSG	Bom
10.	Camioneta Saveiro VW CLI	1997	1997	LVO-2486	Gasolina	CSG	Ruim
11.	Camioneta Saveiro VW CLI	1997	1997	LVO-2496	Gasolina	CSG	Ruim
12.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA - 8401	Gasolina/Álcool	CCS	Bom
13.	Automóvel Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7528	Gasolina/Álcool	CCA	Bom
14.	Ford Courier 1.6 L	2004	2004	LVM -7349	Gasolina	Campus de Parnaíba	Bom
15.	Ford Courier 1.6 L	2004	2004	LVM-7369	Gasolina	Campus de Picos	Bom
16.	FIAT uno Mille/Economy	2012	2013	ODU-6828	Gasolina	CABJ	Ótima
17.	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA - 8471	Gasolina/Álcool	CEAD	BOM
18.	Fiat Uno Fiorino Furgão 1.3 Flex	2012	2012	OEI - 7286	Gasolina/Álcool	HVU	ótimo
GRUPO II: CARRO CAMIONETA							
19.	Ford F-250 XLT W21	2008	2009	NIC - 4739	Diesel	GABINETE	Bom
20.	Camioneta Toyota CS	1989	1989	LVN-0378	Diesel	CSG	Bom

21.	Kombi Volkswagen	2002	2003	LVY-3331	Gasolina	CSG	Regular
22.	Kombi Volkswagen FURGÃO	2006	2007	LVM-7981	Gasolina/Álcool	CSG	Bom
23.	Camioneta Nissan/Frontier 4X4 XE	2002	2002	LWI-8020	Diesel	CSG	Rrgular
24.	L-200 4X4 GL	2006	DOAÇÃO	JKH - 9253	Diesel	CSG	Bom
25.	Camioneta Renault Kangoo EXPRESS16	2006	2007	LWE-7996	Gasolina	R.U	Bom
26.	Peugeot Partner Furgão 800K 16	2008	2008	NIV – 5310	Gasolina	R.U	Bom
27.	FIAT FIORINO FURGÃO FLEX	2009	2010	NID – 5771	Gasolina/Álcool	R.U	Bom
28.	Camioneta F1000 HSD XL	1997	1997	LVM-7234	Diesel	D. PATRIMONIO	Regular
29.	Camioneta Nissan- X Terra 2.8 SE	2005	2005	LVY-7268	Diesel	Vigilância	Bom
30.	Camioneta Toyota CD	1987	1987	LVR-4564	Diesel	CAT	Regular
31.	Kombi Volkswagen	2006	2007	LVI-0886	Gasolina/Álcool	CAT	Bom
32.	Ford Ecosport Flex XL 1.6 FLEX	2008	2008	NHW-5164	Gasolina/Álcool	CAT	Bom
33.	Kombi Volkswagen	2004	2004	LWI-1757	Gasolina	CCS	Bom
34.	Camioneta Toyota CD	1988	1988	LVR-2563	Diesel	CCA	Ruim
35.	Kombi Volkswagen	2002	2003	LVZ-9271	Gasolina	Campus de Parnaíba	Regular
36.	TOYOTA HILUX 4 CD SR 5	1998	2008	LVQ - 4874	Diesel	Campus de Parnaíba	Regular
37.	Camioneta NISSAN Frontier 4X4 XE	2007	2008	NIH - 2570	Diesel	Campus de Picos	Bom
38.	Camioneta Toyota CD	1988	1988	LVQ-7090	Diesel	CAF	Regular
39.	Camioneta Ford / F-250 XLT F22	2006	2006	LVO-8847	Diesel	CAF	Bom
40.	Peugeot Partner	2010	2011	NIL-0861	Gasolina/Álcool	CAF	Ótimo
41.	Camioneta F-1000	1987	1987	LVS-4864	Diesel	CABJ	Regular
42.	Jipe Toyota BANDEIRANTE	1993	1993	JFO-7974	Diesel	CABJ	Regular
43.	Camioneta Toyota CS	1988	1988	LVQ-2763	Diesel	CABJ	Regular
44.	Camioneta Nissan/Frontier 4X4 XE	2005	2005	LVT-2067	Diesel	CABJ	Bom
45.	Kombi Volkswagen	2006	2007	LVI-0946	Gasolina/Álcool	CABJ	Bom
46.	Nissan Frontier 4 X XE	2007	2008	NIH-2600	Diesel	CPCE	Bom
47.	FORD Ranger XL 13p	2010	2011	NIL-7421	Diesel	CEAD	Ótimo
48.	S – 10 / AMBULÂNCIA 2.8 4X2	2009	2009	NID – 4295	Diesel	HU	Ótimo
49.	Camioneta MMC/L-200 4X4 GL	2002	2003	LVO - 2080	Diesel	LAPETRO	Regular
50.	Camioneta Nissan Frontier 4X4 XE	2005	2006	LVS- 4432	Gasolina/Álcool	LAPETRO	Bom
51.	Kombi Volkswagen	1999	Convênio	LVS -1080	Gasolina	TROPEN	Regular
52.	Camioneta L-200 Pick-up	2002	Convênio	LWC - 4842	Diesel	TROPEN	Regular
53.	Camioneta L-200 Pick-up	2002	Convênio	LVZ - 6713	Diesel	TROPEN	Bom
GRUPO III: CAMINHÃO							
54.	Caminhão BAÚ VW 7.100	1997	1997	LVN-0474	Diesel	CSG	Regular
55.	Caminhão Baú Agrale 13000	2007	2008	NHY-4314	Diesel	CSG	Bom
56.	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC – 1362	Diesel	CSG	Bom
57.	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC - 1382	Diesel	CSG/ALMOX	Bom
58.	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB – 0183	Diesel	CSG	Bom

59.	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB - 0213	Diesel	CSG	Bom
60.	Caminhão Iveco DAYLY 4912	2000	2001	LVN-6421	Diesel	CABJ	Bom
GRUPO IV: ONIBUS / VANS MICRO-ÔNIBUS							
61.	Renault VAN Master BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7956	Diesel	Gabinete	Bom
62.	VAN PEUGEOT BOXER JAEDI TUR	2009	2009	NIN-9728	Diesel	Gabinete	Bom
63.	ÔNIBUS MERC. BENZ COMIL CAMPIONE	2009	2010	NIQ - 8829	Diesel	Gabinete	Bom
64.	Ônibus Volkswagen MASCA GRANVIA EOD O	2005	2005	LWM-5087	Diesel	Gabinete	Bom
65.	ÔNIBUS VW NEOBUS SPEC	2010	2010	NIH - 5992	Diesel	Gabinete	Bom
66.	Microônibus Mercedes Benz/L 608 D	1986	1986	LVQ-7373	Diesel	CSG	Regular
67.	Microônibus Iveco CITY CLASS 6013	2004	2004	LVX-4843	Diesel	CSG	Ruim
68.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1373	Diesel	CAT	Bom
69.	Micro. Renault Master BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7976	Diesel	Campus de Parnaíba	Bom
70.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7077	Diesel	Campus de Parnaíba	Bom
71.	Micro. Renault Master BUS16 DCI	2006	2007	LWE-7966	Diesel	Campus de Picos	Bom
72.	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NID - 7087	Diesel	Campus de Picos	Bom
73.	Ônibus Mercedes Benz L 1113	1976	1976	LVP-7959	Diesel	CAF	Ruim
74.	Ônibus VW/Busscar ECOSS U	2008	2008	NHU-1403	Diesel	CAF	Bom
75.	ONIBUS Marcopolo VOLARE	2013	2013	SEM PLACA	Diesel	CAF	Otimo
76.	Microônibus Marcopolo VOLARE W8 0N	2009	2009	NIB - 2883	Diesel	CAF	Bom
77.	Microônibus Mercedes Benz 608	1976	1993	LVQ-6501	Diesel	CABJ	Ruim
78.	Ônibus Mercedes Benz	1976	1976	GF-0888	Diesel	CABJ	Ruim
79.	Ônibus Mercedes Benz LPO 1113	1982	1994	LVS-0068	Diesel	CABJ	Ruim
80.	Ônibus VW/Busscar ECOSS U	2008	2008	NHU-1423	Diesel	CABJ	Bom
81.	Micro. Renault Master BUS16 DC1	2006	2007	LWE-7946	Diesel	CPCE	Bom
GRUPO V: MOTO							
82.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2005	2005	LWD-3447	Gasolina	Gabinete	Bom
83.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG - 9246	Gasolina	Gabinete	Bom
84.	Motocicleta Honda CG 125	1988	1988	LVR-4544	Gasolina	CSG	Ruim
85.	Motocicleta Honda/Biz 125 ES	2005	2005	LVV-6788	Gasolina	CSG	Bom
86.	Motocicleta Honda C100 BIS	2003	2003	LVT-1543	Gasolina	CSG/Carpintaria	Bom
87.	Motocicleta Honda CG 150 TITAN KS	2004	2004	LWE-4158	Gasolina	Divisão de Compras	Bom
88.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8434	Gasolina	Vigilância	Bom
89.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8264	Gasolina	Vigilância	Bom
90.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8444	Gasolina	Vigilância	Bom
91.	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0866	Gasolina	Vigilância	Bom
92.	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0836	Gasolina	Vigilância	Bom
93.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG - 9206	Gasolina	Vigilância	Bom
94.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2010	NIG - 4391	Gasolina	Vigilância	Bom
95.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-7684	Gasolina	Campus de Parnaíba	Bom

96.	Motocicleta Honda XLR 125	2001	2002	LWM-6891	Gasolina	CAF	Ruim
97.	Motocicleta Honda NXR 150 BROS ES	2005	2005	LVW-4798	Gasolina	CAF	Bom
98.	Motocicleta Honda XLR 125	2001	2002	LWM-6881	Gasolina	CABJ	Ruim
99.	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2010	NIG – 4381	Gasolina	CABJ	Bom
100.	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8394	Gasolina	CPCE	Bom



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS/PREUNI
DIVISÃO DE TRANSPORTE**

**RELATORIO ANUAL DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DOS CAMPI (TERESINA,
PICOS, FLORIANO, BOM JESUS E PARNAIBA)
ANO: 2012**

MÊS	GASOLINA (LT)	ÓLEO DIESEL (LT)	ÀLCOOL (LT)
Janeiro	3.853,47	10.862,13	-----
Fevereiro	3.087,23	14.321,09	-----
Março	4.168,84	12.002,52	44,33
Abril	4.663,02	18.751,72	136,26
Maiο	3.752,84	16.828,42	187,14
Junho	3.121,19	13.994,77	----
Julho	2.625,30	10.500,76	----
Agosto	2.914,92	17.367,37	----
Setembro	2.808,07	15.480,59	----
Outubro	2.329,74	24.786,16	----
Novembro	2.499,90	28.104,22	40,01
Dezembro	2.023,02	8.062,40	69,67
Total/Litros	37.847,54	191.062,15	477,41



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS/PREUNI
DIVISÃO DE TRANSPORTE**

RELATORIO ANUAL DE COMBUSTIVEL DOS CAMPI - ANO 2012

GASOLINA	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Campus Teresina	3.317,36	2.572,96	3.697,140	3.842,53	3.229,65	2.821,53	2.435,88	2.488,95	2.648,09	1.662,31	2.033,01	1.928,43
Colégio Agrícola de Bom Jesus	----	255,63	97,77	40,26	67,28	43,00	50,78	56,01		47,00	79,50	**
Campus Profª Cinobelina Elvas	-----	54,10	57,70	70,00	63,00	99,00	56,00	98,00	40,00	57,00	75,00	**
Colégio Agrícola de Floriano	310,41	181,84	**	280,91	152,51	**	**	212,35	**	214,82	164,37	**
Campus Parnaíba	169,00	---	182,00	244,01	187,01	157,66	41,00	59,61	22,09	348,61	148,02	94,59
Campus Picos	56,70	22,70	134,23	185,31	55,39	---	41,64	---	97,89	20,00		**
TOTAL	3.853,47	3.087,23	4.168,84	4.663,02	3.752,84	3.179,83	2.625,30	2.914,92	2.808,07	2.329,74	2.499,90	2.023,02
TOTAL GERAL (LT) 37.847,54												
O. DIESEL												
Campus Teresina	4.828,28	8.641,60	6.336,52	7.012,74	5.841,28	5.891,60	5.535,34	7.168,85	10.454,02	10.344,74	15.033,69	6.549,36
Colégio Agrícola de Bom Jesus		1.497,51	2.007,19	2.111,00	1.745,22	2.164,97	1.148,98	1.978,97		2.527,83	1.637,38	**
Campus Profª Cinobelina Elvas		1.045,48	1.968,25	2.893,58	1.663,12	2.069,18	1.474,25	2.019,69	1.818,62	2.593,46	2.727,35	**
Colégio Agrícola de Floriano	3.139,70	2.506,57	**	3.720,04	4.378,75	**	**	2.559,62	**	3.993,00	4.559,68	**
Campus Picos	1.373,99	629,93	1.123,55	1.635,51	761,37	842,43	858,08	1.957,00	1.173,05	2.419,53	2.079,05	**
Campus Parnaíba	1.520,16	---	567,01	1.378,85	2.438,68	3.026,59	1.484,11	1.683,24	2.034,90	2.907,60	2.067,07	1.513,04
TOTAL	10.862,13	14.321,09	12.002,52	18.751,72	16.828,42	13.994,77	10.500,76	17.367,37	15.480,59	24.786,16	28.104,22	8.062,40
TOTAL GERAL (LT) 191.062,15												
ALCOOL												
Teresina	---	---	44,33	136,26	187,14	---	---	---	---	---	40,01	69,67
TOTAL GERAL (LT) 477,41												

OBS: --- não teve consumo ** não foi informado

ANEXO 4



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que as informações referentes aos CONTRATOS da Universidade estão registradas no Sistema SIAFI, na conta 199720200 – Contrato de Serviços, conta corrente 07.501.328/0001-30, favorecido: Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí-FADEX e os CONVÊNIOS estão registrados no sistema SIASG/SINCOV.

Teresina, 31 de dezembro de 2012.

Atenciosamente,

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Chefe da Divisão de Contabilidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		001-DIRIGENTE MAX IMO DA UJ							
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JÚNIOR					CPF:	06594565320		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSÉ EDUARDO PEREIRA, 1566 , BAIRRO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC. S/N-MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01 / JAN /2012	À data fim 18/ NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		001-DIRIGENTE MAX IMO DA UJ							
AGENTE:	JOSE DE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA RIO POTY, 2033 – APTO. 802								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049410	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DEC. S/N-MEC DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 19 / NOV /2012	À data fim 31DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		100 – ORDENADOR DE DESPESAS							
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC.S/N-MEC	Data 19/NOV/2012/	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		100 – ORDENADOR DE DESPESAS							
AGENTE:	JOSE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA RIO POTY, 2033								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049410	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DEC.S/N-MEC DOU	Data /	Ato/nº/ano	Data início 19/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		103 – ORDENADOR DE DESPESAS							
AGENTE:	FABIO NAPOLEAO DO REGO					CPF:	00490707700		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO Nº 1022 - PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	DEC.S/N-ME /AR 1817/2008	Data 31/OUT/2012	Ato/nº/ano DOU	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		103 – ORDENADOR DE DESPESAS							
AGENTE:	RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAUJO					CPF:	00723967334		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CINEGRAFISTA MARQUES, Nº 1145 – BAIRRO FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049510	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155581	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012	DEC.S/N-MEC DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 01/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		110 – RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO							
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS				CPF:	00490707700			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO, Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155581	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	ATO Nº 1817/2008	Data 31/OUT/2012/	Ato/nº/ano DOU DE 31/10/12	Data início 01/JAN/2011	À data fim 31/OUT/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		110 – RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO							
AGENTE:	RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAUJO				CPF:	00723967334			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CINEGRAFISTA MARQUES, Nº 1145								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049510	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155581 1	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012				Data início 01/NOV/2012	À data fim / 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		120 – ORDENADOR DE DESPESA POR SUBDELEGAÇÃO							
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS					CPF:	64015150		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA SÃO RAIMUNDO Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32222751	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	/	ATO Nº 1817/2008	Data 31/OUT/2012	Ato/nº/ano DOU DE 31/10/2012	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012			

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		120 – ORDENADOR DE DESPESA POR SUBDELEGAÇÃO							
AGENTE:	RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAUJO					CPF:	00723967334		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CINEGRAFISTA MARQUES, 1145 – BAIRRO FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049510	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155581	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012	/	DOU	Data	Ato/nº/ano DOU DE 31/10/2012	Data início 01/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012			

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		131 - RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO							
AGENTE:	JOSE DE ARIMATEIA DANTAS LOPES				CPF:	05102561391			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOÃO EMILIO FALCAO Nº 603 – BAIRRO DE FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049480	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333880	FAX:	(86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	ATO 1816/2008	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano DOU DE 16/11/2012	Data início 01/JAN/2012	À data fim 19/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		131 - RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO						
AGENTE:	JOVITA MARIA TERTO MADEIRA NUNES				CPF:	15030393315		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA GENERAL ADELMAN ROCHA, Nº 2580 – BAIRRO ININGA							
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64048250	UF:	PI	(86)32155624	FAX:	(86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DOU DOU	Data	Data início 19/NOV/2012 / /	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		132 – DIRIGENTE MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS							
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR				CPF:	06594565320			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566 – BAIRRO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	32231812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC.S/N - MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 19/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		132 – DIRIGENTE MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS							
AGENTE:	JOSE DE ARIMATEIA DANTAS LOPES				CPF:	05102561391			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA RIO POTY, Nº 2033 – BAIRRO FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049410	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	32231812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DEC.S/N – MEC DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 19/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		137 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTARIA							
AGENTE:	JOSE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOÃO EMILIO FALCAO Nº 603 – BAIRRO DE FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049480	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333880	FAX:	(86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	ATO Nº 1816/2008	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano DOU	Data início 01/JAN/2012	À data fim 19/NOV/2012 /				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		137 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTARIA							
AGENTE:	JOVITA MARIA TERTO MADEIRA NUNES					CPF:	15030393315		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA GENERAL ADELMAN ROCHA, Nº 2580 - ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049480	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32135624	FAX:	(86)32155880
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITORA DE PLANEJAMENTO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 19/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA							
AGENTE:	LUCAS LOPES DE ARAUJO				CPF:	00057793328			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA SENADOR JOAQUIM PIRES , 1117								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049590	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32321911	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR FINANCEIRO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 03/JUN/2011	ATO 2011000764	Data 31/OUT/2012	Ato/nº/ano DOU/OUT/2012	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA							
AGENTE:	PAULO HENRIQUE BATISTA BRASIL				CPF:	30594413320			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJ. PLANALTO URUGUAI , Q-7 - CASA-4								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64057400	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32313855	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR FINANCEIRO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012	2012AR	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		207 – RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL							
AGENTE:	MARIA DOS PASSOS VASCONCELOS ALMEIDA				CPF:	06672809368			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA SENADOR JOAQUIM PIRES, Nº 1535 – BAIRRO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049590	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32324838	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	CHEFE DO SETOR DE CONTABILIDADE								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/DEZ/1996	ATO Nº 1695/2006	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		301 – RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO-BENS DE ESTOQUE							
AGENTE:	MARIA BERNADETE NUNES DA SILVA MOURA				CPF:	13257021372			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JAIME DA BOTICA, 2650 – PLANALTO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64052200	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32324891	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	CHEFE DA DIVISÃO DE ALMOXARIFADO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 13/nov/2008	ATO 1876/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DE/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		303 – GESTOR DE LICITAÇÕES							
AGENTE:	ANTONIO FRANCISCO MARTINS FORTES					CPF:	18124712387		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA VE. EDMUNDO GENUINO OLIVEIRA, 3406								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055030	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32347682	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	CHEFE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 10/FEV/2010	ATO 222/2010	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DE/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		303 –MEMBRO COMISSÃO DE LICITAÇÃO							
AGENTE:	DELLANO JOSE GADELHA SANTOS					CPF:	76735931300		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO SÃO PEDRO II – Q-5 S/N - BAIRRO SÃO PEDRO								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64018370	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155924	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 09/JAN/2008	ATO .º 036/2008	Data 10/FEV/2011	Ato/nº/ano 2011AR132	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		303-MEMBRO COMISSÃO LICITAÇÃO							
AGENTE:	GEORGE WELLINGTON LOPES DA SILVA				CPF:	04735617353			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA PROFESSOR BARTOLOMEU FILHO, 5062 – MORADA DO SOL								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055380	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155924	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 10/FEV/2008	ATO N° 036/2008	Data / /	Ato/n°/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		306 – RESP. PELA GESTÃO DE PATRIMONIO-BENS MOVEIS							
AGENTE:	FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES				CPF:	07779046320			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. DOM SEVERINO, 1580								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64048350	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155588	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMONIO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 11/JAN/2005	ATO N° 025/2005	Data / /	Ato/n°/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		321 – RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA INTERNA							
AGENTE:	JEFERSON SOUSA DE ARAUJO CHAVES					CPF:	04354885387		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA DR. ANGELO SANTANA, 170								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64046745	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32341662	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	AUDITOR INTERNO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 17/DEZ/2008	ATO 2062/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim / 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		325 – GESTOR DE IMOVEIS FUNCIONAIS							
AGENTE:	FRANCISCO ALBERTO DE BRITO MONTEIRO					CPF:	09595406368		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CEL. COSTA ARAÚJO, 323 – BAIRRO DE FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049460	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32333118	FAX:	(86)
CARGO OU FUNÇÃO:	PREFEITO UNIVERSITARIO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	ATO REITORIA/2004	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim / 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		326-GESTOR DE TRANSPORTES							
AGENTE:	JOÃO MESSIAS FREITAS MELO					CPF:	18328725304		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. VILMARY, 2416 – APTO. 991								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64055070	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155609	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR DE SERVIÇOS GERAIS								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 25/NOV/2008	ATO 1847/2008	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		342- GESTOR DE PESSOAL							
AGENTE:	ANA CRISTINA PACHECO DE ARAUJO BARROS					CPF:	46276939315		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. JOCKEI CLUB, 2662-APTO. 2000 – EDIFÍCIO AMARELO								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049240	UF:	PI	TELEFONE:		FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 27/SET/ 2010	ATO REITORIA/2005	Data 01/AGO/2012	AR 794/2012	Data início 01/jan/2012	À data fim 01/AGO/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		342- GESTOR DE PESSOAL							
AGENTE:	LAURO OLIVEIRA VIANA					CPF:	71840575387		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA ACESIO DO REGO MONTEIRO, 1931 – BAIRRO HORTO FLORESTAL								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049610	UF:	PI	TELEFONE:	32155594	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/AGO/2012	AR795/12	Data 31/OUT/2012	DOU	Data início 01/AGO/2012	À data fim 31/OUT/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		342-GESTOR DE PESSOAL							
AGENTE:	LINDA JOSEFINA LULA FERREIA					CPF:	06638422391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA HIGINO CUNHA, 387 – CENTRO – TIMON-MA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	65630240	UF:	MA	TELEFONE:	(86)32155595	FAX:	(86)32155594
CARGO OU FUNÇÃO:	DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012	DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 01/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		902-MEMBRO DE DIRETORIA							
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566 – BAIRRO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC S/N MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 19/NOV/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		902-MEMBRO DE DIRETORIA							
AGENTE:	JOSE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA RIO POTY, 2033 – BAIRRO DE FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049410	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 19/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		920-RESPONSÁVEL APROV. PRESTAÇÃO DE CONTAS							
AGENTE:	FABIO NAPOLEÃO DO REGO PAIVA DIAS					CPF:	00490707700		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AV. SÃO RAIMUNDO, Nº 1022 – BAIRRO PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64015150	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32222751	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	ATO 1817/2008	Data 31/OUT/2012	Ato/nº/ano DOU DE 31/10/2012	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012 /				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		920-RESPONSÁVEL APROV. PRESTAÇÃO DE CONTAS							
AGENTE:	RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAUJO					CPF:	00723967334		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA CINEGRAFISTA MARQUES, 1145 - FATIMA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049510	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155581	FAX:	(86)32371334
CARGO OU FUNÇÃO:	PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 01/NOV/2012	DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 01/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		922-MEMBRO DE ORGÃO COLEGIADO							
AGENTE:	LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR					CPF:	06594565320		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOSE EDUARDO PEREIRA, 1566 – BAIRRO ININGA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049640	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC. S/Nº -MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		922-MEMBRO DE ORGÃO COLEGIADO							
AGENTE:	JOSE ARIMATEIA DANTAS LOPES					CPF:	05102561391		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	AVENIDA RIO POTY, 2033 – APTO. 802								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049410	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2012	DOU	Data	Ato/nº/ano	Data início 19/NOV/2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		001 – DIRIGENTE MAXIMO DA UJ - SUBSTITUTO							
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO				CPF:	30717965368			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO.304 - PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	VICE-REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	DEC. S/N - MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		100-ORDENADOR DE DESPESA SUBSTITUTO							
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO				CPF:				
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO.304 - PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	VICE-REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	DEC.S/N-MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		132 – DIRIGENTE MAXIO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - SUBSTITUTO							
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO					CPF:	30717965368		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, , 1066 – APTO 304 - PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	VICE-REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	DEC.S/N-MEC	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		922-MEMBRO ORGAO COLEGIADO -SUBSTITUTO							
AGENTE:	EDWAR DE ALENCAR CASTELO BRANCO					CPF:			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA JOEL MENDES, 1066 – APTO. 304 – PIÇARRA								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64017260	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155527	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	VICE-REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2008	Ato/nº/ano	Data 19/NOV/2012	Ato/nº/ano FINAL MANDATO	Data início 01/JAN/2012	À data fim 18/NOV/2012				

Encarregado do Setor

Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 150237

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		001 – GESTOR DE LICITAÇÕES							
AGENTE:	BELCHIOR DA SILVA MARTINS					CPF:	33880883300		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA 05, RESIDENCIAL PRIMAVERA LESTE, 6154, QUADRA F								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64057345	UF:	PI	TELEFONE:	(86) 32373357	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 20/SET/2011	ATO 13196/2011	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 150327

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		001 – SUBSTITUTO							
AGENTE:	KENNEDY DE BRITO RIBEIRO					CPF:	83793640310		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO MOCAMBINHO I, SETOR C, QUADRA 11, CASA 20								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64009855	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32176695	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ADMINISTRADOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 20/SET/2011	ATO 1319/2011	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 150237

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		003 - PREGOEIRO							
AGENTE:	DELLANO JOSÉ GADELHA SANTOS					CPF:	76735931300		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO SÃO PEDRO II, QUADRA 05, S/N, BAIRRO SÃO PEDRO								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32155510	FAX:	(86)32371812
CARGO OU FUNÇÃO:	REITOR								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 19/NOV/2004	DEC. S/Nº -MEC	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN/2012	À data fim 31/OUT/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		303 – GESTOR DE LICITAÇÕES							
-AGENTE:	MARCOS VINICIUS NUNES SAMPAIO					CPF:	99250250363		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO UNIAO II – Q5 – CASA 15 – BAIRRO MEMORARE								
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64009490	UF:	PI	TELEFONE:	(86)32252501	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ENGENHEIRO CIVIL								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
Data 21/11/2011 /	AR 1550/11	Data / /	Ato/nº/ano	Data início 01/JAN2012	À data fim 31/DEZ/2012				

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		303 – GESTOR DE LICITAÇÕES			
-AGENTE:	AUZILEIA CARVALHO SOBRAL			CPF:	84289910300
ENDEREÇO RESIDENCIAL	CONJUNTO BELA VISTA 1 – QUADRA 15 - CASA 06 – BAIRRO BELA VISTA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64030040	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32155924	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data		Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
10/OUT/2012	Ar1008/12	/ /		01/JAN2012	31/DEZ/2012

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade

UNIDADE GESTORA: 154048

GESTÃO: 15265

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 57/2008,		152 – RESPONSÁVEL TEC. – EM ENGENHARIA			
AGENTE:	JOSE ALVES DE MENDONÇA FILHO			CPF:	29247004691
ENDEREÇO RESIDENCIAL	RUA ALVARO MARTINS, 1545 – PLANALTO ININGA				
MUNICÍPIO:	TERESINA	CEP:	64049670	UF:	PI
		TELEFONE:	(86)32324811	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	ENGENHEIRO-AREA				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
Data		Data	Ato/nº/ano	Data início	A data fim
25/NOV/2008	Ar 1848/2008	/ /		01/JAN/2012	31/DEZ/2012

 Encarregado do Setor

 Dirigente da Unidade